

# RELATÓRIO DE *Sustentabilidade* 2022



# SUMÁRIO



## O COMPLEXO DO PECÉM

- ✓ Perfil organizacional
- ✓ Linha do tempo
- ✓ Participação em associações



## GOVERNANÇA

- ✓ Governança
- ✓ Participação em associações
- ✓ Gestão de riscos e conformidades
- ✓ Ética e transparência das informações



## AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- ✓ Cadeia de fornecimento
- ✓ Capacidade de crescimento e novos negócios
- ✓ Qualidade no atendimento
- Satisfação do cliente



## DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL

- ✓ Desenvolvimento econômico do Complexo Portuário
- ✓ Investimentos
- ✓ Produtividade de operações e equipamentos
- ✓ Sustentabilidade econômica



## PESSOAS, COMUNIDADE E MEIO AMBIENTE

- ✓ Perfil dos colaboradores
- ✓ Saúde e qualidade de vida
- ✓ Responsabilidade socioambiental
- ✓ Segurança no trabalho e nas operações
- ✓ Compromisso ambiental
- ✓ Gestão de riscos ambientais



## SOBRE O RELATÓRIO

- ✓ Inclusão de stakeholders e a Materialidade
- ✓ Sumário GRI
- ✓ Expediente



**pecem**  
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO



# INTRODUÇÃO

Mensagem da Presidência

# INTRODUÇÃO

GRI 2-3, 2-4, 2-5

Pelo sexto ano consecutivo, a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A apresenta seu Relatório de Sustentabilidade, seguindo a metodologia mais atual e amplamente reconhecida no mundo para a elaboração de relatórios de sustentabilidade, a Global Reporting Initiative – GRI, revisão 2021.

O presente documento está em conformidade com as melhores práticas globais em relatórios de sustentabilidade e com o normativo da GRI, destacando os resultados operacionais, financeiros e os compromissos relacionados à agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*).

Os dados apresentados referem-se ao ano de 2022 e foram coletados ao longo do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, com a colaboração de toda a Companhia e o engajamento da equipe responsável pela elaboração do relatório. O documento foi submetido à avaliação e aprovação dos Administradores e Conselheiros da CIPP S/A, que endossaram o conteúdo internamente, sem passar por verificação externa.

As informações e temas abordados neste relatório estão em conformidade com os requisitos estabelecidos na Lei Nº 13.303/2016, que trata do estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, incluindo a obrigatoriedade da divulgação anual de relatórios integrados ou de sustentabilidade.

Quaisquer dúvidas, comentários ou sugestões relacionadas ao Relatório de Sustentabilidade 2022 podem ser encaminhados para o e-mail [sustentabilidade@complexodopecem.com.br](mailto:sustentabilidade@complexodopecem.com.br).



# MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

GRI 2-22

O ano de 2022 deixa sua marca na história do Complexo do Pecém como sendo o primeiro de uma era que está por vir e que deve transformar para sempre a economia do Ceará. Se o dever de casa for cumprido como está sendo até agora, o Estado se tornará um protagonista global na produção de hidrogênio verde, com preços competitivos tanto para distribuição local quanto para exportação. E o ano de 2022 abrigou avanços significativos no desenvolvimento do Hub de Hidrogênio Verde. Ele terá capacidade de eletrólise de 6 GW, com uma produção estimada em 1,3 milhão de toneladas de H<sub>2</sub>V por ano até 2030.

O contexto de instabilidade energética, agravado pelo conflito entre Rússia e Ucrânia iniciado em fevereiro de 2022, acelerou a transição energética global e impulsionou iniciativas e incentivos para o hidrogênio de baixo carbono em todo o mundo. Localmente, o Governo do Ceará promulgou o Plano Estadual de Transição Energética Justa do Ceará, também conhecido como “Ceará Verde”, por meio do decreto Nº 34.733, datado de 12 de maio de 2022. Diante do cenário favorável, três dos mais de vinte Memorandos de Entendimento (MoUs) assinados com diversas empresas evoluíram para a fase seguinte: assinatura de pré-contratos, que incluem a reserva de áreas para a instalação das futuras plantas de eletrólise e aprofundamento dos estudos de viabilidade econômico-financeira e técnica para a instalação e operação desses empreendimentos.

A empresa Fortescue Future Industries foi a primeira a assinar o documento, em 15 de junho de 2022, prevendo a instalação de uma usina produtora de hidrogênio verde. Em 22 de setembro, foi a vez da AES Brasil, que assinou um pré-contrato para a produção de 2 GW de hidrogênio verde. Já em 5 de dezembro, a Casa dos Ventos realizou a assinatura do pré-contrato para a instalação de uma unidade industrial de produção de hidrogênio e amônia verdes. Esses projetos devem ser instalados no Setor 2 da ZPE Ceará e, juntos, somam investimentos na ordem de US\$ 8 bilhões até 2030.

Ainda em dezembro, a EDP, uma das empresas que estão na região do Complexo do Pecém, concluiu a produção da primeira molécula de H<sub>2</sub>V no Ceará, marcando assim o início da primeira fase de seu projeto piloto. Essa planta inclui uma usina solar com capacidade de 3 MW e um módulo eletrolisador com capacidade de produzir 250 m<sup>3</sup>/h de gás, envolvendo um investimento de aproximadamente R\$ 42 milhões. Essa unidade representa a primeira no Estado do Ceará e a primeira do grupo EDP a investir na tecnologia de hidrogênio verde como parte de sua estratégia de transição energética.

Além dos avanços no desenvolvimento do Hub de Hidrogênio Verde, a CIPP S/A firmou em 2022 outros importantes pré-contratos para a criação de novos empreendimentos: a Noxis Energy deverá instalar uma refinaria de petróleo, com um investimento estimado em US\$ 400 milhões para a implantação do projeto; a Supergasbras deverá construir um terminal de armazenamento e transporte de gás liquefeito de petróleo (GLP), com investimento de R\$ 920 milhões; o Grupo Dislub Equador deverá implantar um parque de tancagem de combustíveis na área do Terminal Portuário do Pecém, com investimento inicial previsto de R\$ 300 milhões; e a Portocem, que irá construir uma usina termelétrica movida a gás natural, com investimento estimado em R\$ 4,7 bilhões.

Para mobilizar todos esses investimentos, a CIPP S/A tem destinado grande parte de seu orçamento





anual em despesas de capital (CAPEX) para o desenvolvimento de infraestrutura. No ano de 2022, foram aplicados R\$ 60,3 milhões em melhorias de infraestrutura e apoio a serviços, representando um aumento de 87,66% em relação ao montante investido no ano anterior. Esse esforço foi realizado com o objetivo de garantir a infraestrutura adequada para atender às futuras demandas de carga que estão sendo prospectadas pela equipe comercial da Companhia.

E por falar em carga, o Porto do Pecém movimentou 401.933 TEUs (unidades equivalentes a contêineres de 20 pés) em 2022, ano em que o terminal completou 20 anos de história. Com uma taxa de crescimento anual

composta (CARG) de 16%, o Pecém foi o segundo maior porto do Nordeste em termos de movimentação de contêineres, de acordo com dados consolidados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e pela Autoridade Portuária do Pecém. No mesmo ano, os registros apontaram um total de 17,1 milhões de toneladas de cargas movimentadas, sendo o quarto melhor resultado em movimentação de carga desde o início das operações do porto.

Todas essas conquistas vieram pensando também na sustentabilidade. Considerado o 8º maior porto do País e o 3º maior do Nordeste, o Porto do Pecém foi o primeiro brasileiro a conceder descontos para navios sustentáveis, oferecendo dedução de até 10% na tarifa de Utilização das Instalações de Acostagem para navios ambientalmente sustentáveis (*Environmental Ship Index ou Green Award*). O Pecém ganhou ainda o Prêmio ANTAQ 2022 na categoria “Maior Índice de Desempenho Ambiental – Terminal de Uso Privado”. Dentro desse contexto, a CIPP S/A realiza diversas ações dentro do Programa de Educação Ambiental. Em 2022, foram realizadas capacitações, reforço escolar, oficina de hora, ações de limpeza da praia, entre outras ações com as comunidades do Pecém, da Taíba e do Cumbuco.

Fechamos este ano com boas expectativas para 2023, tanto no âmbito da transição energética, como na prospecção de novos negócios. Nosso propósito maior é impulsionar o desenvolvimento econômico não só da região, mas do Estado do Ceará, melhorando a vida dos cearenses e cuidando também de nossos colaboradores, que são nosso grande diferencial.

**Hugo Figueirêdo**  
Presidente do Complexo do Pecém



# O COMPLEXO DO PECÉM

Perfil Organizacional

# PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI 2-1 e 2-6

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A é uma sociedade anônima e economia mista criada com base na Lei Estadual nº 12.536, de 22 de dezembro de 1995, com as modificações introduzidas pela Lei Estadual nº 16.372, de 11 de outubro de 2017. A empresa é regida pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelo seu Estatuto Social.

Localizada no distrito de Pecém, em São Gonçalo do Amarante/CE, a CIPP S/A possui seu endereço na Esplanada do Pecém, S/N, Pecém, São Gonçalo do Amarante (CE) CEP 62.670-000. O Complexo do Pecém abrange uma área com mais de 19.000 hectares, sendo que, por meio de um acordo de acionistas entre o Governo do Estado do Ceará e o Porto de Roterdã, a CIPP S/A obteve a cessão de 3.613,30 hectares, incluindo a área da Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará), conforme previsto na Lei Estadual nº 16.564/2018.

Atuando como um porto de características industriais, a CIPP S/A oferece duas soluções de negócios para o mercado: investimentos em área industrial e investimentos na área de livre comércio com o exterior (ZPE Ceará), e movimentação de cargas no Terminal Portuário do Pecém e na ZPE Ceará. Essa diversificação dinamiza a busca por novas indústrias, empresas de serviços logísticos e cargas portuárias para a região.

A CIPP S/A desempenha funções na administração, operação, exploração e desenvolvimento do Terminal Portuário do Pecém, da Área Industrial adjacente e da Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE CEARÁ (subsidiária integral). Entre as atividades desempenhadas destacam-se a operação portuária, administração da infraestrutura portuária, aluguel de imóveis próprios e gestão da propriedade imobiliária.

O Terminal Portuário do Pecém é caracterizado como um porto offshore, com um quebra-mar em formato de “L” que possui um comprimento total de 2,7 km. Essa configuração proporciona maiores profundidades naturais, eliminando a necessidade de dragagem. As instalações de atracação e desatracação estão divididas em três áreas: Píer 1 (Berços 1 e 2), Píer 2 (Berços 3 e 4) e TMUT (Berços 5, 6, 7, 8, 9 e 10). O Píer 1 está localizado a 1.789 metros da costa, o Píer 2, que fica a 300 metros do Píer 1, está posicionado a 2.143 metros da costa, e o TMUT, situado a 350 metros do Píer 2, está a 2.502 metros da costa.

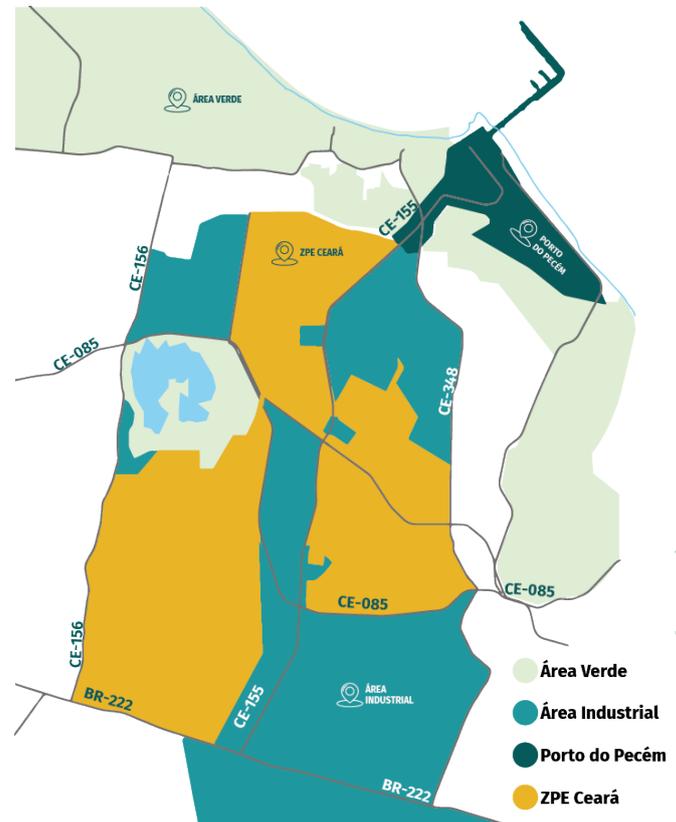


Figura 01: Mapa do Complexo do Pecém



O Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S/A) está distribuído entre os municípios de São Gonçalo do Amarante (sede da CIPP S/A) e Caucaia, no estado do Ceará, a cerca de 60 km da capital Fortaleza, a 4ª (quarta) maior cidade do Brasil em população, segundo o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Complexo possui uma localização geográfica estratégica na costa brasileira, estando próximo dos Estados Unidos, da Europa e do Norte da África. Possui uma infraestrutura completa, pronta para receber a instalação de grandes empresas, com plano diretor de desenvolvimento portuário e industrial, visando o aumento da competitividade no mercado internacional.

É um espaço de impulsionamento e crescimento no Ceará, com o objetivo de possibilitar um desenvolvimento industrial, econômico e social para o Estado. Na Figura 01, poderemos verificar os principais portos do Nordeste/Brasil, ressaltando a importância do Complexo do Pecém nesse contexto.

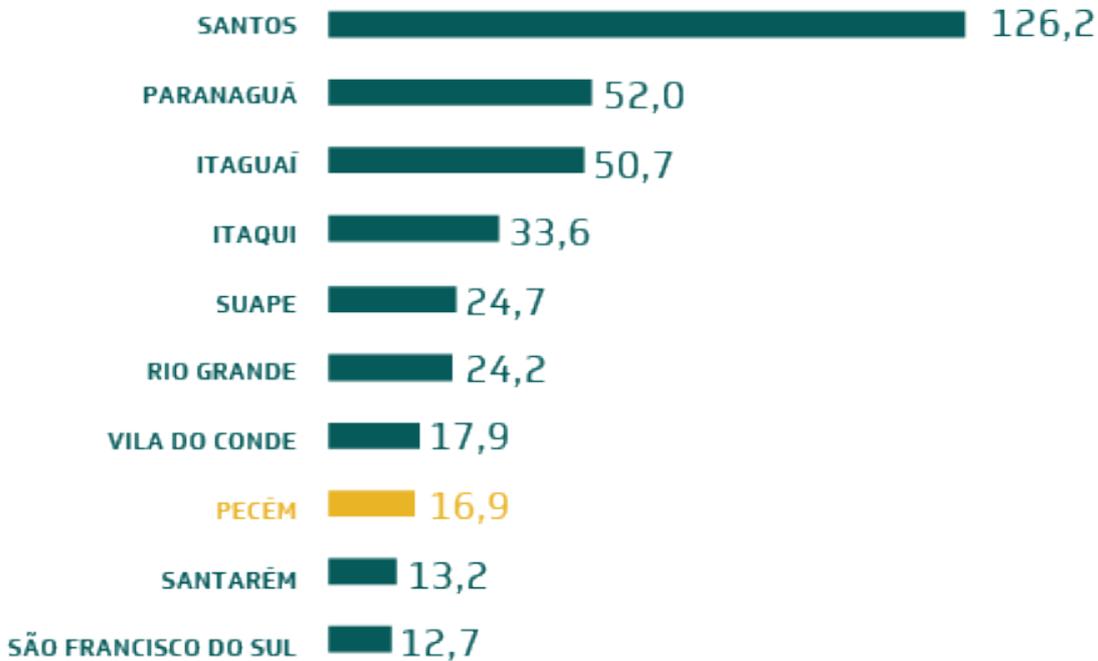


Figura 02: Localização do CIPP em relação aos principais portos brasileiros

O Porto do Pecém é o 8º (oitavo) maior porto do país e o 3º (terceiro) maior do Nordeste brasileiro. No gráfico a seguir destaca o Top 10 dos portos de movimentação no Nordeste/Brasil, evidenciando o posicionamento estratégico do Complexo do Pecém.

### TOP 10 PORTOS BRASILEIROS POR MOVIMENTAÇÃO

UNIDADE: MILHÕES DE TONELADAS, 2022



INCLUI PORTOS PÚBLICOS E O TUP PECÉM  
FONTE: ANTAQ

Gráfico 01: Top 10 portos brasileiros por movimentação

## PRINCIPAIS NÚMEROS DO COMPLEXO DO PECÉM EM 2022

(GRI 2-6)



Número total de colaboradores:

# 352

CIPP: 95 + Terceirizados: 257



Receita líquida:

# R\$ 218

milhões

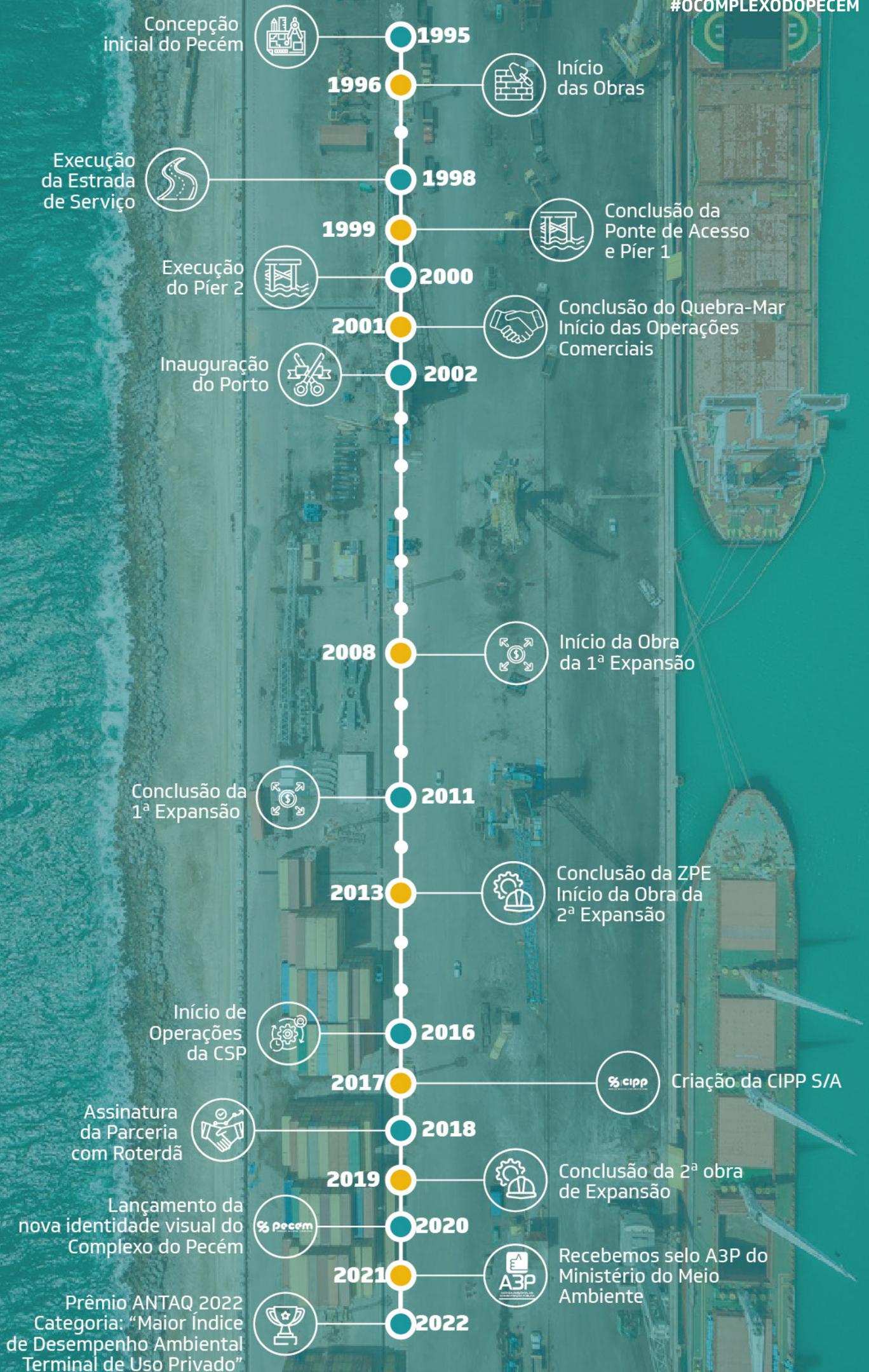


Movimentação do Terminal:

# 17.112.232

toneladas

Figura 03: Números em 2022



# MAPA ESTRATÉGICO E IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

GRI 2-22

## MAPA ESTRATÉGICO

### MISSÃO

Administrar e desenvolver o complexo industrial e portuário do Pecém, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado do Ceará e a geração de valor para os acionistas

### VISÃO

Tornar-se o principal complexo industrial, portuário e hub logístico do Brasil até 2050, gerando valor agregado aos clientes com foco em inovação, sustentabilidade e eficiência operacional.

### VALORES



### PERSPECTIVA DE VALOR

#### Sociedade

Alavancar o crescimento econômico e social do Estado do Ceará de forma sustentável

Contribuir para o desenvolvimento de atividades de alta tecnologia e valor agregado

#### Acionistas

Ser rentável e autossuficiente

### PERSPECTIVA DE MERCADO

Dispor de diversidade de soluções visando aumentar benefícios para o Cliente

Ser um Complexo de alta confiabilidade para atração de investimentos, aumentando a satisfação do Cliente

Potencializar o relacionamento comercial com os Clientes

Fortalecer a marca institucional

### PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS

#### Finalísticos

Melhorar continuamente a eficiência dos processos com padronização de excelência (Certificação)

Promover a inovação nas operações portuárias e industriais

#### Sustentadores

Otimizar a gestão financeira

Adotar uma gestão estratégica de ativos

Otimizar a atuação com foco em resultados

### PERSPECTIVA DE GOVERNANÇA

#### Governança Corporativa

Utilizar um sistema de Governança Corporativa conforme as melhores práticas

#### Capital Humano

Desenvolver uma política integrada de gestão de pessoas

Manter o clima organizacional favorável

#### Capital Tecnológico

Implementar sistema integrado de gestão

# IDENTIDADE ORGANIZACIONAL



## Missão

Conectar o Complexo do Pecém ao mundo, gerando riqueza para melhorar a vida dos cearenses.



## Visão

Tornar-se o principal complexo industrial portuário detentor do melhor ambiente de negócios do Brasil, sendo referência de sustentabilidade até 2035.



## Valores



**Foco no cliente:** Nossos processos e operação passam pela perspectiva do cliente para alcançar eficácia e superar as expectativas.



**Integridade:** Agimos com credibilidade, ética e transparência.



**Inovação:** Atuamos com criatividade e ousadia desde a melhoria contínua à disrupção dos nossos modelos de negócios.



**Integração:** Trabalhamos com sinergia entre pessoas e processos para o melhor ambiente de negócios.



**Sustentabilidade:** Nossas ações são ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas.



# RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES



## A3P

AGENDA AMBIENTAL NA  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Figura 04  
**SELO A3P**

Agenda Ambiental da Administração Pública - Desde 2020



Figura 05

1º porto brasileiro a conceder descontos para navios sustentáveis;  
Desconto de até 10% na tarifa de Utilização das Instalações de Acostagem para navios  
ambientalmente sustentáveis (Environmental Ship Index ou Green Award).



Figura 06

**Prêmio ANTAQ 2022**

**Categoria:** “Maior Índice de Desempenho Ambiental – Terminal de Uso Privado”



# GOVERNANÇA

Governança

Participação em associações

Gestão de riscos e conformidades

Ética e transparência das informações:

Anticorrupção, compliance e ouvidoria

# GOVERNANÇA

GRI 2-9 a 2-18

No ano de 2022, a área de governança da Companhia de Desenvolvimento Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A buscou implementar práticas aprimoradas para garantir que as atividades realizadas pela empresa estivessem em conformidade com as leis, regulamentos e normas aplicáveis, a fim de prevenir riscos que pudessem afetar seu progresso e a imagem da Companhia.

O acompanhamento da Gestão de Riscos (por meio de políticas, normas e manuais) fornece uma orientação para a tomada de decisões estratégicas, com o Gerenciamento de Riscos sendo evidenciado através da criação da Matriz de Riscos da Companhia. Essa matriz consolidou os riscos estratégicos derivados da implementação do Plano de Negócios, considerando fatores relacionados a diversas categorias de risco, como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

Além disso, a estrutura organizacional da CIPP S/A também incluía uma gerência de Controle Interno, cujo objetivo era fortalecer a estrutura de defesa, controle e gestão de riscos. Dessa forma, a Governança Corporativa da CIPP S/A demonstrava sua preocupação em aderir aos seus princípios e valores, refletidos em políticas, procedimentos e normas internas, assim como em cumprir as leis e regulamentações aplicáveis à Companhia.

Esse compromisso era observado na composição das assembleias, conselhos, comitês, diretorias, áreas e secretarias, abrangendo questões administrativas, fiscais, de gestão e conformidade, que englobavam assuntos como elegibilidade, auditoria, aconselhamento e riscos corporativos.

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, as informações gerais referentes ao exercício social do exercício de 2022 eram visualizadas conforme exposto:

**IDENTIFICAÇÃO GERAL**

<b>CNPJ:</b>	01.256.678/0001-00
<b>NIRE:</b>	2330001993-8
<b>Sede:</b>	São Gonçalo do Amarante/Ceará
<b>Acionista controlador:</b>	Estado do Ceará
<b>Tipo de estatal:</b>	Sociedade de Economia Mista
<b>Tipo societário:</b>	Sociedade Anônima
<b>Tipo de capital:</b>	Fechado
<b>Abrangência de atuação:</b>	Território nacional e no exterior
<b>Setor de atuação:</b>	Serviços
<b>Objeto social:</b>	Operador portuário
<b>Vice-Presidente Financeiro:</b>	George Lopes Braga (até 07/12/2022) Rebeca do Carmo Oliveira (a partir de 08/12/2022) Fone: (85) 3372-1500 E-mail: rebeca.oliveira@complexodopecem.com.br
<b>Auditores Independentes atuais da empresa:</b>	BDO AUDITORES INDEPENDENTES S/S André Custódio Nogueira (CPF: 880.740.218-15)
<b>Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:</b>	José Sérgio Fontenele de Azevedo – Presidente do Conselho Felipe Barros Leal Rocha Cristiano Marcelo Peres Francisco Quintino Vieira Neto Teije George Smittenaar René Adriaan Bernard Van Der Plas

<b>Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:</b>	Presidente: Danilo Gurgel Serpa (até 07/12/2022) Vice-Presidente Financeiro: George Lopes Braga (até 07/12/2022) Vice-Presidente de Operações: Cornelis Antonius Hulst (até 07/12/2022) Presidente: Hugo Santana de Figueirêdo Junior (a partir de 08/12/2022) Vice-Presidente Financeira: Rebeca do Carmo Oliveira (a partir de 08/12/2022) Vice-Presidente de Operações: Fábio Xavier Grandchamp (a partir de 08/12/2022) Diretor Executivo Financeiro: Muhammad Shoaib Naqshbandi Diretor Executivo de Operações: Waldir Frota Sampaio Diretora Executiva Comercial: Duna Gondim Uribe Diretor Executivo de Engenharia: Fábio Abreu Freitas de Souza Diretora Executiva de Relações Institucionais: Rebeca do Carmo Oliveira
---	---

**Composição Acionária**

O Capital Social subscrito e integralizado em 2022 consiste em 176.926.942 ações ordinárias, todas de classe única, nominativas e sem valor nominal. A composição acionária está distribuída da seguinte forma (Tabela 01):

<b>Composição Acionária</b>			
	Ações ON	Total	% Participação
Estado do Ceará	123.848.859	123.848.859	70,00
Port of Pecém Participações BV	53.078.083	53.078.083	30,00
<b>Totais</b>	<b>176.926.942</b>	<b>176.926.942</b>	<b>100,00</b>

Tabela 01: Composição Acionária

No centro dessa estrutura encontra-se o Conselho de Administração, composto por membros independentes e executivos, responsável por estabelecer a direção estratégica da empresa e supervisionar suas operações. O Conselho age como um órgão de supervisão,

garantindo que as decisões-chave sejam tomadas em nome dos acionistas e de outras partes interessadas.

Além do Conselho de Administração, a governança corporativa também envolve a Diretoria Sênior, que é a equipe de liderança encarregada de executar as estratégias definidas pelo conselho. A diretoria sênior, liderada pelo CEO, assume a responsabilidade diária pelas operações da empresa e garante que as ações estejam em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

Os conselhos e comitês de governança também compõem essa estrutura. Esses conselhos e comitês, como o fiscal, de auditoria, de elegibilidade, concentram-se em áreas específicas de governança.

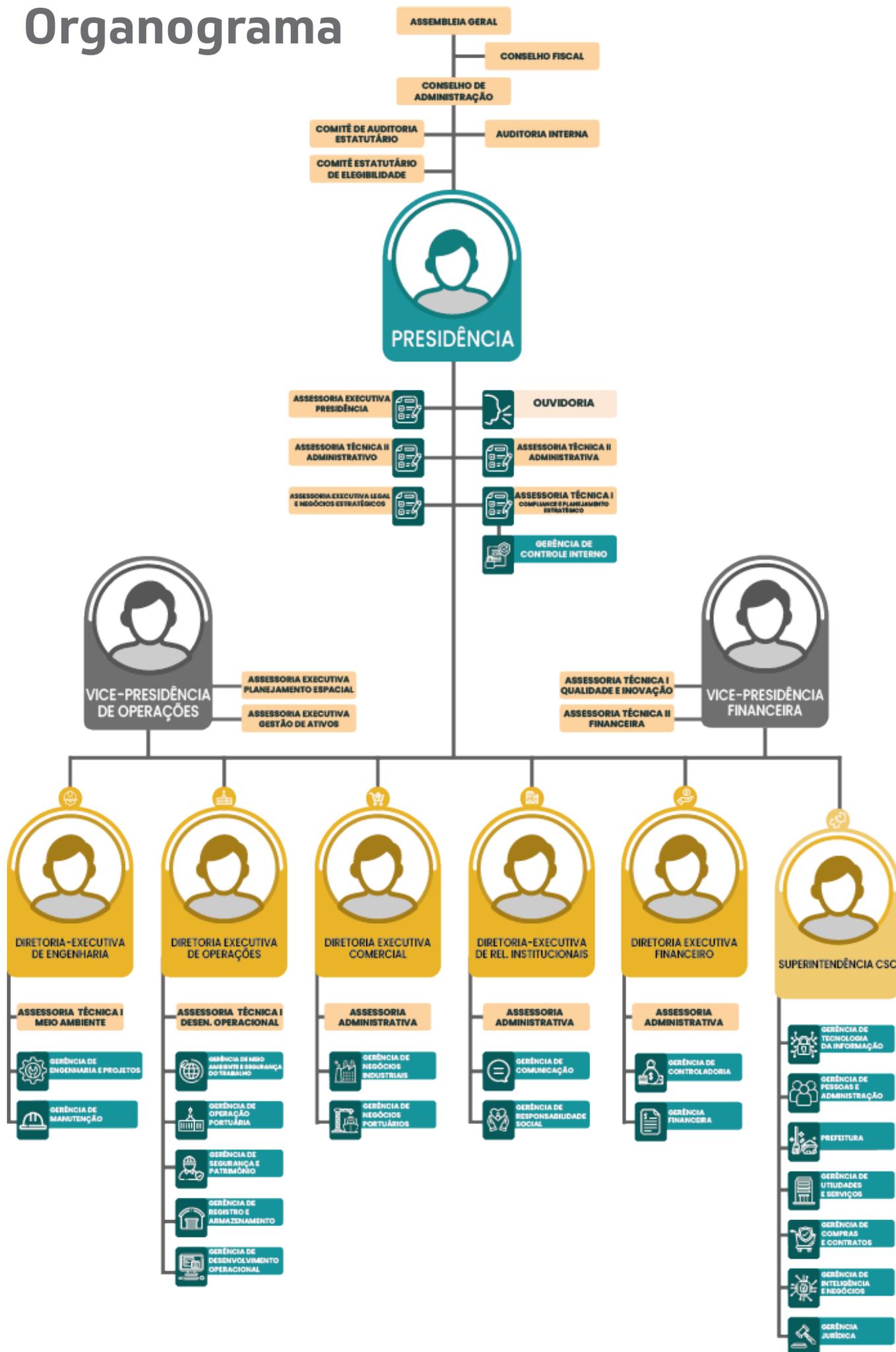
As responsabilidades de cada órgão estão claramente definidas no Estatuto Social da Companhia, nos Regimentos Internos correspondentes, nas Políticas, nas Normas e em outros regulamentos internos da empresa.

A seguir, são mencionados alguns instrumentos que estabelecem as diretrizes da Governança Corporativa:

O Estatuto da Companhia;	O Plano de Negócios;
O Regimento Interno da Companhia;	A Norma e Política de Gestão de Riscos;
O Regimento Interno do Conselho de Administração;	As Políticas de Transação com Partes Relacionadas;
O Regimento Interno do Conselho Fiscal;	A Política de Segurança da Informação;
O Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário;	A Política de Divulgação da Informação;
O Regimento Interno do Comitê de Elegibilidade;	A Política de Distribuição de Dividendos.
Os Códigos de Ética e de Conduta;	

Além disso, com o objetivo de adotar boas práticas de mercado e estar em conformidade com os regulamentos aos quais a CIPP S/A está legalmente obrigada a cumprir, a Companhia criou normas internas e as disponibilizou em seu site para acesso e conhecimento dos públicos externo e interno. A Companhia também se preocupa em mantê-las em constante revisão e atualização, a fim de que possam espelhar o dinamismo das boas práticas.

# Organograma



As tomadas de decisões na CIPP S/A são realizadas pelo núcleo de governança, cujas atribuições e competências exclusivas estão definidas no estatuto da Companhia e nos regimentos internos, todos elaborados em conformidade com as leis e regulamentos obrigatórios, bem como boas práticas de Governança. A seguir, está a composição desses conselhos em dezembro de 2022:

## 1) Assembleia Geral

### PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

A Assembleia Geral representa a instância máxima de decisão da Companhia, centralizando o poder de decisão sobre o negócio e questões relevantes para o funcionamento da organização. Na estrutura hierárquica da Governança Corporativa da CIPP S/A, a Assembleia Geral está posicionada acima do Conselho de Administração, e possui o Conselho Fiscal como seu órgão de assessoramento. As questões que requerem aprovação da Assembleia Geral são encaminhadas pelo Conselho de Administração, uma vez que este possui competência exclusiva para deliberação e/ou alçada para aprovação. A Assembleia Geral é responsável por eleger e/ou destituir os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

### OBSERVAÇÃO:

As Assembleias Gerais de Acionistas podem ser convocadas por qualquer acionista e/ou conselheiro, conforme estabelecido no artigo 124 da Lei das Sociedades por Ações. Além das formalidades exigidas pela Lei das Sociedades por Ações, as convocações para qualquer Assembleia Geral de Acionistas devem ser enviadas por e-mail a cada acionista, com um prazo mínimo de 15 (quinze) dias de antecedência. Cada convocação deve conter informações detalhadas sobre o local, data e horário da Assembleia Geral de Acionistas, bem como a ordem do dia.

Junto com a convocação, os acionistas receberão toda a documentação de apoio relacionada aos assuntos listados na ordem do dia da Assembleia Geral de Acionistas. Ressalta-se que nenhuma deliberação poderá ser aprovada em relação a qualquer assunto que não esteja expressamente incluído na ordem do dia, conforme indicado na convocação. Qualquer deliberação em desacordo com essa regra será considerada nula, exceto nos casos em que (i) as deliberações sejam aprovadas por acionistas representando 100% (cem por cento) do capital com direito a voto da Companhia, ou quando houver dispensa expressa por acionistas representando 100% (cem por cento) do capital com direito a voto da Companhia; ou (ii) conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações.

## 2) Conselho de Administração

### PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

As principais atribuições do Conselho de Administração compreendem a supervisão das diretrizes e estratégias dos negócios da Companhia, bem como o monitoramento e a orientação de sua implementação. O Conselho tem a responsabilidade de eleger e/ou destituir os Diretores da Companhia, determinando suas remunerações e atribuições, além de fiscalizar o cumprimento de suas funções.

Adicionalmente, compete ao Conselho de Administração aprovar o Plano Estratégico de Longo Prazo, o Plano de Negócios e o Orçamento Anual preparado pela Diretoria. Todas essas aprovações estão sujeitas à ratificação pelos acionistas da Companhia. O Conselho também é responsável por autorizar despesas operacionais e de investimentos, observando os limites de aprovação estabelecidos no Acordo de Acionistas e no Estatuto Social da empresa.

O Conselho de Administração tem a prerrogativa de propor quaisquer modificações societárias aos acionistas e de aprovar negociações envolvendo valores mobiliários, desde que respeitem as alçadas de aprovação previstas no Acordo de Acionistas e no Estatuto Social da Companhia. Além disso, ele decide sobre a assinatura, rescisão ou alteração de contratos institucionais de longo prazo com terceiros, quando implicam cooperação sustentável, respeitando as alçadas de aprovação estabelecidas no Acordo de Acionistas e no Estatuto Social da empresa.

Outras responsabilidades do Conselho incluem a decisão de celebrar operações, contratos, acordos ou compromissos que gerem obrigações ou restrições para a Companhia, especialmente aqueles que qualificam como Operações com Partes Relacionadas, de acordo com os termos do Acordo de Acionistas. O Conselho também é responsável pela aprovação de contratos de cessão onerosa de áreas maiores do que 5 (cinco) hectares, que serão celebrados entre a Companhia e os investidores, com base nas diretrizes estabelecidas no Acordo de Acionistas.

Ademais, o Conselho de Administração tem a atribuição de aprovar o Regimento Interno, o Código de Conduta e Ética, bem como as políticas institucionais da Companhia, e de fornecer orientações gerais sobre esses documentos. Além disso, realiza análises anuais para verificar o cumprimento das metas e resultados no que diz respeito à execução do plano de negócios e à estratégia de longo prazo, bem como avalia o desempenho dos diretores.

**MEMBROS:**

José Sérgio Fontenele de Azevedo – Presidente do Conselho  
Felipe Barros Leal Rocha  
Cristiano Marcelo Peres  
Francisco Quintino Vieira Neto  
Teije George Smittenaar  
René Adriaan Bernard Van Der Plas

**PERÍODO:**

• Mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida a reeleição por até 3 (três) vezes, conforme o artigo 13 da Lei 13.303/2016.

**OBSERVAÇÃO:**

O Conselho de Administração da Companhia é composto por um número mínimo de 7 (sete) membros e um máximo de 11 (onze) membros, cada um com um mandato de 2 (dois) anos. A reeleição é permitida por até 3 (três) vezes, de acordo com o artigo 13 da Lei 13.303/2016. A eleição dos membros do Conselho de Administração, referidos como “conselheiros”, é realizada pelos acionistas durante a Assembleia Geral de Acionistas, respeitando as disposições do Acordo de Acionistas. Pelo menos um dos conselheiros deve ser considerado independente, conforme definido no Art. 22 da Lei 13.303/2016.

O Conselho de Administração conta com o Comitê de Auditoria Estatutário como órgão de assessoramento. Além das exigências mencionadas no Parágrafo 3º do Artigo 22, todos os candidatos ao cargo de Conselheiro são submetidos a uma análise de antecedentes realizada por uma empresa renomada contratada pela Companhia, de acordo com o Acordo de Acionistas. Os candidatos indicados para o Conselho de Administração também têm seus processos de indicação avaliados pelo Comitê de Elegibilidade.

Os membros do Conselho de Administração recebem remuneração determinada pelos acionistas durante a Assembleia Geral de Acionistas ordinária, que formaliza a nomeação dos membros do Conselho de Administração no início de seu mandato, seguindo as regras estabelecidas no Acordo de Acionistas. Duas vagas no Conselho de Administração da CIPP S/A são reservadas para membros independentes.

O Conselho de Administração atual foi eleito durante a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de janeiro de 2021, para um mandato unificado de dois anos. Em 2022, o Conselho de Administração realizou 07 reuniões, com uma média de participação dos conselheiros de 100%.

### 3) Conselho Fiscal

#### PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

O Conselho Fiscal da CIPP S/A é um órgão de fiscalização composto por 5 (cinco) membros. Sua função principal é acompanhar e verificar as ações dos Administradores da empresa, assegurando o cumprimento de seus deveres legais e estatutários. Os membros do Conselho Fiscal têm a responsabilidade de zelar pelos interesses da Companhia e exercer suas atribuições de fiscalização de acordo com a legislação aplicável, os termos do Estatuto Social da CIPP S/A, o Acordo de Acionistas e seu Regimento Interno.

Entre as responsabilidades do Conselho Fiscal, está a emissão de opiniões sobre o relatório anual da administração, incluindo informações adicionais que considerem necessárias ou relevantes para a deliberação da Assembleia Geral. Além disso, o Conselho Fiscal emite pareceres sobre propostas apresentadas pelos órgãos da administração, que serão submetidas à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração, conforme o caso. Essas propostas podem estar relacionadas a modificações no capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimento ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, ou ações envolvendo transformação, incorporação, fusão ou cisão da empresa.

#### MEMBROS:

José Nelson Martins de Sousa – Presidente do Conselho  
Francisco das Chagas Cipriano Vieira  
Maria Lucimar Rocha Bento  
Ferreira Gilvana Ponte Linhares da Silva  
Carlos Hilton Albuquerque Soares

#### Período:

Eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, permitidas até duas reconduções consecutivas.

**OBSERVAÇÃO:**

É assegurada a participação de um representante do acionista minoritário e seu respectivo suplente no Conselho Fiscal.

Os membros do Conselho Fiscal podem ser pessoas naturais, residentes no país, que tenham concluído um curso de nível universitário e possuam formação acadêmica compatível com a função, desde que tenham ocupado cargos de direção ou assessoramento na administração pública por um período mínimo de 3 (três) anos, ou tenham experiência como conselheiros fiscais ou administradores em empresas, conforme estabelecido no Art. 26, § 1º da Lei 13.303 e no Art. 162 da Lei 6.404.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal deve incluir pelo menos 1 (um) membro indicado pelo ente controlador, o qual deve ser um servidor público com vínculo permanente com a administração pública, conforme previsto no Art. 26, § 2º da Lei 13.303.

Os candidatos propostos para o Conselho Fiscal também têm seus processos de conformidade avaliados pelo Comitê de Elegibilidade. No ano de 2022, o Conselho Fiscal realizou 04 (quatro) reuniões, com uma média de participação dos conselheiros de 100%.

**4) Diretoria Sênior e Executiva****PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:**

A Diretoria Sênior, com sua função representativa, tem a responsabilidade de gerenciar e conduzir estrategicamente as atividades da empresa. Esta equipe é encarregada de tomar decisões cruciais, implementar políticas e diretrizes, bem como supervisionar as operações e as atividades diárias da Companhia.

A atuação da Diretoria Sênior da CIPP S/A desempenha um papel essencial na consecução dos objetivos organizacionais e na promoção do crescimento e sucesso da empresa.

Para apoiar a tomada de decisões relacionadas a diversas questões, tais como econômico-financeiras, ambientais, sociais, de infraestrutura, operacionais, a Companhia conta com a Diretoria Executiva e comissões temáticas, compostas por profissionais especialistas encarregados de estudar tendências, atender às demandas das partes interessadas e propor soluções, procedimentos e melhorias nos processos.

**MEMBROS:**

Formada por 8 (oito) membros: 1 Diretor-Presidente; 1 Vice-Presidente Financeiro e 1 Vice-Presidente de Operações e mais 5 (cinco) Diretores Executivos.

**PERÍODO:**

Mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida a reeleição por até 3 (três) vezes.

**OBSERVAÇÃO:**

É permitida a recondução de diretores por no máximo três mandatos consecutivos. A eleição dos diretores é de responsabilidade do Conselho de Administração, e um deles é designado como Diretor-Presidente. A empresa é representada externamente pela Diretoria Sênior em conjunto de dois. Uma condição fundamental para a investidura no cargo de Diretor é a aceitação do compromisso com metas e resultados específicos a serem alcançados.

Todos os candidatos que desejam ocupar o cargo de Diretor passarão por uma análise de antecedentes conduzida por uma empresa reconhecida em sua área de atuação, de acordo com os termos estabelecidos no Acordo de Acionistas.

Salvo se houver um acordo mútuo entre os acionistas em contrário, a Diretoria será eleita pelo Conselho de Administração com base em indicações dos próprios acionistas, seguindo as disposições do Acordo de Acionistas.

## 5) Área de Auditoria Interna

No ano de 2022, os trabalhos de auditoria interna seguiram o plano prévio aprovado. O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) para o ano incluiu 08 auditorias programadas, e até 31 de dezembro de 2022, todas as 08 auditorias relacionadas a seguir foram concluídas e entregues:

- I. Relatório de Auditoria 001/2022: Avaliação da Estrutura de Contingência de TI;
- II. Relatório de Auditoria 002/2022: Avaliação do Armazenamento de Dados;
- III. Relatório de Auditoria 003/2022: Avaliação da Estrutura de Cabeamento;
- IV. Relatório de Auditoria 004/2022: Identificação de Ausência e Falhas em Melhorias de Sistemas;
- V. Relatório de Auditoria 005/2022: Avaliação da Falta de Identificação ou Registro de Terrenos;
- VI. Relatório de Auditoria 006/2022: Análise dos Princípios de Incêndio;
- VII. Relatório de Auditoria 007/2022: Avaliação das Garantias Contratuais;
- VIII. Relatório de Auditoria 008/2022: Avaliação do Risco ANTAQ.

Além do que estava previsto no PAINT 2022, a auditoria interna também realizou 2 trabalhos especiais, conforme documentado no Relatório Anual:

- Auditoria Especial 01/2021 – Investigação de possíveis inconformidades ou falhas no processo relacionadas às passagens aéreas solicitadas pela Companhia;
- Auditoria Especial 02/2021 – Avaliação das conformidades e do processo de avaliação do PECS – Plano de Emprego, Cargos e Salários referente ao ano de 2022.

Em 2022, considerando tanto as auditorias planejadas quanto os trabalhos extraordinários realizados pela Auditoria Interna, foram identificadas 47 constatações (ocorrências) e emitidas 86 recomendações/sugestões.

No decorrer do ano de 2022, a área de Auditoria Interna também procedeu à revisão da Norma Interna de Auditoria, que foi atualizada e passou a ser denominada Regimento de Auditoria Interna. Este regimento foi validado e aprovado pelo Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD) e está em conformidade com as boas práticas de mercado.

## 6) Comitê de Auditoria Estatutário

### PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

- Prestar assessoria ao Conselho de Administração.
- Acompanhar a execução do Plano Anual de Trabalho da auditoria interna, bem como as atividades relacionadas à conformidade, o processo de apresentação das demonstrações financeiras e o desenvolvimento e progresso do Programa de Integridade da empresa.
- Avaliar as diretrizes referentes ao processo de contratação e destituição dos auditores independentes, além de realizar a avaliação e o monitoramento da exposição de risco da empresa.

- Avaliar a eficácia das estruturas e dos processos de controle interno da organização.

**MEMBROS:**

Lucia Maria Bertini

Rita de Cassia Lima Bezerra

Stenio da Silva Moreira

**PERÍODO:**

Mandato de 02 (dois) anos, permitidas 3 (três) reconduções consecutivas.

**OBSERVAÇÃO:**

O Comitê de Auditoria Estatutário mantém um vínculo direto com o Conselho de Administração e opera de forma contínua para oferecer apoio no desempenho de suas funções de auditoria e supervisão da qualidade das demonstrações financeiras, bem como da eficácia dos sistemas de controle interno e das auditorias interna e independente. No ano de 2022, o COAUD realizou um total de 12 reuniões, com uma média de participação dos conselheiros de 100%.

## 7) Comitê de Elegibilidade

**PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:**

O Comitê de Elegibilidade é o órgão estatutário encarregado de auxiliar os acionistas na seleção de administradores, membros do Comitê de Auditoria Estatutário, Conselheiros Fiscais e membros da Diretoria Sênior e Executiva. Seu papel é assegurar que os candidatos atendam aos requisitos necessários e não estejam sujeitos a proibições para suas respectivas eleições.

Além disso, o Comitê de Elegibilidade é responsável por verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores, membros do Comitê de Auditoria Estatutário e Conselheiros Fiscais.

A investidura dos membros no comitê é formalizada por meio da publicação de um Ato Administrativo emitido pelo Presidente da CIPP S/A, e essa função não pode ser delegada a terceiros.

**MEMBROS:**

Francisco Márcio Cavalcante Mamede Débora de Borba Pontes Memória José Alcantara Neto

**PERÍODO:**

Mandato com prazo indeterminado.

# POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO DA GOVERNANÇA

GRI 2-19 a 2-21

A prática de remuneração de membros estatutários da CIPP S/A tem como base normativa o Decreto Estadual nº 32.141, de 27 de janeiro de 2017, reajustada através da Lei Estadual nº 16.205, de 17 de março de 2017.

Com o objetivo de atrair e reter profissionais alinhados às políticas, diretrizes corporativas e valores da Companhia, a remuneração dos administradores incorpora seu provento direto, denominado gratificação, devido à natureza da contratação, bem como um conjunto de benefícios compatíveis com as práticas do mercado, levando em consideração ainda o grau de complexidade das atividades por eles desempenhadas.

A instância responsável por aprovar a gratificação e os benefícios concedidos aos ocupantes dos cargos de alta gestão é a Assembleia Geral dos Acionistas.

A remuneração dos Diretores da Companhia, compreendendo a Diretoria Sênior e Executiva, é constituída por uma parte fixa mensal e por um bônus anual, que corresponde à remuneração variável. A remuneração fixa é composta pela gratificação prevista para cada cargo e pelo adicional de periculosidade, quando o profissional atua em ambientes perigosos. Também fazem parte da remuneração fixa os benefícios oferecidos, tais como plano de saúde e odontológico, auxílio alimentação e refeição, seguro de vida, auxílio creche, auxílio filho especial, entre outros.

No que concerne à remuneração variável, de acordo com o estabelecido na Política de Bônus de Desempenho de 2022, a bonificação anual paga aos Diretores está limitada a quatro vezes a sua gratificação mensal ou a 15% do valor do lucro líquido, prevalecendo o valor menor, condicionada também à apuração do lucro líquido e ao cumprimento das metas corporativas.

Os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário recebem uma gratificação fixa mensal.

A remuneração média mensal dos Conselhos de Administração, Fiscal e Comitê de Auditoria, bem como os valores recebidos pela Diretoria Estatutária em 2022, estão detalhados na Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível no seguinte link: <https://www.complexodopecem.com.br/docs/carta-anual/>.

Considerando a folha de pagamentos do mês de dezembro de 2022, a proporção entre a maior remuneração e a remuneração média dos colaboradores é de 3,05. É relevante ressaltar que o colaborador mais bem remunerado da Companhia é um empregado concursado há 18 anos e atualmente ocupa o cargo de Diretor Executivo.

Por fim, é importante destacar que o índice de reajuste da remuneração aplicado em 2022 foi uniforme para todos os empregados, não havendo distinção entre os níveis hierárquicos da Companhia.

## Outros órgãos da Governança Corporativa

### **Comissão de Credenciamento**

Débora de Borba Pontes Memória;  
Carlos Máximo Silva Leorne;  
Keilla Farias Castro;  
Expedito Rafael da Silva Junior;  
Paulo Roberto Viana Teixeira.

### **Comissão de Monitoramento e avaliação de equipamentos**

Marco Antonio Ximenes Paiva;  
Francisco Wilame Silva Amaral Júnior;  
Ramon Macdowell Feijó;  
José Alcântara Neto.

### **Comissão Gestora do Plano de Ação para Sanar Fragilidades**

Keilla Farias Castro;  
Alexandre Bezerra Autran;  
Leilyanne Viana Nogueira;  
Paulo Henrique Fernandes Martins Filho;  
Manoel Messias de Freitas Filho.

### **Comissão de Acesso à Informação**

Rebeca do Carmo Oliveira;  
Gabriela Alves da Silva;  
Tales Diego de Menezes;  
Werbster Campos Tavares.

### **Comitê de Sustentabilidade**

Rebeca do Carmo Oliveira;  
Hallyson Marques Farias;  
Deyvith Estevam Rios;  
Ieda Passos Theophilo Gaspar de Oliveira;  
Ernesto de Oliveira Aderaldo Neto;  
Jose Carneiro Fernandes Junior;  
Marlon Antonio Rocha Silva;  
Rosângela Maria Aderaldo de Oliveira

### **Comissão de Fiscalização**

Débora de Borba Pontes Memória;  
Expedito Rafael da Silva Junior;  
Angelo Bezerra Modolo.

### **Comissão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Tales Diego de Menezes;  
Francisco Claudio Diógenes Machado;  
Edileida Carneiro Brandão;  
Expedito Rafael da Silva Junior.

### **Comissão Setorial de Ética Pública**

Werbster Campos Tavares;  
André Abreu de Carvalho;  
José Carneiro Fernandes Júnior;  
Caio César Marques Medeiros;  
Leilyanne Viana Nogueira;  
Wagner Monteiro Ferreira.

### **Comissão Permanente de Avaliação de Documentos**

Ernesto de Oliveira Aderaldo Neto;  
Jayme Rodrigues dos Santos Neto;  
Paulo Roberto Viana Teixeira.

# PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

GRI 2-28

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A. - CIPP S/A, no contexto de seus objetivos estratégicos voltados para o desenvolvimento sustentável, expansão de relacionamentos com entidades do setor e o fortalecimento das relações com seus stakeholders, mantém uma participação ativa e engajada em diversas associações, comitês, entidades, fóruns e organizações de relevância. Este relatório tem como objetivo destacar a importância dessa participação e ressaltar suas contribuições para os objetivos organizacionais da CIPP S/A.

Na Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – AECIPP, uma organização empresarial sem fins lucrativos, que concentra sua atuação exclusivamente na área do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S/A) e tem como propósito central impulsionar o desenvolvimento das atividades empresariais em âmbito regional, a CIPP S/A desempenha um papel ativo e proeminente em diversos fóruns temáticos, destacando-se notavelmente no Fórum do Meio Ambiente, onde não apenas ocupa posição de liderança na coordenação, como também no Fórum de Responsabilidade Social, local onde se debate e se cria diversos programas voltados para melhoria das comunidades locais.

Comprometida com uma gestão pautada no desenvolvimento socioambiental, a CIPP S/A mantém presença ativa no Conselho Gestor das Unidades de Conservação e nas Áreas de Preservação Ambiental (APA's) do Litoral Oeste e Lagamar do Cauípe. Além disso, desde novembro de 2022, a organização nomeou um representante titular no Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM, localizado no município de São Gonçalo do Amarante. O COMAM desempenha um papel de destaque na gestão pública, assegurando a participação democrática na elaboração e execução de políticas públicas voltadas à preservação ambiental.

Adicionalmente, desde o ano de 2020, o Terminal Portuário do Pecém tornou-se parte integrante da rede *Green Award*, atuando como provedor de incentivos para navios com excelente desempenho ambiental, particularmente no que diz respeito à redução das emissões de gases atmosféricos prejudiciais e de CO<sub>2</sub>. Esses esforços estão em conformidade com os rigorosos critérios estabelecidos pela Fundação Green Award.

O compromisso da CIPP S/A com a sustentabilidade e o desenvolvimento responsável é claramente refletido em sua atuação em uma variedade de frentes, solidificando sua posição como uma força motriz para o progresso no Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

A Companhia também se destaca por sua participação ativa em entidades de relevância, como a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará – ADECE. Dentro dessa agência, a CIPP S/A desempenha um papel fundamental como membro atuante em várias Câmaras Setoriais, abrangendo áreas cruciais, como Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro, Economia do Mar, e Energia. O cerne dessa participação reside no compromisso inabalável com o desenvolvimento econômico sustentável das atividades produtivas no Ceará.

A nível global, a CIPP S/A mantém sua presença como membro da *International Association of Ports and Harbors* – IAPH, uma organização não governamental (ONG) dedicada à promoção de uma associação comercial global e à representação dos interesses dos operadores portuários. A IAPH possui status consultivo e atua como voz dos portos junto a órgãos das Nações Unidas,

incluindo a UNCTAD (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento), o PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) e o Pacto Global das Nações Unidas.

Essas iniciativas demonstram o compromisso contínuo da CIPP S/A com o desenvolvimento econômico, a colaboração global e a defesa de práticas sustentáveis, consolidando sua posição como uma influência ativa e relevante tanto a nível regional quanto internacional.

## GESTÃO DE RISCO E CONFORMIDADE

GRI 2-16, 2-24, 2-25

As políticas da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A - CIPP S/A são submetidas à aprovação do mais alto nível de governança da empresa, o Conselho de Administração – CONSAD. A aprovação desse tipo de documento é uma ação conjunta, envolvendo a gerência de controle interno, assessoria de compliance e planejamento estratégico. Após sua elaboração, o documento é submetido à análise da Diretoria Executiva e sênior da empresa, que, após avaliação, pode apresentá-lo para deliberação pelo Conselho de Administração. Após a aprovação das políticas, elas são divulgadas internamente por meio de comunicação para todos os colaboradores da empresa e partes interessadas. Além disso, as políticas são publicamente disponibilizadas no sítio eletrônico da CIPP S/A.

A área de Gestão de Pessoas e Administração é responsável por disseminar e apresentar os códigos de ética e conduta aos novos colaboradores por meio do programa de integração. Essa iniciativa visa manter os colaboradores informados sobre os valores e condutas praticados pela CIPP S/A.

A Gestão de Riscos é uma ferramenta que está implementada na CIPP S/A desde junho de 2018 e possui grande relevância estratégica e preventiva. Em 2022, o acompanhamento e monitoramento dos riscos foram conduzidos pela Assessoria de Compliance e Planejamento Estratégico. Essa equipe se dedicou a identificar e tratar os riscos associados às atividades setoriais em colaboração com as áreas responsáveis. Um dos principais objetivos da gestão de riscos é reduzir a ocorrência de eventos que possam impactar negativamente os objetivos estratégicos.

A Gestão de Riscos segue as diretrizes estabelecidas na Norma e Política de Gestão de Riscos da CIPP S/A. Essas diretrizes orientam os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades da empresa, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas. Tais documentos foram atualizados em julho de 2022 e estão alinhados com o Guia PMBOK2 – 7ª edição, o Decreto Federal Nº 8.945/2016 de 27 de dezembro de 2016, o Decreto Estadual Nº 33.085 de 09 de novembro de 2020, a ISO 31.000, e a Lei Federal Nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Ao longo de todo o ano de 2022, a Assessoria de Compliance e Planejamento Estratégico acompanhou a evolução dos riscos em conjunto com as áreas responsáveis, visando garantir a conformidade das métricas de riscos com as Normas e Políticas de Riscos estabelecidas. Esse acompanhamento envolveu reuniões presenciais e virtuais com os responsáveis pelos riscos das áreas, bem como reuniões para apresentar o progresso do trabalho ao Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD).

O ano de 2022 continuou bastante desafiador para todos, devido às mudanças

comportamentais e às modificações na rotina dos colaboradores e das empresas causados pela pandemia, porém a gestão de riscos da CIPP S/A alcançou grandes resultados. Observou-se abaixo que o Indicador de Risco do Projeto de 2019 até 2021 vem melhorando baseado na maturidade do assunto Gestão de riscos. Em 2022, se manteve estável com um leve aumento, porém ocorreu uma redução na quantidade de riscos classificados com severidade alta de 2021 para 2022, desde o início da implantação da Gestão de Riscos em 2018, tivemos um total de 84 riscos identificados e hoje em monitoramento institucional 46 riscos.

Importante salientar que essa diferença ou foram riscos Cancelados, Unificados ou Mitigados, porém TODOS com o devido acompanhamento e encaminhado/devolvido para as áreas com o intuito das mesmas não perderem o controle.

Comparando os resultados de 2022 com o do ano anterior, é perceptível a maturidade que a Companhia está criando quanto a Gestão de Riscos. Observou-se que alguns riscos que antes eram classificados como institucionais, foram transferidos para setoriais. Na imagem podemos observar o comparativo entre os anos de 2021 e 2022 com relação ao quantitativo de riscos classificados como alto, médio e baixo.

SEVERIDADE RISCOS				
	2022	2021	2020	2019
<b>Alta</b>	5	12	9	43
<b>Média</b>	32	34	40	17
<b>Baixa</b>	9	2	6	2
<b>Total</b>	46	48	55	62
<b>Indicador de Risco do Projeto</b>	13,1%	12,9%	16,7%	25,4%

Tabela 02: Severidade Riscos



## COMPROMISSOS DE POLÍTICA

GRI 2-23,2-24 e 2-25

A ética desempenha um papel fundamental na cultura corporativa da Companhia do Desenvolvimento Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A. Ao adotar padrões éticos, a empresa estabelece uma base sólida para suas práticas de negócios. A ética envolve a tomada de decisões baseadas em princípios morais, respeito aos direitos humanos, equidade, transparência e responsabilidade social. A Companhia entende que agir de forma ética é essencial para construir relações bem-sucedidas com seus clientes, parceiros comerciais e demais stakeholders.

Por meio do seu código de ética, a CIPP S/A estabelece princípios, regras e padrões baseados no decreto Estadual nº 31.198, de 30 de abril de 2013, que institui o Código de Ética e Conduta da Administração Pública Estadual, cujas normas aplicam-se aos agentes públicos civis e às autoridades da Administração Pública Estadual, incluindo todos que possuam qualquer forma de investidura e vínculo com a companhia.

Em conformidade com as melhores práticas e demonstrando seu compromisso com a integridade e transparência, a CIPP S/A dispõe de um Código de Conduta que orienta a conduta de todos os seus funcionários e partes relacionadas a agirem de maneira ética. Esse código baseia-se nos princípios de justiça, honestidade, democracia, cooperação, disciplina, governança, responsabilidade, compromisso, transparência, confiança, civilidade, respeito e igualdade.

Tanto o Código de Conduta quanto o Código de Ética são exemplos de mecanismos adotados pela companhia para garantir a conformidade e promover uma cultura de responsabilidade legal em todos os níveis hierárquicos. As orientações contidas nesses documentos são dirigidas a todos os envolvidos, sem exceção.

Ambos os documentos incorporam regras baseadas na Lei Anticorrupção e no Decreto Estadual nº 31.198, que trata das condutas da Administração Pública, além de abordar questões relacionadas ao suborno e definir os canais de denúncia apropriados, bem como as sanções possíveis.

Quando devidamente aprovados pelo Conselho de Administração da CIPP S/A, esses documentos são publicados no sítio eletrônico (disponível em: <https://www.complexodopecem.com.br/docs/codigo-de-conduta-e-codigo-de-etica/>) e disseminados para os colaboradores e partes interessadas. Os Códigos de Ética e Conduta são os principais normativos responsáveis por estabelecer diretrizes voltadas ao fiel cumprimento da missão e visão da companhia, sempre pautados em seus valores e princípios.

## ÉTICA E TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES

GRI 2-23, 2-26 e 2-27

No contexto da participação e controle social, a Ouvidoria da Companhia de Desenvolvimento Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A desempenha um papel fundamental como o principal meio de acesso e interação do cidadão com a Gestão da Companhia. Ela proporciona um canal aberto e contínuo para que os cidadãos possam expressar suas sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias. Por meio desse canal, é possível monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos pela CIPP S/A aos seus usuários.

A Ouvidoria da Companhia opera em colaboração com as demais ouvidorias do Poder Executivo do Estado do Ceará, atuando sob a coordenação da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado – CGE. Essa colaboração permite uma abordagem integrada com outros Órgãos e Entidades do Estado, o que maximiza a eficácia no atendimento às demandas dos cidadãos.

As manifestações podem ser registradas de várias maneiras, incluindo presencialmente na sede do Complexo do Pecém, por meio da internet no Portal Ceará Transparente, acessado através do link da Ouvidoria no site “<https://www.complexodopecem.com.br/ouvidoria/>”, por e-mail através do endereço: [ouvidoria@complexodopecem.com.br](mailto:ouvidoria@complexodopecem.com.br), pela central de atendimento telefônico gratuito no número “155” e também via WhatsApp pelo número (85-3372.1605).

## EVOLUÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES

Considerando uma análise quantitativa, a Ouvidoria da CIPP S/A registrou um aumento significativo no número de manifestações no ano de 2022, com um acréscimo de aproximadamente 69,4% em relação ao ano anterior, totalizando 122 manifestações durante esse período. Esse aumento reflete a crescente confiança, valorização e reconhecimento que os cidadãos têm atribuído à Ouvidoria da Companhia.

É importante destacar que a Ouvidoria da Companhia tem se empenhado diligentemente na busca pela maximização da confiança e respeito tanto de seus clientes internos quanto

externos. Isso é alcançado ao manter um padrão de excelência no atendimento das manifestações recebidas.

Para ilustrar essa evolução, o gráfico a seguir apresenta a trajetória da Ouvidoria da CIPP S/A desde 2019:

### Evolução das Manifestações

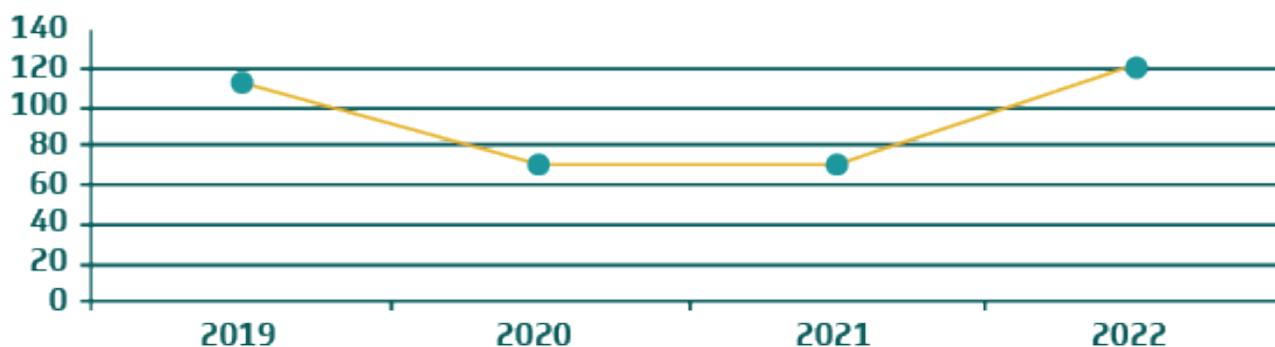


Gráfico 02

O gráfico apresentado abaixo ilustra a evolução das manifestações ao longo dos meses do ano de 2022. É relevante destacar que, nos meses de março e maio de 2022, observou-se o maior registro de manifestações. Esse aumento é resultado da continuidade do projeto de incentivo à cultura do elogio, que foi implementado em comemoração ao Dia Internacional do Elogio e que resultou no registro de um grande número de elogios durante esses meses.

### Evolução Mensal - Manifestações 2022

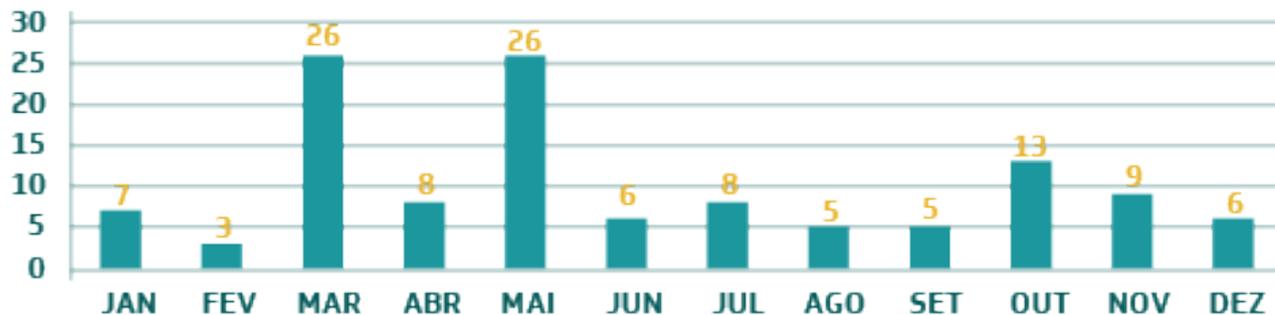


Gráfico 03

Vale ressaltar que a equipe de ouvidoria não se limitou apenas ao atendimento das demandas nos períodos de alta demanda. Mesmo durante os períodos de menor atividade, a equipe esteve envolvida em outros projetos voltados para o desenvolvimento institucional da Companhia.

## NATUREZA DAS MANIFESTAÇÕES

Considerando a natureza das manifestações, foi identificado que as reclamações continuaram sendo a categoria predominante na Ouvidoria, seguindo a tendência de 2021, embora representassem um percentual menor, correspondendo a 42% em 2022, em comparação aos 57% registrados em 2021.

É relevante ressaltar o aumento significativo no número de elogios, que passou de 12 elogios em 2021 para 45 em 2022. Esse aumento é resultado da continuidade do Projeto de Incentivo à Cultura do Elogio, que teve como objetivo estabelecer uma cultura de estímulo ao reconhecimento positivo.

No que se refere à natureza das manifestações, o gráfico a seguir demonstra a variação por grupo de tipificação, que inclui Insatisfação do Cidadão (reclamação, denúncia e crítica), Solicitação de Serviço e Contribuição do Cidadão (elogio e sugestão). É notável o aumento expressivo na categoria de Contribuição do Cidadão por meio das manifestações na Ouvidoria.

A seguir, apresenta-se o gráfico que representa as manifestações registradas no Sistema de Ouvidoria, classificadas de acordo com sua natureza:

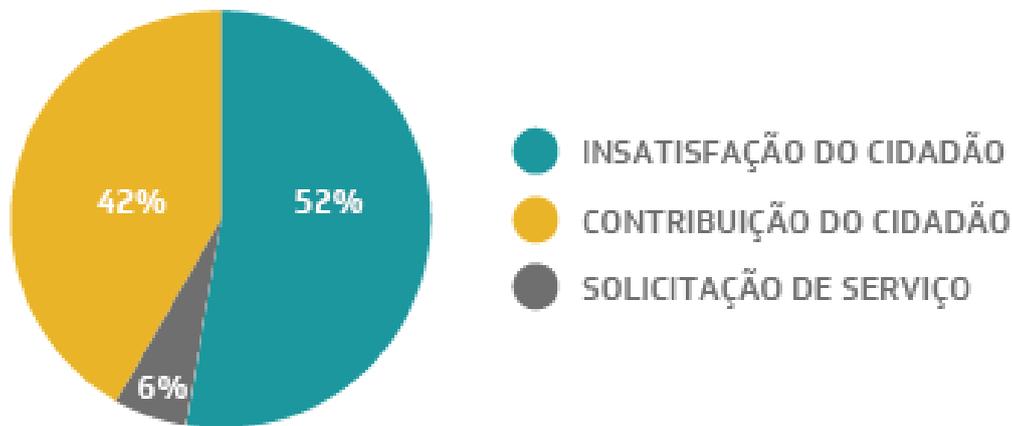


Gráfico 04: Variação por tipificação

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA OUVIDORIA

Destaca-se a premiação, pelo terceiro ano consecutivo, como a melhor Ouvidoria do Poder Executivo do Estado do Ceará em 2022, com base na atuação da Ouvidoria em 2021, conforme avaliação de desempenho realizada pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado – CGE.

Esse reconhecimento é resultado de um trabalho contínuo em busca da excelência no atendimento ao cidadão e de uma maior proximidade com os clientes internos e externos. Através das ações e projetos implementados pela Ouvidoria, está sendo possível gradualmente conquistar a confiança e o respeito do cidadão, promovendo assim a continuidade e o fortalecimento dos serviços prestados, sem comprometer a qualidade e a efetividade.



Figura 07

# INDICADORES DE OUVIDORIA

A Ouvidoria opera com dois indicadores de desempenho: a resolubilidade das manifestações e o tempo médio de resposta. Estes indicadores têm um impacto direto na satisfação dos usuários da Ouvidoria, e a equipe tem se dedicado continuamente a aprimorar esses resultados. A Ouvidoria mantém contato com os cidadãos sempre que possível, com o objetivo de incentivá-los a participar da pesquisa de satisfação.

Embora a Ouvidoria tenha mantido um desempenho satisfatório, foi observada uma redução na satisfação dos usuários, caindo de 90% em 2021 para 86% em 2022. É importante destacar que, apesar dessa diminuição, o índice permaneceu acima da meta institucional estabelecida, que é de 78%.

# RESOLUBILIDADE DAS MANIFESTAÇÕES

Em relação à resolubilidade das manifestações, é relevante destacar que a Ouvidoria alcançou um percentual de 100% de respostas às demandas dos cidadãos, cumprindo rigorosamente o prazo estabelecido pelo Decreto nº. 33.485/2020 em todas as manifestações. Isso significa que todas as manifestações registradas foram devidamente respondidas dentro do prazo de 20 dias, sem necessidade de prorrogação, superando assim a meta institucional estipulada em 94%.

# TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA

No que diz respeito ao tempo médio de resposta, foi registrado um período médio de aproximadamente 7 dias, o que está em



Conheça os resultados apresentados pela Ouvidoria do Complexo do Pecém no ano de 2022.

Para registrar seu elogio, sugestão, reclamação ou denúncia, acesse o nosso site:

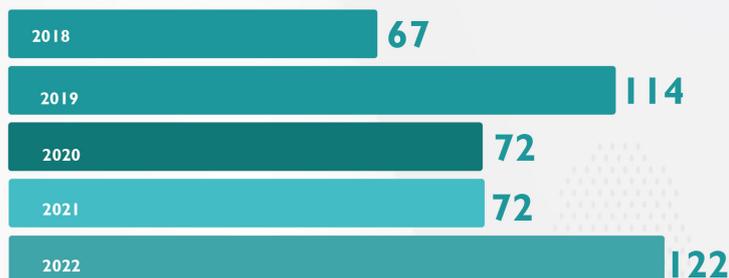
[www.complexodopecem.com.br/ouvidoria](http://www.complexodopecem.com.br/ouvidoria)



## NATUREZA DAS MANIFESTAÇÕES (POR GRUPO)



## EVOLUÇÃO ANUAL



## EVOLUÇÃO MENSAL



A Ouvidoria respondeu 100% das manifestações dentro do prazo instituído por meio do Decreto nº 33.485 em todas as suas manifestações, ou seja, todas as manifestações registradas foram devidamente respondidas em até 20 dias, sem nenhuma prorrogação de prazo, superando a meta institucional de 94%.

conformidade com a meta institucional (inferior a 10 dias). Isso ocorreu mesmo com o aumento no número de manifestações em comparação com o ano de 2021. Esse resultado demonstra o compromisso da Ouvidoria em fornecer respostas ágeis e pontuais aos cidadãos, como forma de evidenciar a valorização e o respeito no atendimento às demandas. É importante ressaltar que, apesar do objetivo de redução no tempo de resposta, a Ouvidoria sempre priorizou a qualidade da resposta e o atendimento adequado às solicitações dos cidadãos.

TEMPO MÉDIO	
2021	8,7 dias
2022	7,1 dias

Tabela 03

Por fim, além de sua atuação direta no atendimento das manifestações dos usuários, a Ouvidoria da CIPP S/A empreendeu esforços contínuos na promoção da cultura do elogio. Esses esforços incluíram a realização de novas atividades, visando disseminar a Ouvidoria entre os usuários e os novos funcionários. O objetivo foi estreitar ainda mais o relacionamento com nossos clientes, desmistificando a visão de que a Ouvidoria é apenas um canal para Reclamações e Denúncias.

## TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES

GRI 3-3, 2-26

A ética pode ser definida como o conjunto de princípios e valores que orienta a conduta na vida em sociedade (Cortella, 2010). Essa dimensão ética é de fundamental importância para assegurar a estabilidade e a confiança no desenvolvimento das atividades econômicas. A promoção de práticas éticas tem um impacto positivo notável, resultando na redução das manifestações negativas, no aumento das manifestações positivas e nas expressões de elogios e sugestões. Ademais, a diminuição do número de processos com sanções contribui para a manutenção da estabilidade ética na Companhia, que tem como objetivo se destacar como referência setorial no âmbito das relações entre empresas e órgãos no Estado do Ceará.

Nesse contexto, a Comissão Setorial de Ética Pública (CSEP) da Companhia de Desenvolvimento Industrial e Portuário do Pecém S.A - CIPP S/A foi instituída com base no Decreto Estadual nº 31.198/2013, o qual estabelece o Código de Ética e Conduta da Administração Pública Estadual. Esta comissão é composta por seis membros, sendo três titulares e três suplentes, além de um Secretário Executivo escolhido pelos próprios membros da Comissão. A atuação da CSEP segue as diretrizes estabelecidas no Decreto Estadual nº 29.887/2009, que criou o Sistema de Ética e Transparência do Poder Executivo Estadual.

Além das normas da legislação estadual, a ética e a integridade na CIPP S/A são orientadas pelo Código de Ética e pelo Código de Conduta, cuja disseminação entre os colaboradores da Companhia é uma das responsabilidades atribuídas à CSEP/CIPP S/A.

A CSEP/CIPP S/A tem o compromisso de contribuir para o desenvolvimento de um ambiente de negócios que assegure a integridade física, moral e psicológica dos colaboradores, respeitando as regulamentações vigentes e os princípios estabelecidos no Código de Ética e no regimento interno da Companhia.

Considerando o contexto empresarial em que atua, a alta direção da Companhia desempenha um papel de extrema relevância. Ela não apenas deve servir como exemplo de ética e conduta em suas relações profissionais com colaboradores, terceiros, autoridades governamentais e usuários dos serviços, mas também deve garantir que a promoção de elevados padrões de integridade seja uma preocupação constante dentro de sua organização.

Também é incumbência de cada colaborador agir com ética em todas as suas atividades, promovendo os princípios da transparência, integridade e equidade. Sua atuação deve ser direcionada para o êxito institucional e para a criação de um ambiente de negócios que seja caracterizado pela integridade e sustentabilidade.

Dentro deste contexto, as atividades desempenhadas abrangem diversas finalidades, tais como a educação, consultoria, mediação, investigação e aplicação de medidas disciplinares. A atuação da CSEP/CIPP S/A tem como propósito mitigar comportamentos que estejam em contravenção aos princípios éticos, uma vez que tais ações podem acarretar consequências significativamente adversas para a Companhia, incluindo a redução no número de manifestações negativas ou denúncias, a deterioração da reputação e imagem corporativa, a diminuição da credibilidade nas transações comerciais realizadas pela empresa e o aumento no volume de processos com sanções aplicadas.

No que tange aos procedimentos para a apuração de potenciais desvios éticos, o Decreto Estadual nº 31.198/2013 e o Código de Ética da CIPP S/A estabelecem o procedimento a ser seguido pela CSEP, garantindo ao indivíduo sob investigação o direito ao contraditório e à ampla defesa. A partir do momento em que a denúncia é recebida pelos canais competentes (Ouvidoria ou diretamente pela Comissão), há uma análise preliminar para verificar a existência dos elementos mínimos que confirmem a autoria e a materialidade dos fatos alegados. Caso essa análise seja favorável, é iniciado um processo de investigação preliminar. Durante essa fase, são coletadas provas, tais como documentos e depoimentos.

Após a instrução preliminar, uma nova avaliação é realizada para decidir sobre a conversão do processo preliminar em um processo de investigação ética completo. Se o processo de investigação ética for iniciado, ocorre uma nova fase de coleta de provas. Ao término deste processo, a Comissão toma uma decisão que pode envolver a aplicação de sanções, o arquivamento do caso ou a celebração de um termo de ajuste de conduta com o indivíduo investigado. Independentemente do desfecho, a CSEP apresenta, em seu relatório final, recomendações destinadas às diversas áreas da Companhia, com o objetivo de aprimorar suas práticas e, assim, contribuir para o desenvolvimento de um ambiente profissional mais ético.

Importa notar que o processo é conduzido com um status de confidencialidade até a conclusão da decisão final. Denúncias de forma anônima podem ser alvo de investigação, desde que seu conteúdo contenha informações que permitam a identificação do autor e a verificação dos fatos alegados.

No ano de 2022, a Comissão de Ética concluiu a análise dos processos iniciados em 2021, resultando em: um caso arquivado com a implementação de medidas educativas para esclarecer aspectos do Código de Ética da CIPP S/A; um Termo de Ajuste de Conduta celebrado com o indivíduo investigado, com um período de acompanhamento de 12 meses pela CSEP; e uma aplicação de advertência ética, de acordo com as disposições do Código de Ética e Conduta da Administração Pública Estadual e o Código de Ética da CIPP S/A (artigo 19, inciso I).

No que se refere aos processos iniciados em 2022, houve dois procedimentos preliminares de apuração que foram subsequentemente convertidos em procedimentos de investigação de desvio ético.

É notável que a CSEP/CIPP S/A tem utilizado os recursos disponíveis na legislação para contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de ética e responsabilidade dentro da Companhia.

Além disso, é importante destacar o papel do Comitê Setorial de Acesso à Informação (CSAI), que atua com o objetivo de garantir o acesso imediato às informações de interesse público e governança, com base no conteúdo divulgado no site institucional e na Plataforma Ceará Transparente (Transparência Ativa). O CSAI também trata, analisa e atende às solicitações de informações feitas pelos cidadãos e usuários do Complexo do Pecém (Transparência Passiva), permitindo o monitoramento dos resultados e da atuação da Companhia no que diz respeito ao cumprimento da Lei Complementar nº 131/2009 (Lei da Transparência) e da Lei Estadual nº 15.175/2012 (Lei de Acesso à Informação).

No ano de 2022, por meio dos canais de solicitação de informações, o CSAI alcançou uma taxa de 100% de respostas às solicitações de informações emitidas pelos cidadãos (transparência passiva), resultado da resposta a todas as demandas de requisição de informação dentro do prazo máximo inicial de 20 dias. Além disso, o CSAI intensificou seus esforços na promoção da transparência ativa, implementando inovações nos mecanismos de acesso para os usuários (transparência ativa).



# **AMBIENTE DE NEGÓCIOS**

Cadeia de fornecimento

Capacidade de crescimento e novos negócios

Qualidade no atendimento

Satisfação do cliente

# CADEIA DE FORNECIMENTO

GRI 2-28, GRI 2-16

A relação entre a CIPP S/A e seus fornecedores é baseada em regras preexistentes, pautada na transparência e no comprometimento. O uso do contrato, com cláusulas claras e bem escritas, proporciona uma relação de confiabilidade e segurança.

Conforme cita o Manual do Fornecedor do Governo do Estado do Ceará é importante para a efetividade de política de compras governamentais contar com parceiros qualificados e conhecedores das demandas de bens, materiais e serviços, de modo que processos de aquisição sejam cada vez mais céleres, transparentes e economicamente vantajosos para o Estado.

Nesse contexto, a CIPP S/A se fundamenta na busca por maior eficiência, celeridade e padronização dos procedimentos de contratação de empresa em seus processos licitatórios.

No ano de 2022 foram celebrados 79 (setenta e nove) contratos de aquisição de produtos e serviços com os mais diversos fornecedores, distribuídos entre cotações, pregões, dispensas, inexigibilidades e procedimentos. Ressalta-se também a elaboração 33 (trinta e três) editais, sendo 27 (vinte e sete) pregões eletrônicos e 06 (seis) licitações regidas pela Lei 13.303/2016, como também 73 (setenta e três) cotações eletrônicas lançadas. Serviços de engenharia e aquisição de material de consumo são destacados nas principais contratações.

A irrestrita obediência às normas licitatórias na CIPP S/A conduz a uma eficiente gestão dos recursos públicos, resultando numa redução dos gastos conforme demonstrativo entre o valor orçado e o valor formalizado durante o ano de 2022 (Saving).

39

SAVING 2022	VALOR ORÇADO (R\$)	VALOR FORMALIZADO (R\$)	AÇÕES DE SAVINGO	% SAVING
Cotação Eletrônica	R\$ 624.400,82	R\$ 491.021,19	R\$ 133.379,63	21,36
Dispensa de Licitação	R\$ 11.408.480,91	R\$ 10.838.564,40	R\$ 569.916,51	5,00
Inexigibilidade de Licitação	R\$ 12.899.775,80	R\$ 12.793.574,44	R\$ 106.201,36	0,82
Licitação	R\$ 31.357.470,29	R\$ 29.030.670,65	R\$ 2.326.799,64	7,42
Pregão Eletrônico	R\$ 9.768.929,62	R\$ 7.981.443,67	R\$ 1.787.485,95	18,30
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 66.059.057,44</b>	<b>R\$ 61.135.274,35</b>	<b>R\$ 4.923.783,09</b>	<b>7,45</b>

Tabela 04: Gestão dos recursos

# CAPACIDADE DE CRESCIMENTO E NOVOS NEGÓCIOS

GRI 3-3

Em fevereiro de 2021, o Estado do Ceará lançou o hub de hidrogênio verde no Complexo do Pecém. É importante ressaltar que o Complexo do Pecém desempenha um papel fundamental ao permitir que o Estado do Ceará se torne um protagonista global na produção de hidrogênio renovável e seus derivados, com preços competitivos tanto para distribuição local quanto para exportação. Isso contribui para a descarbonização e para a melhoria das condições sociais, econômicas, tecnológicas e ambientais no Estado, ao oferecer infraestrutura, serviços e oportunidades na área da Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE Ceará e no Terminal Portuário do Pecém.

É relevante destacar que, para o hub, foi estimada uma capacidade de eletrólise de 6 GW, com uma produção de hidrogênio verde estimada em 1,3 milhão de toneladas por ano até 2030. A área total estimada para a instalação das indústrias produtoras abrange 500 hectares na poligonal da ZPE Ceará.

O ano de 2022 testemunhou avanços significativos no desenvolvimento do hub de hidrogênio verde no Complexo do Pecém. O contexto de instabilidade energética, agravado pelo conflito entre Rússia e Ucrânia iniciado em fevereiro de 2022, acelerou a transição energética global e impulsionou iniciativas e incentivos para o hidrogênio de baixo carbono em todo o mundo.

No âmbito estadual, em maio de 2022, o Estado do Ceará promulgou o Plano Estadual de Transição Energética Justa do Ceará, também conhecido como “Ceará Verde”, por meio do Decreto Nº 34.733, datado de 12 de maio de 2022. O objetivo desse plano é promover o fortalecimento da matriz energética de baixo carbono no Estado, bem como a descarbonização da economia cearense. Essas medidas são consideradas instrumentos para o desenvolvimento social, econômico e ambiental do Ceará, contribuindo ainda para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas globais.

Adicionalmente, o Estado continuou a estudar a implementação de um plano de incentivos fiscais destinado a estimular a produção de hidrogênio verde. Esse plano está planejado para abranger cinco frentes de incentivo a empresas, seguindo parâmetros internacionais como referência para identificar quais elos da cadeia de produção de hidrogênio devem receber incentivos. Isso visa a redução dos custos de produção no Ceará e a criação de um potencial de competitividade no mercado internacional.

Diante do cenário favorável tanto global quanto local e dos resultados positivos obtidos nos estudos iniciais de empresas interessadas em estabelecer instalações industriais para a produção de hidrogênio verde no Complexo do Pecém, incluindo a própria CIPP S/A, vários Memorandos de Entendimento (MoUs) evoluíram para a próxima fase, que é a assinatura de pré-contratos. Esses pré-contratos incluem a reserva de áreas para a instalação das futuras plantas de eletrólise e aprofundamento dos estudos de viabilidade econômico-financeira e técnica para a instalação e operação desses empreendimentos.

A empresa FORTECUE FUTURE INDUSTRIES – FFI, uma subsidiária da mineradora australiana Fortescue Metals Group, foi a primeira a assinar um pré-contrato, em 15 de junho, prevendo a instalação de uma usina produtora de hidrogênio verde no Setor 2 da ZPE Ceará.

Em 22 de setembro, a AES Brasil assinou um pré-contrato para a produção de 2 GW de hidrogênio verde no Complexo do Pecém, com um investimento estimado em até US\$ 2 bilhões nos primeiros cinco anos.

Em 05 de dezembro, a CASA DOS VENTOS e a COMERC EFICIÊNCIA assinaram um Pré-Contrato para a instalação de uma unidade industrial de produção de hidrogênio e amônia verde. Quando estiver em plena capacidade operacional, estima-se que essa unidade terá uma capacidade de até 2,4 GW de eletrólise para a produção de mais de mil toneladas de hidrogênio por dia e 2,2 milhões de toneladas de amônia verde por ano.

Com todos os pré-contratos assinados, as empresas signatárias comprometeram-se entre outros a:

- Estudar e procurar identificar oportunidades viáveis para a produção de hidrogênio verde;

- Envidar esforços para colaborar com as universidades locais para desenvolver programas de pesquisa para promover tecnologias relacionadas ao hidrogênio;
- Capacitar e contratar mão de obra local;
- Contratar serviços e produtos de empresas e fornecedores locais, de preferência.

Ainda em dezembro, a EDP, uma indústria localizada na região do Complexo do Pecém, concluiu a produção de sua primeira molécula de hidrogênio verde no Ceará, marcando assim o início da primeira fase de seu projeto piloto. Essa planta inclui uma usina solar com capacidade de 3 MW e um módulo eletrolisador com capacidade de produzir 250 m<sup>3</sup>/h de gás, envolvendo um investimento estimado de R\$ 42 milhões. Essa unidade representa a primeira no Estado do Ceará e a primeira do grupo EDP a investir na tecnologia de hidrogênio verde como parte de sua estratégia de transição energética.

O projeto piloto da EDP no Complexo do Pecém visa a produção de combustível com garantia de origem renovável e o desenvolvimento de um plano estratégico com análises de cenários de escalabilidade, abrangendo todos os estágios da cadeia de produção de hidrogênio.

Além dos avanços no desenvolvimento do hub de hidrogênio verde, no ano de 2022 a CIPP S/A firmou outros importantes pré-contratos para a criação de novos empreendimentos. Em fevereiro, foi firmado um acordo com a NOXIS ENERGY, uma empresa brasileira controlada por capital israelense, para a instalação de uma refinaria de petróleo, com um investimento estimado em US\$ 400 milhões para a implantação do projeto. Essa refinaria de petróleo terá como principal produto o óleo combustível marítimo (bunker), com uma capacidade de refino de 50.000 BBL/dia. Quando estiver totalmente operacional, a produção estimada é de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) toneladas/ano de combustível, até 2025.

No mês de março, foi assinado um pré-contrato com a SUPERGASBRÁS para a construção de um terminal de armazenamento e transporte de gás liquefeito de petróleo (GLP), com capacidade estimada de 43 mil toneladas. Esse investimento, no valor de R\$ 920 milhões, deverá movimentar 450 mil toneladas por ano, trazendo gás dos Estados Unidos para distribuição no Ceará e em outros estados do Nordeste.

Já em 17 de maio, foi firmado um pré-contrato com o GRUPO DISLUB EQUADOR, o quarto maior distribuidor de combustíveis nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, para a implantação de um parque de tancagem de combustíveis na área do Terminal Portuário do Pecém. Com um investimento inicial previsto de R\$ 300 milhões, sendo R\$ 200 milhões destinados à primeira fase, o projeto tem como objetivo criar uma solução logística mais moderna e eficiente para o mercado cearense de combustíveis. Além disso, todas as distribuidoras interessadas em comercializar combustíveis no Estado poderão utilizar o novo parque de tancagem.

Em dezembro de 2022, a empresa PORTOCEM firmou um pré-contrato com a CIPP S/A para a construção de uma usina termelétrica movida a gás natural, com previsão de entrar em operação em julho de 2026. Este empreendimento é um investimento realizado pela Ceiba Energy, com um valor estimado em R\$ 4,7 bilhões.

Para viabilizar todos esses investimentos, a CIPP S/A tem destinado grande parte de seu capital anual em despesas de capital (CAPEX) para o desenvolvimento de infraestrutura. No ano de 2022, foram aplicados R\$ 60,34 milhões em melhorias de infraestrutura e apoio a serviços, representando um aumento de 87,66% em relação ao montante investido em 2021. Esse esforço foi realizado com o objetivo de garantir a infraestrutura adequada para atender às futuras demandas de carga que estão sendo prospectadas pela equipe comercial da CIPP S/A.

# QUALIDADE NO ATENDIMENTO

GRI 3-3

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuária do Pecém S.A - CIPP S/A é uma Companhia que presta serviços ao cidadão, seja ele apenas um usuário ou cliente. Ela possui, entre seus valores, a ética, a transparência, a valorização das pessoas, o foco no cliente e outros interessados, nos quais a valorização da qualidade no atendimento está diretamente ligada aos valores mencionados. Portanto, a Companhia não pode negligenciar isso, que muitas vezes representa o primeiro contato do público externo com a Organização, ou seja, é a primeira impressão transmitida aos nossos usuários. Diariamente, diversas categorias profissionais transitam pelo Complexo do Pecém, sendo os caminhoneiros os principais usuários/clientes, com aproximadamente 1.400 veículos transitando por dia. O atendimento ao usuário possui duas vertentes principais: o atendimento burocrático de acesso ao Terminal Portuário do Pecém – TPP e o atendimento operacional na área interna do TPP.

## ATENDIMENTO BUROCRÁTICO DE ACESSO AO TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM PARA CUMPRIR A PORTARIA Nº 3/IRF/RFB

Engloba todos os procedimentos anteriores à entrada do usuário ao TPP, onde são necessárias, inicialmente, as aprovações de cadastros de empresas, veículos e usuários, após serem analisados e deferidos pela Área de Segurança Patrimonial da Companhia. Em seguida, após a liberação dos cadastros, a fase de acesso, no caso dos caminhoneiros que solicitam movimentação de carga (entrega/retirada), exige o agendamento junto ao sistema eletrônico com interface com a operadora portuária, para que seja definida uma janela de acesso que proporcione maior eficiência no atendimento. Quando o cadastro é efetivado, o usuário pode dirigir-se ao GATE de entrada, onde será realizada a conferência do crachá e da documentação do motorista e do veículo, cumprindo, dessa forma, o que está previsto no *International Ship and Port Facility Security Code (ISPS) CODE*.

42

## ATENDIMENTO OPERACIONAL NA ÁREA INTERNA DO TPP

Passadas as fases anteriores, o caminhoneiro se dirige à Área Operacional para a realização dos serviços de entrega ou retirada de carga, serviços esses que são realizados pelas Prestadoras de Serviços Operacionais e Acessórios credenciadas pela CIPP S/A para atuar no TPP, as quais são fiscalizadas pela Comissão de Fiscalização da Companhia. É importante ressaltar que todos os procedimentos relacionados ao atendimento e à liberação de acesso seguem estritamente a legislação vigente, em especial as resoluções da Receita Federal do Brasil, bem como as exigências estipuladas no ISPS Code.

No que se refere ao atendimento das solicitações dos cidadãos, a Companhia disponibilizou diversos canais de atendimento, destacando o pronto atendimento da Área Comercial aos clientes por meio do “Fale Conosco” disponibilizado no site, além da possibilidade de contato direto via telefone e e-mail. Em relação às demandas decorrentes da participação e controle social, como elogios, sugestões, reclamações, denúncias e solicitações de informações ou serviços, a Companhia conta com a Ouvidoria para o devido tratamento das manifestações, permitindo um diálogo direto com a Alta Gestão da Companhia para a resolução de conflitos e proposição de melhorias com o objetivo de atender melhor aos cidadãos.

O Terminal Portuário do Pecém alcançou grandes resultados em 2022 devido às melhorias nos processos de atendimento ao usuário. Um exemplo disso é o desenvolvimento do sistema *Gate Pass*, que aumentou a participação das Prestadoras de Serviços Operacionais e Acessórios, despachantes aduaneiros, agências de navegação e outros na solicitação de cadastramento de colaboradores, no agendamento e na vinculação para o acesso desses colaboradores. Isso reduziu o fluxo de e-mails, uma vez que os dados e documentos obrigatórios passaram a ser inseridos no sistema pelas próprias empresas e aprovados pela CIPP S/A, aumentando assim a segurança da informação e proporcionando maior rapidez no atendimento de demandas, além de estar em conformidade com a Portaria 03/IRF/RFB.

A introdução da nova tecnologia de crachás permitiu a implementação do sistema de reconhecimento facial, proporcionando maior segurança aos usuários e aumentando a confiabilidade dos dados registrados. A título de ilustração, segue abaixo uma tabela com o tempo de operação e permanência dos caminhões dentro do TPP.

MÉDIA DE MINUTOS PERMANÊNCIA/MÊS	ANO 2022
JANEIRO	56
FEVEREIRO	50
MARÇO	50
ABRIL	54
MAIO	58
JUNHO	54
JULHO	41
AGOSTO	40
SETEMBRO	59
OUTUBRO	54
NOVEMBRO	53
DEZEMBRO	52

Tabela 05: Tempo de operação e permanência

## ATENDIMENTO DAS PRESTADORAS DE SERVIÇO

A Ouvidoria da CIPP S/A registrou um total de 11 reclamações sobre os atendimentos das prestadoras de serviço no ano de 2022, enquanto em 2021 foram computadas um total de 8 reclamações. Com isso, observou-se um aumento de 38% nas reclamações relacionadas ao atendimento das prestadoras de serviço.

## SATISFAÇÃO DO CLIENTE

GRI 3-3

A satisfação do cliente é um tema de extrema importância para a Companhia de Desenvolvimento Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A, sendo por meio dela que o porto consegue manter relações comerciais satisfatórias e duradouras. Atualmente, as empresas instaladas, as empresas em processo de instalação, seja na ZPE ou em áreas industriais, e os clientes que utilizaram os serviços da CIPP S/A no ano de 2022 são os principais públicos-alvo.

O grau de satisfação do cliente com os serviços oferecidos pela CIPP S/A impacta diretamente nos resultados da empresa, uma vez que clientes insatisfeitos tendem a não renovar

contratos, o que, se ocorrer com frequência, pode gerar perda de credibilidade no mercado, conseqüentemente, prejuízos financeiros e má reputação. Por outro lado, boas relações de satisfação do cliente têm exatamente o efeito oposto, pois aumentam a credibilidade, melhoram a reputação no mercado e resultam em novos negócios para o Complexo do Pecém.

Em 2022, foi realizada uma pesquisa de mercado com o objetivo de identificar os principais pontos positivos e negativos na relação entre a CIPP S/A e seus clientes. Na pesquisa, foram considerados alguns pontos principais, como a satisfação dos clientes com os operadores de serviços, a infraestrutura portuária, a infraestrutura de utilidades (vias de acesso, iluminação, fibra ótica, telefonia móvel etc.), o grau de satisfação do atendimento prestado pela Companhia e, por fim, se os clientes recomendariam o Porto do Pecém para outros possíveis clientes.

No mesmo ano, identificaram-se diversos aspectos significativos que contribuíram para a orientação do setor comercial, visando direcionar os esforços da equipe. Um exemplo notável foi a confirmação de que a maioria das empresas que operaram em 2022 não estava estabelecida no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. O ponto mais relevante que se destacou foi a intenção da grande maioria dessas empresas, que operou no Complexo do Pecém, de expandir seus negócios nos próximos dois anos, o que abrirá espaço para a movimentação de novas cargas ou a ampliação daquelas já existentes. Além disso, foi identificada uma oportunidade para diversificar o leque de indústrias presentes na região.

Por outro lado, ao examinar os aspectos negativos, constatou-se que a maioria das oportunidades de melhoria estava relacionada a fatores externos à CIPP S/A. O principal ponto de preocupação concentrou-se nas condições das vias de acesso ao porto, particularmente nas rodovias estaduais, bem como nos serviços de internet móvel e telefonia. A gestão dos impactos identificados é feita individualmente com cada um dos clientes. Normalmente as informações dos resultados são compartilhadas em conversas com as equipes a partir desse ponto, iniciam-se as reuniões com outras áreas e os alinhamentos internos, seja com os gestores da CIPP S/A ou com os PSO's para tratar dos impactos.

Anualmente, a pesquisa de satisfação do cliente é conduzida, empregando a metodologia NPS (*Net Promoter Score*) com o objetivo de mensurar o Grau de Lealdade dos Consumidores e a Satisfação do Cliente. Em 2022, a pesquisa NPS foi realizada, revelando pontos positivos e áreas que necessitam de aprimoramento. No aspecto positivo, destaca-se a pontuação NPS de 56 (indicando uma zona de qualidade) para o indicador “Quanto você recomendaria o Porto do Pecém?”. Em relação às áreas de aprimoramento, o resultado que mais se destacou foi a pontuação NPS de 23 (indicando uma zona de melhoria) para o indicador “Grau de satisfação com os serviços prestados pelos Prestadores de Serviço Operacional?”.

Para o ano de 2023, a CIPP S/A planeja a implementação de um setor focado em atendimento personalizado e no acompanhamento desses indicadores, com o objetivo de gerenciar os dados de forma mais eficaz e estabelecer metas para obter resultados objetivos. Em 2022, foram identificados vários aspectos relevantes para auxiliar o setor comercial da empresa, com o propósito de direcionar os esforços da equipe.

Um exemplo notável foi a confirmação de que a maioria das empresas que operou no Complexo do Pecém durante o ano não estava instalada nele. O ponto mais significativo observado foi que a maioria dessas empresas planeja expandir seus negócios nos próximos dois anos, o que abrirá espaço para o transporte de novas cargas ou a ampliação daquelas já operadas. Além disso, foi identificada a oportunidade de diversificar o leque de indústrias instaladas no Complexo.



# DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL

Investimentos (infraestrutura e equipamentos)

Produtividade de operações e equipamentos

Sustentabilidade Econômica

# DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO COMPLEXO PORTUÁRIO

GRI 3-3

A Companhia de Desenvolvimento Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A, situado no município de São Gonçalo do Amarante, a aproximadamente 70 quilômetros de Fortaleza, configura-se, na atualidade, como sendo um dos portos mais modernos do mundo, apresentando atributos singulares para esse tipo de empreendimento. Ele dispõe de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e uma área industrial que abriga empresas líderes nos setores de geração de energia, inclusive as energias renováveis, logística, fertilizantes, nutrição animal, construção civil, metalurgia, entre outros.

Sua principal aspiração é estabelecer-se como o principal complexo industrial, portuário e centro logístico do Brasil até o ano de 2050. Em 2022, o Terminal Portuário do Pecém movimentou 401.933 TEUs (unidades equivalentes a contêineres de 20 pés). O volume de contêineres também registra um aumento substancial à medida que o Pecém se consolida como a principal porta de entrada para o Ceará e um hub de transbordo para o Brasil, conectando rotas marítimas de longa distância e de cabotagem.

Desde o início de suas operações, o Pecém ostenta uma taxa de crescimento anual composta (CARG) de 16%, o que o posicionou, em 2022, como o segundo maior porto do Nordeste em termos de movimentação de contêineres, de acordo com dados consolidados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e pela Autoridade Portuária do Pecém. No mesmo ano, os registros apontaram um total de 17,1 milhões de toneladas de cargas movimentadas, configurando-se como o quarto melhor resultado em movimentação de carga desde o início das operações do porto. A movimentação através dos portos do Nordeste cresceu a uma taxa composta de crescimento anual de 6% na última década, com o Pecém contribuindo com 17% da movimentação total do Nordeste.

A atividade portuária desempenha um papel crucial no crescimento econômico da região em que se encontra. Além da arrecadação de impostos e tributos, a atividade portuária é responsável pela geração de empregos (tanto diretos quanto indiretos) e pela renda local. Os impactos positivos na economia estão diretamente relacionados à intermodalidade, à criação de novos postos de trabalho, à melhoria da renda, ao aumento no volume de carga movimentada na região, no estado e no país, bem como ao fortalecimento do setor de logística no mercado nacional, dado que a utilização dos portos é fundamental no comércio exterior.

A Companhia abriga 30 empresas, das quais 22 já estão em funcionamento. Em conjunto, essas empresas investem cerca de 28,5 bilhões de reais (aproximadamente 5,7 bilhões de dólares), gerando 50,8 mil empregos diretos e indiretos. Essas empresas estão distribuídas entre os dois municípios que compõem o Complexo: Caucaia e São Gonçalo do Amarante. Dessa forma, promove-se o desenvolvimento regional de maneira equilibrada e sustentável, garantindo que ambos os municípios, que fazem parte da Região Metropolitana de Fortaleza, tenham igualdade de oportunidades no desenvolvimento econômico e social, devido aos empreendimentos já em funcionamento e aos que estão previstos para se instalar.

Em fevereiro de 2021, o Estado do Ceará lançou o hub de hidrogênio verde do Complexo

do Pecém. Vale ressaltar que a CIPP S/A desempenha um papel fundamental ao possibilitar que o Estado do Ceará se torne um importante ator global na produção de hidrogênio renovável e seus derivados a preços competitivos para distribuição e exportação local, contribuindo para a descarbonização e para a melhoria das condições sociais, econômicas, tecnológicas e ambientais no estado. Isso é feito por meio da oferta de infraestrutura, serviços e condições na área da Zona de Processamento de Exportação do Ceará - ZPE Ceará e do Terminal Portuário do Pecém.

O ano de 2022 representou avanços significativos para o desenvolvimento do hub de hidrogênio verde na CIPP S/A. O cenário de insegurança energética, agravado pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, iniciado em fevereiro de 2022, acelerou a transição energética global e impulsionou planos e subsídios para o hidrogênio de baixo carbono em todo o mundo.

Em nível local, o Estado do Ceará instituiu, em maio de 2022, o Plano Estadual de Transição Energética Justa do Ceará – Ceará Verde, por meio do Decreto Nº 34.733, de 12 de maio de 2022. Esse plano tem como objetivo fortalecer a matriz energética de baixo carbono no estado, promover a descarbonização da economia cearense e contribuir para o desenvolvimento social, econômico e ambiental do Ceará, além de mitigar os impactos das mudanças climáticas globais.

Além disso, o Estado prosseguiu com estudos para um plano de incentivos fiscais destinado a estimular o uso do hidrogênio verde. Esse plano contemplará cinco frentes de incentivos para empresas, baseando-se em parâmetros internacionais como ponto de partida para identificar quais elos da cadeia de produção de hidrogênio devem ser incentivados, com o objetivo de reduzir os custos de produção no Ceará e aumentar a competitividade no mercado internacional.

# INVESTIMENTOS (INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS)

GRI 3-3, GRI 203-1

Conforme o estudo de materialidade realizado para identificar os temas prioritários em sustentabilidade da CIPP S/A, por meio da consulta aos stakeholders, concluiu-se que o tema “Investimentos em Infraestrutura e Apoio a Serviços” é considerado relevante para a CIPP S/A e possui um impacto significativo em seu público-alvo, que inclui o governo, clientes, comunidade local, investidores e a sociedade em geral.

Dentre os impactos mais relevantes identificados na matriz de riscos da Companhia, que requerem um constante monitoramento para avaliação de seus aspectos positivos e negativos, sob a perspectiva de mitigação de seus potenciais efeitos, destacam-se os seguintes aspectos relacionados ao tema de “Investimentos em Infraestrutura e Apoio a Serviços”:

## POSITIVOS:

- Otimização de licitações e aquisições;
- Otimização de aquisições;
- Aprovação de novos investimentos;
- Aumento de capacidade operacional;
- Ampliação da vida útil das instalações;
- Fomento do desenvolvimento socioeconômico.

## NEGATIVOS:

- Inoperância do sistema de gestão financeira;
- Demora na aquisição de serviços e equipamentos;
- Demora nas licitações;
- Descrédito da Companhia para captação de fundos de investimento;
- Danos causados pela inadimplência de fornecedores de materiais e equipamentos;
- Eventos macroeconômicos ou mudanças tributárias;
- Eventos não seguráveis caracterizados como força maior ou caso fortuito que prejudiquem a continuidade do investimento ou elevem os custos do investimento;
- Variação nas taxas de juros ou cambial
- Atraso na aprovação de projetos pelos órgãos intervenientes;
- Falta de aderência do planejamento físico-financeiro ao planejado e executado.

É importante ressaltar que todas as oportunidades e riscos são devidamente mapeados e avaliados para maximizar os benefícios e mitigar eventuais desafios. A gestão dos impactos é conduzida por equipes técnicas altamente qualificadas e experientes, que supervisionam contratos com fornecedores e contratados, abordando aspectos técnicos, financeiros, ambientais e sociais. Esse processo envolve um monitoramento constante e a aplicação de procedimentos internos para gerenciar eficazmente os potenciais riscos.

No que diz respeito à gestão de indicadores financeiros até o final do exercício de 2022, essa responsabilidade estava sob a competência da Gerência de Planejamento Estratégico da Companhia. É relevante destacar que esses indicadores são apresentados regularmente ao

Conselho de Administração e foram previamente aprovados pelo próprio Conselho para fins de monitoramento. Os principais resultados dos indicadores financeiros da controladoria são acompanhados de forma mensal, incluindo a Margem Líquida, com uma meta de 19,64% e o ROE (Return on Equity), com uma meta de 4,64%. Essas metas foram superadas, alcançando resultados de 34,6% e 7,61%, respectivamente.

No que se refere ao gerenciamento específico dos Investimentos em Infraestrutura e Apoio a Serviços, a Diretoria Executiva de Engenharia, por meio das Gerências de Desenvolvimento de Infraestrutura e de Manutenção, mantém esforços constantes para garantir as condições necessárias de infraestrutura operacional. Além disso, são conduzidos estudos de engenharia para futuros investimentos em infraestrutura, equipamentos, serviços e novos projetos estratégicos, visando o crescimento sustentável da CIPP S/A. O indicador-chave de planejamento estratégico, referente ao nível de realização de investimentos, possui uma meta de 75% para o ano em exercício, e alcançou uma performance de 77% ao final do ano de 2022.

No exercício financeiro de 2022, a CIPP S/A efetuou investimentos em infraestrutura e apoio a serviços no valor de R\$ 60,364 milhões, representando um aumento significativo de 87,66% em relação ao exercício anterior, conforme evidenciado no gráfico a seguir. Esse aumento no volume de investimentos da empresa reafirma seu compromisso contínuo com o desenvolvimento sustentável, destacando que esse compromisso não se limita apenas ao desempenho econômico-financeiro.

Além disso, está alinhado com a promoção do desenvolvimento socioambiental do estado e da região, com um foco especial no atendimento às necessidades dos clientes e demais partes interessadas (stakeholders). Esse esforço visa aprimorar a eficiência na prestação de serviços e garantir a disponibilidade de infraestrutura adequada para suportar as operações logísticas e atender às demandas de parceiros comerciais da empresa.

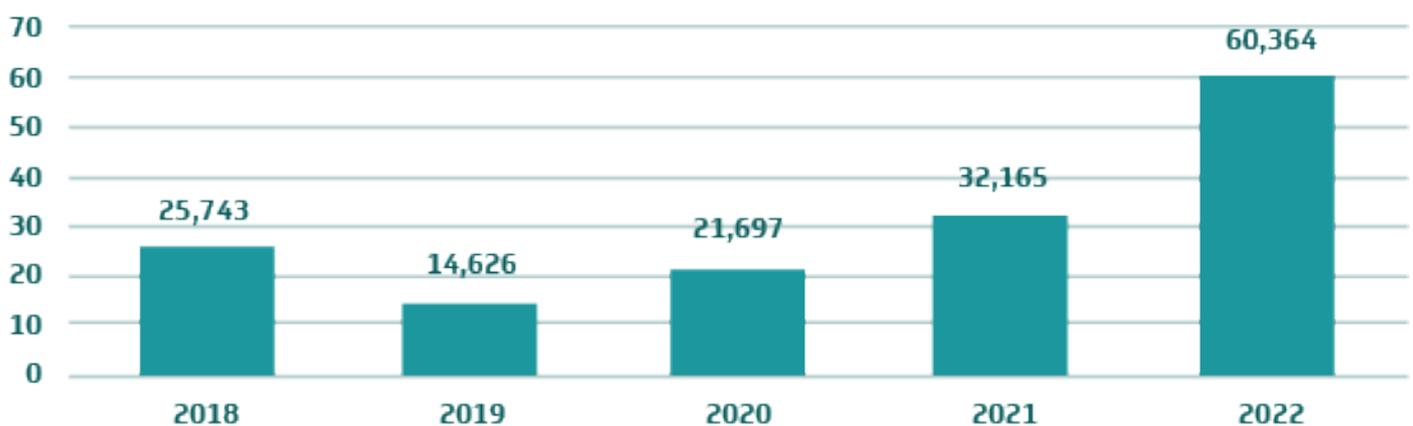


Gráfico 05: Investimento CAPEX executado no período de 2018 a 2022 em milhões de reais

É relevante enfatizar que, do montante total de investimentos em CAPEX-2022 da empresa, a quantia de R\$ 56,485 milhões foi alocada para aprimoramentos na infraestrutura, aquisição de equipamentos e melhoria dos serviços prestados no terminal portuário. Esse valor corresponde a 93,57% do orçamento de investimento em CAPEX para o ano em questão. Esses investimentos visam proporcionar a infraestrutura necessária para facilitar o escoamento de cargas e aprimorar as atividades logísticas.

PRINCIPAIS RECURSOS APLICADOS EM EQUIPAMENTOS, INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS - CAPEX-2022	
GRI 203-1	(R\$ milhões)
Aquisição de Guindaste - Placas de Aço	13,974
Áreas especiais para manutenção de equipamentos com controle de oleosos no TMUT	0,242
Construção civil de canaleta de cabos no TMUT	2,045
Construção de novas áreas para melhoria administrativa e operacional (estacionamento, aguardo de serviço entre armazéns, mirante, área multiuso)	0,571
Consultoria de Projetos (estudos técnicos, planejamento, projetos básicos/executivos e assessoria técnica visando empreendimentos no CIPP S/A)	3,003
Iluminação LED	2,307
Infraestrutura Área de Expansão Pátio de Armazenagem - Lado Leste (1ª fase - módulo 1)	8,811
Infraestrutura Área de Expansão Pátio de Armazenagem - Lado Leste (2ª fase - módulo 1)	3,051
Plano de Recuperação de Infraestruturas off-shore (FASE 1)	7,822
Plano de Recuperação de Infraestruturas off-shore (FASE 2)	0,981
Fornecimento e Instalação de Motores para Portões do Armazem 1 e 2	0,218
Repotencialização da Subestação SE-Porto 69kV - Fornecimento e Instalação de transformador de 20MVA e demais componentes do bay do TF-01 - 10/12,5 MVA	12,809
Readequação/Reforço de Painéis de Defensas	0,143
Segurança Eletrônica de Áreas Controladas	0,508
<b>TOTAL</b>	<b>56,485</b>

Tabela 06: Principais recursos

Além dos investimentos destinados à expansão de infraestrutura e serviços, a empresa também empreende recursos na manutenção, aprimoramento e modernização de sua infraestrutura existente. Tal medida visa à preservação e conservação de seus ativos, bem como ao aumento de sua eficiência operacional.

Dentre as ações de investimento realizadas pela CIPP S/A no ano mencionado, podem-se destacar as seguintes: serviços de recuperação da infraestrutura da ponte; aquisição de guindastes e placas de aço; obras de infraestrutura na área de expansão do pátio de armazenagem - lado leste; continuidade da execução do plano de recuperação de infraestruturas offshore; construção civil de canaletas de cabos e áreas especiais para manutenção de equipamentos com controle de oleosos, ambos no Terminal de Múltiplo Uso (TMUT); readequação/reforço de painéis de defensas; e a repotencialização da subestação SE-Porto 69kV, com fornecimento e instalação de transformador de 20MVA e outros componentes do bay do TF-01 - 10/12,5 MVA.

No que concerne aos futuros investimentos da CIPP S/A em equipamentos, infraestrutura e apoio a serviços, tanto a médio como a longo prazo, a empresa mantém estudos de projetos estratégicos.

No que tange aos investimentos de médio e longo prazo, a CIPP S/A destaca-se no cenário nacional por seus estudos e projetos estruturantes para a implantação do HUB de Hidrogênio Verde (H2V). Esse projeto visa transformar o estado do Ceará em um grande fornecedor global desse tipo de combustível, gerando empregos, renda e contribuindo diretamente para a descarbonização, promovendo uma mudança na matriz energética em direção a fontes de energia limpa.

# PRODUTIVIDADE DE OPERAÇÕES E EQUIPAMENTOS

GRI 3-3

O tema da produtividade assume uma relevância significativa em grande parte das empresas, incluindo o setor portuário, onde seus impactos são cruciais. Aprimorar a produtividade das operações portuárias resulta em benefícios substanciais para a organização, tais como a redução do tempo de atracação de navios, diminuição de custos operacionais e aprimoramento dos serviços prestados, entre outros. A capacidade de gerenciar eficazmente a produtividade é fundamental para que a empresa mantenha uma posição competitiva neste mercado altamente concorrencial.

A gestão da produtividade nas operações portuárias é orientada por dois principais instrumentos: a norma de exploração da Companhia e os contratos operacionais celebrados com clientes e operadoras de serviços, como os PSO's. A efetiva administração e monitoramento da produtividade nas operações portuárias envolvem diversos indicadores que estão interconectados de forma intrínseca.

Para apoiar a gestão nesse contexto, são empregados vários indicadores setoriais, dentre os quais se destacam: a taxa de ocupação dos berços, a disponibilidade de berços, a eficiência dos equipamentos, a disponibilidade dos equipamentos, entre outros, conforme ilustrado nos gráficos apresentados.

A taxa de ocupação de berço no exercício 2022 foi em média de 43,6% conforme apresentado no gráfico.

## OCUPAÇÃO DE BERÇOS - 2022



Gráfico 06: Ocupação de Berços

## Produtividade média descarga de carvão

A meta da produtividade média estabelecida no início de 2022 foi de 16.000 toneladas/dia por navio, tendo alcançado ao final do exercício uma produtividade média de 19.665 toneladas/dia o que representa um incremento de 22,91%, movimentando (descarga) 2.465.299 Toneladas no ano.

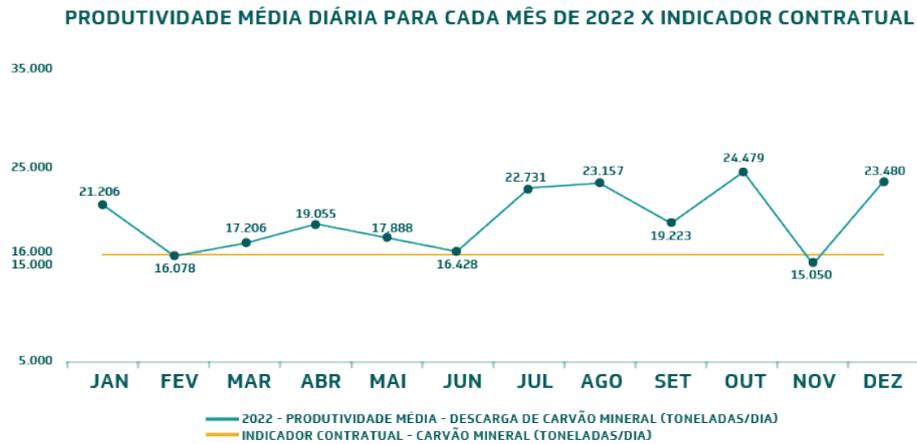


Gráfico 07

## Produtividade média descarga de minério

A meta da produtividade média estabelecida no início de 2022 foi de 20.000 toneladas/dia por navio, tendo alcançado ao final do exercício uma produtividade média de 24.820 toneladas/dia o que representa um incremento de 24,10%, movimentando (descarga) 4.295.460 Toneladas no ano.

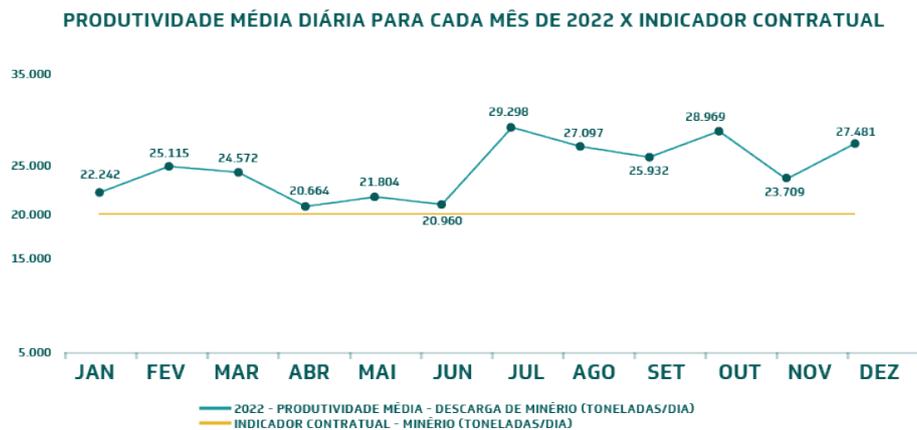


Gráfico 08

## Produtividade embarque de placas

No ano de 2022, foi obtida produtividade média de 14.594 toneladas/dia. Como resultado, atingiu-se um incremento 45,94% com relação ao indicador mínimo contratual de 10.000 toneladas/dia referenciado no Contrato Operacional N° 016/2017, movimentando (embarque) 2.641.106 Toneladas no ano.

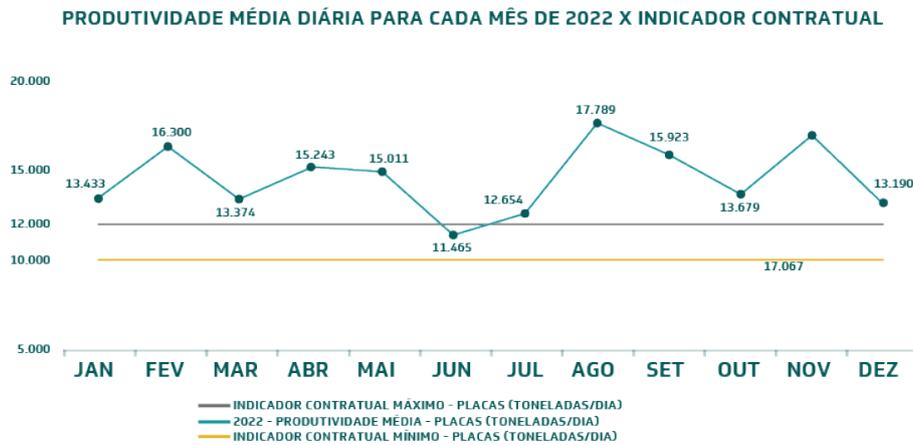


Gráfico 09

## Produtividade média movimentação de contêineres

No ano de 2022, a quantidade total de TEUs movimentados foi de 417.132 unidades (equivalente a 247.377 unidades de 20 pés). A média de movimentação alcançada foi de 48 movimentos por hora. Consequentemente, observou-se uma variação de 0,0% em relação ao indicador contratual de 48 movimentos por hora de operação. Nesse período, a movimentação total de carga, incluindo embarque e desembarque, atingiu o montante de 5.563.616 toneladas

53

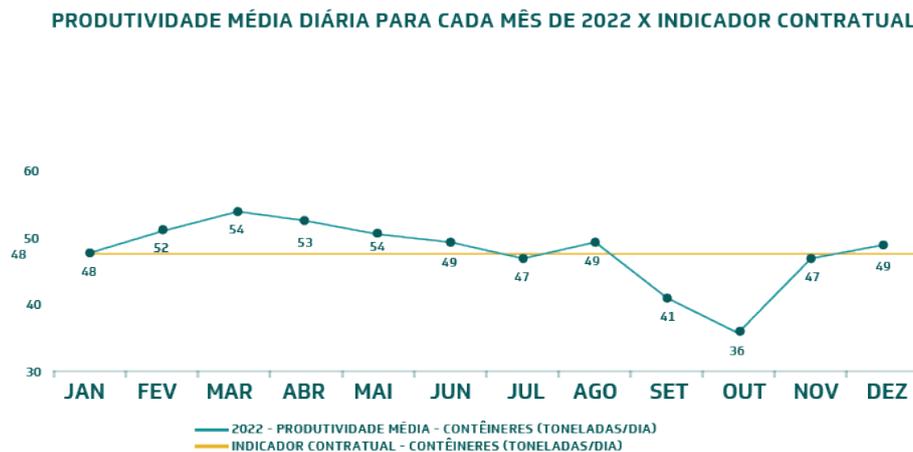


Gráfico 10

# SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

GRI 3-3, GRI 201-1

Ao longo dos anos, a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A tem demonstrado sua sustentabilidade não apenas em relação ao alcance da lucratividade, mas também no que diz respeito à rentabilidade esperada por seus acionistas.

Em 2022, registrou um ROE (Return on Equity) de 4,64%. O lucro líquido da Companhia atingiu a quantia de R\$ 90 milhões, superando em 31,4% o resultado de 2021, resultando em uma margem líquida de aproximadamente 41%. O EBITDA alcançou R\$ 92,1 milhões em 2022, representando uma redução de 25% em relação ao ano anterior. Dado a ausência de endividamento, não foi calculado um múltiplo desse EBITDA que pudesse ser comparado com o mercado.

O controle rigoroso da estratégia comercial, a diligência no acompanhamento dos resultados das empresas do grupo e o reforço da governança e gestão de riscos, inegavelmente, contribuíram para o desempenho consistente dos negócios da Companhia.

A CIPP S/A conduz uma supervisão contínua da execução do orçamento de modo a manter o desempenho econômico-financeiro alinhado com as expectativas de seus acionistas e do Conselho de Administração. Dessa forma, a cada trimestre, novas revisões orçamentárias são efetuadas, a fim de ajustar, se necessário, as despesas operacionais (OPEX), os investimentos (CAPEX) e a receita operacional.

Os resultados esperados pelos acionistas estão intrinsecamente ligados à estratégia de negócios da organização e são objeto de monitoramento constante pela governança, utilizando dois indicadores principais: (i) ROE (Return on Equity) e (ii) Margem Líquida. Quaisquer discrepâncias ou desvios identificados são prontamente detectados e devidamente tratados pelas respectivas áreas de negócios envolvidas, alimentando assim o processo contínuo de mensuração e acompanhamento.

A veracidade da situação patrimonial e financeira da Companhia é objeto de verificação anual por meio de auditorias internas e externas, além da avaliação do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE). Essa prática reforça a confiabilidade das informações tanto para investidores quanto para demais partes interessadas (stakeholders).

A CIPP S/A encerrou o ano de 2022 com um desempenho notável nas operações portuárias, notadamente no que se refere à movimentação de cargas em toneladas no Estado do Ceará, ocupando a 5ª posição entre os portos da região nordeste do Brasil. No decorrer do ano de 2022, aproximadamente 17,1 milhões de toneladas foram movimentadas, representando uma redução de 23,7% em relação ao ano anterior. É importante ressaltar que o destaque nessa movimentação foi observado nas cargas containerizadas, as quais registraram um aumento de 3,1% em relação ao ano de 2021.

# PERFORMANCE ECONÔMICA

## RECEITA BRUTA

Em 2022, a Receita Bruta da CIPP S/A alcançou o valor de R\$ 254,31 milhões. No comparativo entre 2022 e 2021, observou-se uma redução de 4,1% em relação ao ano anterior.

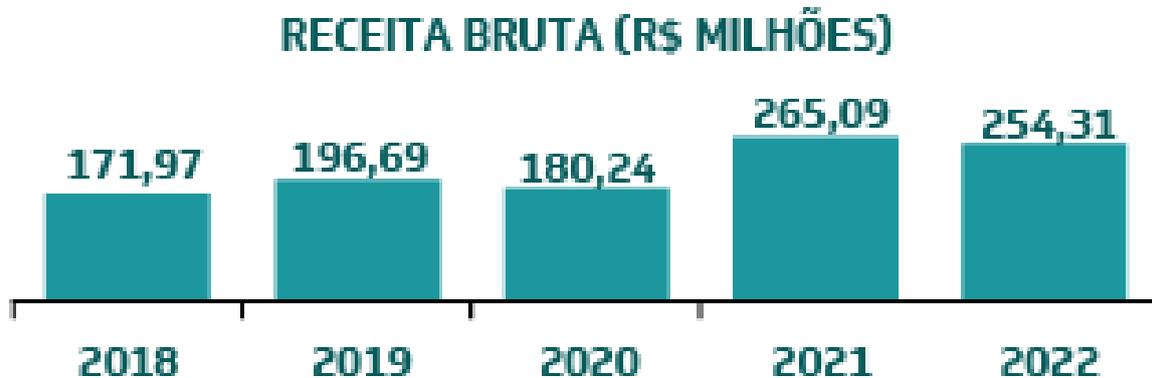


Gráfico 11: Receita Bruta

## RECEITA LÍQUIDA

Em 2022, a Receita Líquida alcançou a quantia de R\$ 218 milhões, refletindo uma queda de 3,1% em relação ao ano de 2021.



Gráfico 12: Receita Líquida

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido registrou um aumento, passando de R\$ 68,48 milhões em 2021 para R\$ 90 milhões em 2022, representando um crescimento de 31,4% em relação ao ano anterior. A Margem Líquida em 2022 também apresentou um aumento em comparação a 2021, registrando um acréscimo de 35,6% e alcançando o índice de 41,3%.

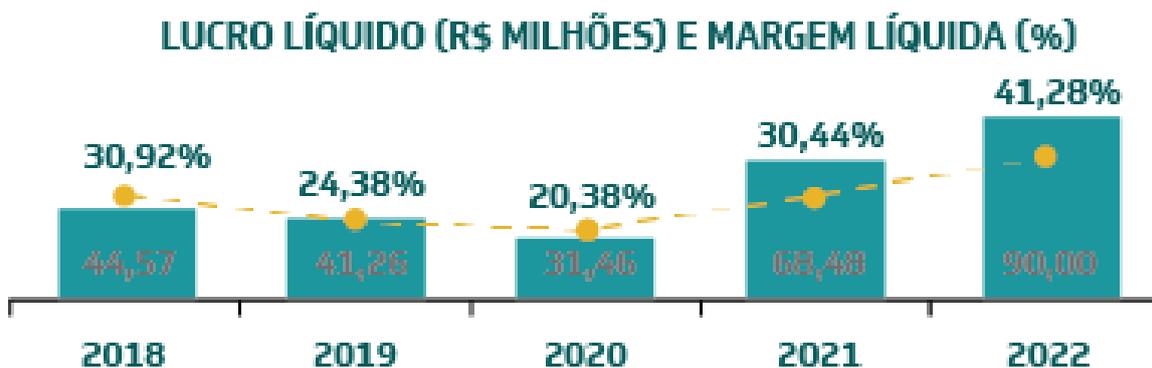


Gráfico 13: Lucro Líquido

**EBITDA**

O EBITDA atingiu R\$ 92,14 milhões em 2022, correspondendo a 42,3% da Receita Líquida, o que representou uma redução de 24,9% em relação ao ano de 2021.

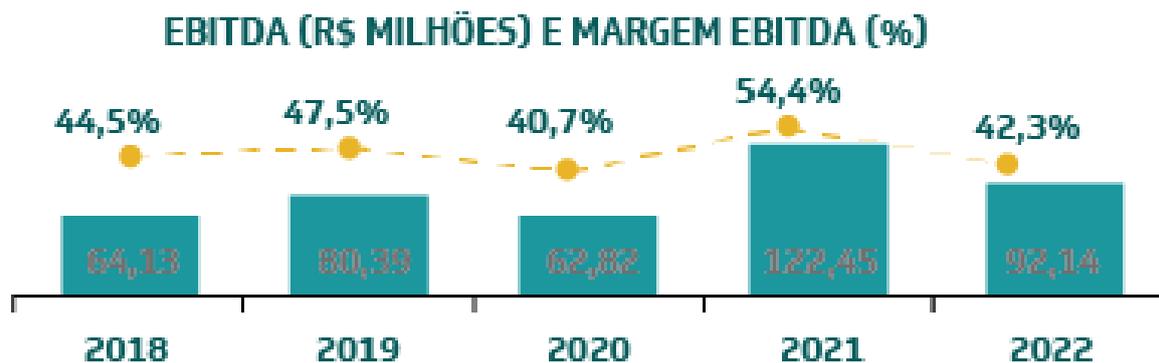


Gráfico 14: EBITDA

**VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO**

DVA	2022	2021	Var.%
<b>I - VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO</b>	<b>155.813</b>	<b>136.988</b>	<b>13,74%</b>
Receita Operacional Líquida (1)	111.420	115.563	-3,58%
Resultado de Equivalência Patrimonial (2)	5.282	7.071	-25,30%
Receita Financeira (3)	39.111	14.355	172,46%
<b>II - VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO</b>	<b>86.926</b>	<b>68.510</b>	<b>26,88%</b>
Pessoal (4)	52.168	47.317	10,25%
Pagamentos a Governo (5)	12.513	16.564	-24,46%
Remuneração de Capitais de Terceiros (6)	1.137	4.629	-75,44%
Remuneração de Capitais Próprios (7)	21.108	-	-
<b>III - VALOR ECONÔMICO RETIDO (8)</b>	<b>68.888</b>	<b>68.479</b>	<b>0,60%</b>

Tabela 07: Valor econômico

(1) Valores referentes às receitas operacionais deduzidos dos impostos sobre serviços (PIS, COFINS e ISS), serviços cancelados, insumos adquiridos de terceiros (energia, custo dos serviços prestados, materiais, serviços de terceiros), perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, depreciação e amortização, adicionados de outras receitas operacionais.

(2) Resultado da participação relevante em sociedade controlada (ZPE Ceará) recebido em transferência.

(3) Inclui todas as receitas financeiras, tais como juros ativos e rendimentos de aplicações financeiras.

(4) Salários, gratificações, encargos sociais e trabalhistas, além de benefícios e de participações no resultado.

(5) Os pagamentos a governos se referem aos impostos federais, estaduais e municipais, taxas e contribuições.

(6) Incluem juros, outras despesas financeiras e outros valores pagos ou creditados aos financiadores externos de capital.

(7) Remuneração atribuída aos sócios e acionistas na forma de juros sobre capital próprio e dividendos.

(8) Inclui os valores relativos ao lucro do exercício destinados às reservas.



# **PESSOAS, COMUNIDADE E MEIO AMBIENTE**

Perfil dos colaboradores

Saúde e qualidade de vida

Responsabilidade socioambiental

Segurança no trabalho e nas operações

Compromisso ambiental

Gestão de riscos ambientais

# PERFIL DOS COLABORADORES

GRI 2-7 e 2-8

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém é feito de pessoas e com o intuito de cumprir sua missão de desenvolver o Estado do Ceará e empenhada em construir e manter um ambiente de trabalho seguro e inclusivo, baseado em respeito e colaboração mútua, a CIPP S/A contou com 352 colaboradores que trabalharam em regime integral ao final de 2022.

Destes, 90 são colaboradores contratados diretamente pela Companhia, entre concursados, comissionados e diretores, dos quais 23% são do sexo feminino e 72% do sexo masculino, além de 5 aprendizes que trabalharam em meio período.



58

Figura 08 - Perfil dos Colaboradores

Com o propósito de prover oportunidades aos moradores de seu entorno e região metropolitana, o Complexo do Pecém conta com 85% de seu quadro próprio proveniente da cidade de Fortaleza, 6% da cidade de São Gonçalo do Amarante, 6% da cidade de Caucaia e 2% nos demais municípios da região metropolitana de Fortaleza.

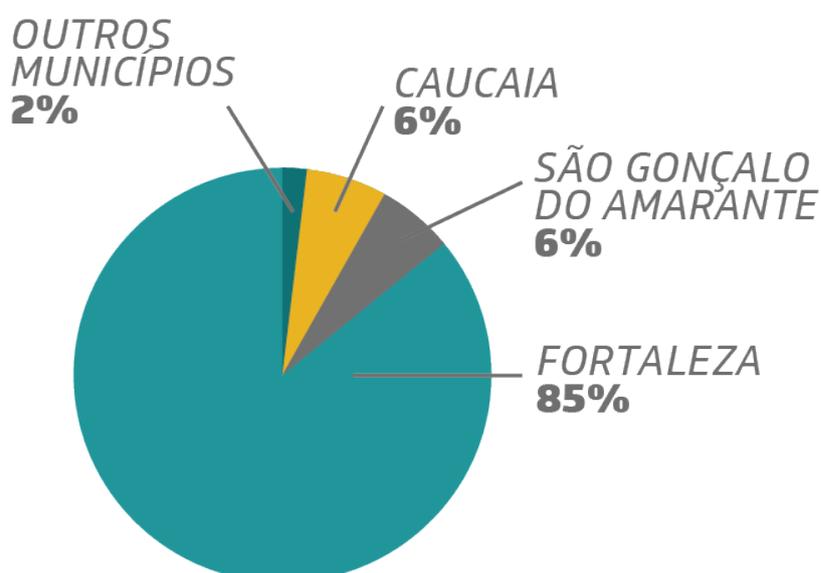


Gráfico 15 - Colaboradores por região

Junto aos colaboradores próprios, a CIPP S/A contou ainda com 257 colaboradores terceirizados (sendo 182 homens e 75 mulheres), vinculados a empresas contratadas pela CIPP S/A, as quais prestam serviços de apoio as atividades realizadas na Companhia, em seus processos operacionais e administrativos, nas categorias de asseio e conservação, tecnologia da informação e motoristas, contribuindo de maneira relevante com a constante expansão do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

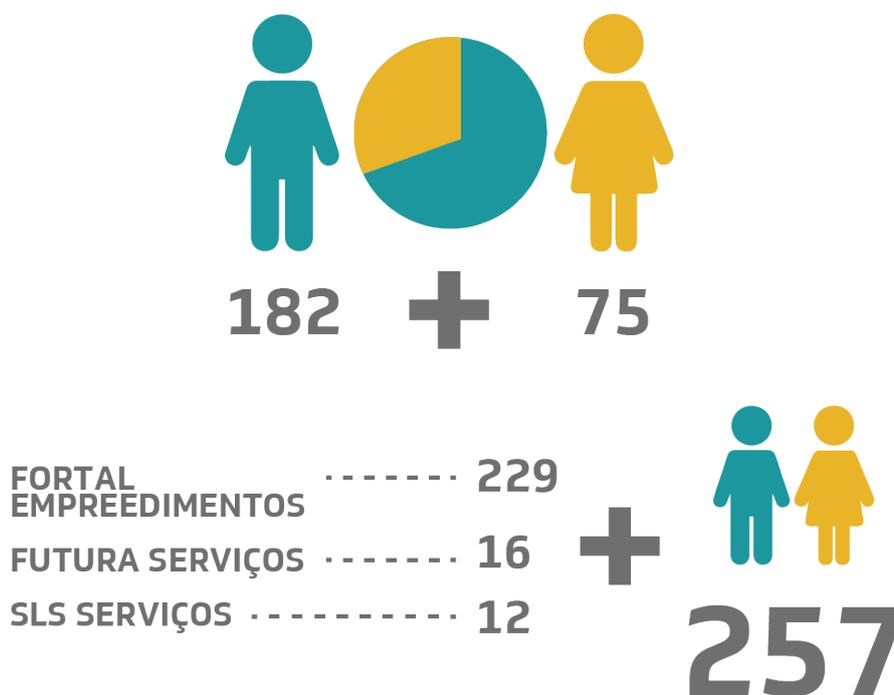


Figura 9 - Colaboradores terceirizados

Reforçando o empenho da Companhia com a geração de empregos e o consequente desenvolvimento da região na qual está inserida, se pode destacar que aproximadamente 50% dos seus colaboradores terceirizados são residentes nos municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia, onde está localizado o Complexo do Pecém, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

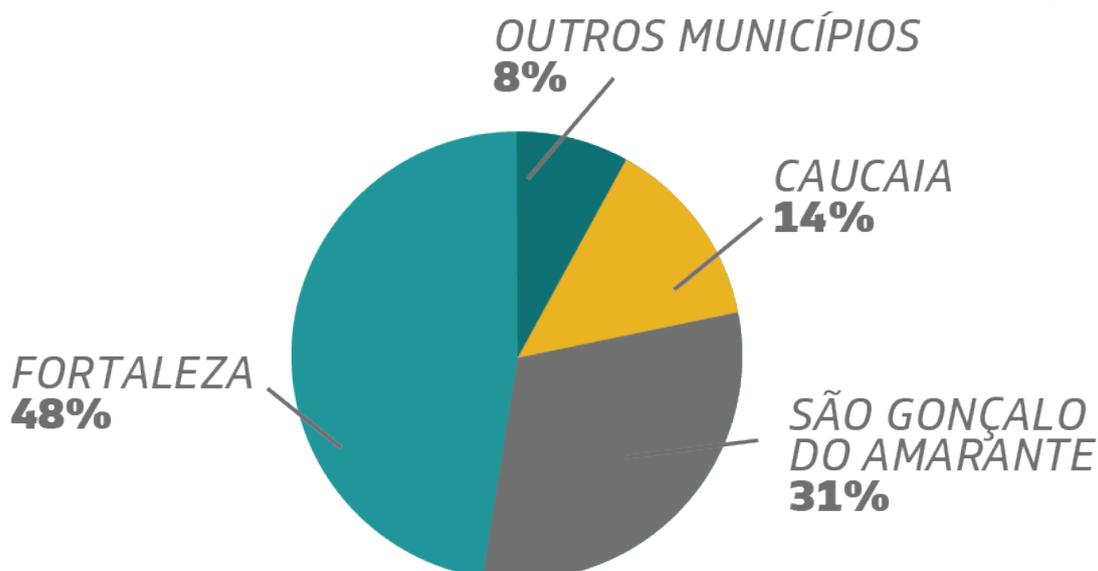


Gráfico 16 - Colaboradores por região

Considerando todo quadro profissional (direto e prestadores de serviços terceirizados), 352 colaboradores contribuíram para o desenvolvimento do Complexo do Pecém em 2022. Quando comparado ao ano anterior, percebe-se uma estabilidade no número total de colaboradores, onde tínhamos 356 colaboradores no final de 2021.

# ACORDOS COLETIVOS

GRI 2-30

A Companhia de Desenvolvimento Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A busca manter um relacionamento maduro com as entidades sindicais que representam seus empregados e parceiros. A empresa prioriza a negociação e busca assegurar a satisfação de seus colaboradores, sempre respeitando o limite orçamentário e financeiro estabelecido anualmente.

Em 2022, constatou-se que 100% do quadro de empregados contratados pela CIPP S/A estava abrangido por Acordos Coletivos de Trabalho – ACT. No que diz respeito aos colaboradores comissionados, houve uma deliberação da Diretoria para estender os benefícios previstos no ACT dos empregados efetivos a esse grupo. Importante mencionar que a totalidade do nosso quadro de empregados efetivos é filiada ao sindicato da categoria.

No que concerne aos colaboradores terceirizados, estes são regidos por Convenções Coletivas de Trabalho – CCT específicas de suas respectivas categorias, a saber: Asseio e Conservação, Motoristas e Processamento de Dados.



# SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

GRI 3-3, GRI 406-1

A Companhia de Desenvolvimento Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A tem como propósito promover a satisfação de seus colaboradores por meio de diversas ações de promoção à saúde e bem-estar no ambiente de trabalho. A organização reconhece que criar um ambiente de trabalho satisfatório, alinhado às melhores práticas e psicologicamente seguro para os trabalhadores, é fundamental para alcançar seus objetivos estratégicos.

O intuito dessas ações de promoção à saúde e humanização é integrar os colaboradores e proporcionar espaços de saúde e bem-estar físico e mental, além de criar um ambiente corporativo agradável. A Gerência de Gestão de Pessoas da CIPP S/A (GEPES) inclui em seu calendário anual de humanização ações relacionadas à promoção do bem-estar dos colaboradores.

Os programas de promoção à saúde têm como objetivo capacitar e envolver as pessoas para adotarem comportamentos saudáveis em seu cotidiano, incentivando a mudança de hábitos visando a redução do risco de desenvolvimento de doenças. Exemplificando, destacam-se as campanhas realizadas em 2022 pela Companhia, tais como o “Janeiro Branco” (que enfatiza a importância dos cuidados com a Saúde Mental), o “Setembro Amarelo” (uma campanha de Prevenção ao Suicídio), o “Outubro Rosa” (que conscientiza sobre o câncer de mama) e o “Novembro Azul” (focado na conscientização sobre o câncer de próstata).

No que tange à promoção da saúde, são realizadas ações que capacitam os profissionais a terem mais controle sobre sua própria saúde, incluindo campanhas de vacinação. Essas campanhas são projetadas para beneficiar e proteger a saúde e a qualidade de vida de cada indivíduo, abordando a prevenção de doenças. Entre elas, destaca-se a campanha de vacinação contra a gripe e suas atualizações, realizada em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado.

Além disso, merece destaque o mapeamento do perfil de saúde dos profissionais por meio da metodologia ARIS (Análise do Retorno sobre o Investimento em Saúde).

Esse mapeamento proporciona informações relevantes sobre fatores de risco modificáveis, como inatividade física, sintomas depressivos, sobrepeso, distúrbios do sono, tabagismo, entre outros. Esses dados são utilizados para desenvolver ações que promovam a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

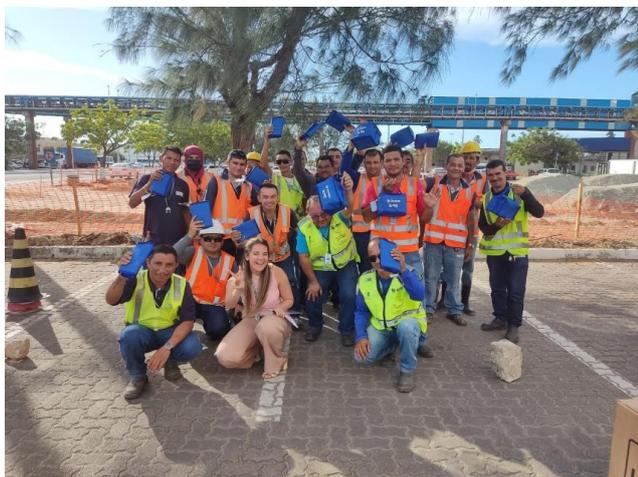
Como resultado desse mapeamento, a Companhia planeja implementar em 2023 o Programa de Qualidade de Vida, cujo objetivo é conscientizar os trabalhadores sobre a importância da mudança de comportamento, incentivando o autocuidado e incluindo atividades como ginástica laboral e massoterapia.

A Companhia também oferece planos de saúde e odontológicos aos empregados e seus dependentes diretos, com uma ampla rede credenciada de hospitais e clínicas, abrangendo serviços ambulatoriais, hospitalares e atendimentos de urgência e emergência em nível nacional. É importante ressaltar que todos os atendimentos de saúde são facilitados, não requerendo aprovações ou encaminhamentos do gestor, para assegurar que todos se sintam à vontade para realizar exames e procedimentos necessários.

Como parte das medidas de prevenção e diagnóstico precoce de doenças ocupacionais, são realizados anualmente os exames complementares previstos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Isso visa monitorar a saúde dos trabalhadores por meio de exames

médicos, incluindo exames clínicos e complementares específicos para riscos identificados no PPRA, como audiometria, espirometria, radiografias torácicas e hemogramas. Além disso, são realizadas palestras, campanhas e treinamentos de prevenção, cuidados e proteção contra os riscos identificados.

Unindo essas ações de promoção da saúde a programas que visam proporcionar maior satisfação aos colaboradores, a CIPP S/A tem como objetivo principal promover mudanças de hábitos para reduzir o risco de doenças dentro do Complexo e em seu entorno, proporcionando maior qualidade de vida ao seu ativo mais importante: as pessoas.



Entrega de brindes em alusão ao dia dos pais



Palestra e ação em alusão ao Outubro Rosa



Palestra Agosto Lilás



Mundo Kids



# RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

GRI 3-3, GRI 413-1

Desde a origem do Porto do Pecém, a comunidade é ponto importante para o desenvolvimento sustentável da Companhia, contribuindo de forma positiva para realização das atividades socioambientais, mas principalmente, por tratar-se de público diretamente impactado pelas atividades das operações ou ampliações do Complexo do Pecém.

Os impactos são inicialmente identificados por meio de um levantamento de dados primários através de entrevistas, reuniões, oficinas participativas e deliberativas e ainda por dados secundários. Após esse diagnóstico local são elaborados programas e subprogramas de acordo com a necessidade da comunidade, estruturados em uma matriz de Projetos, Ações Estratégicas e Atividades, com seus respectivos cronogramas, metas e recursos alocados, seguindo uma política para realização dos trabalhos socioeconômicos, procedimentos e orientações internas da CIPP S/A.

Através da participação social, as atividades são executadas ao longo do ano e acompanhadas pela Gerência de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho que faz a gestão dos programas, ações e projetos.

O ano de 2022 foi marcado pelo início do retorno das atividades presenciais, tendo projetos ainda com ações híbridas, ou seja, presenciais e online, mas sempre seguindo todas as recomendações preventivas adotadas pelo Governo do Estado do Ceará, respeitando as limitações das instituições parceiras no desenvolvimento dos programas, ações e projetos.

Permanecendo a execução dos programas, sendo realizada e chancelada como resultado de um compromisso assumido perante o órgão licenciador (IBAMA) e, como evidência de cumprimento das condicionantes das licenças ambientais e de recomendações de consultoria independente, as atividades realizadas com a comunidade local que compõem os programas e subprogramas são:

- Programa de Comunicação Social (PCS);
- Programa de Educação Ambiental (PEA);
- Subprograma de Compensação da Atividade da Pesca (PCAP);
- Subprograma de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT).

## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA)

O PEA colaborou em 2022 com as comunidades lindeiras (limítrofes) da CIPP S/A, que compõem os distritos de Pecém, Taíba e Cumbuco, sendo foco principal as comunidades pesqueiras envolvendo as colônias e os próprios pescadores e marisqueiras, atuou principalmente na Colônia de Pescadores e Aquicultores Profissionais de São Gonçalo do Amarante (Z-06) e a Associação de Pescadores Profissionais da Praia de Taíba (ASPETA), que atua também como 'Capatazia' da Colônia Z-06, e na Colônia de Pescadores e Aquicultores Profissionais de Caucaia (Z-07).



### SÃO OBJETIVOS DO PEA:

- Desenvolver ações educativas e compensatórias visando capacitar as comunidades do entorno do Terminal Portuário do Pecém;
- Habilitar e compensar as comunidades afetadas pelas obras de ampliação do Terminal de Múltiplas Utilidades e operação do Terminal Portuário do Pecém para atuarem na melhoria da qualidade ambiental e de vida.
- Contribuir para a prevenção e diminuição dos impactos socioambientais decorrentes do empreendimento.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2022 elencamos:



Reuniões com pescadores e marisqueiras



Aulas de Ritmos (22 participantes)



Curso de Informática (6 participantes)



Oficinas nas hortas escolares das cinco escolas atendidas pelo Programa



Apoio aos grupos do coco de Pecém e Taíba (55 participantes)



Rodas de conversas e palestras nas escolas (185 participantes)



Ações de limpeza de praia



Apoio às regatas do Cumbuco e Pecém



Curso de culinária na Colônia do Pecém (16 participantes)



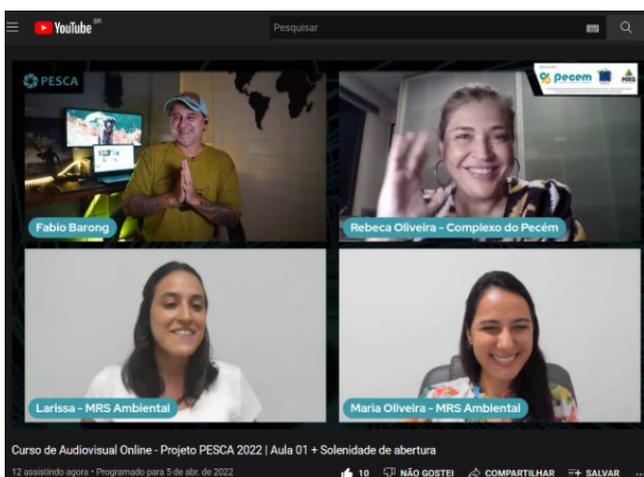
Curso de salvatagem e primeiros socorros (30 participantes)



Visita guiada ao Theatro José de Alencar



Projeto Juvenil Kite Cumbuco (14 participantes)



Projeto em Estudos Comunitários em Audiovisual - PESCA (5 alunos no módulo 02 / 450 alunos no módulo 01)





Acompanhamento das reuniões de governança CGPEA (25º a 28º)



Aulas de idiomas no Pecém e Taíba (34 alunos)

O Projeto Saúde do Pescador contou com ações com profissionais da área de fisioterapia e oftalmologia. A edição 2022 do Projeto começou a ser executada ofertando informação e orientação na área de fisioterapia, nas representações da classe pesqueira do Cumbuco, Pecém e Taíba.

Com o objetivo de promover saúde e bem-estar aos pescadores e marisqueiras das três regiões supracitadas, o PEA Porto do Pecém facilitou a presença de fisioterapeutas que promoveram atividades ergonômicas, massagens, ventosas e orientações sobre postura corporal ideal com foco nas áreas do corpo mais exigidas dos profissionais durante a atividade pesqueira artesanal.

Nos meses de novembro e dezembro de 2022, a oftalmologia foi a especialidade médica trabalhada junto à classe pesqueira do Cumbuco, Pecém e Taíba. Pescadores, marisqueiras e parentes de primeiro grau receberam na sede de suas Colônias uma equipe do Instituto dos Cegos que realizaram um momento de sensibilização acerca dos cuidados com a visão e uma triagem com avaliação inicial para posterior consulta oftalmológica completa na sede do instituto dos Cegos em Fortaleza. Aqueles pacientes que tiverem





a recomendação de óculos prescrita pelo oftalmologista tiveram direito a armação ocular, doadas pela Sociedade de Assistência aos Cegos. Foram ao todo 90 armações repassadas ao PEA para atender ao público que porventura necessite dos óculos para consolidar a referida parte do Projeto.

Em Outubro, alusão ao mês de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, o Programa de Educação Ambiental, em conjunto a Secretaria de Saúde do município de São Gonçalo do Amarante, promoveu uma manhã

de serviços gratuitos voltados ao público feminino no Posto de Saúde da Família Walter Ramos de Araújo, na comunidade da Taíba.

O PEA facilitou a presença de três profissionais fisioterapeutas que realizaram massagens e repassaram orientações às mulheres da comunidade, que foram beneficiadas pela iniciativa.

## SEGURANÇA NO TRABALHO E NAS OPERAÇÕES

GRI 3-3, GRI 403-1, GRI 410-1

### SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO

GRI 403-1

O tema de segurança, saúde e meio ambiente é considerado primordial para a Companhia de Desenvolvimento Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A devido à busca pela qualidade, eficiência, abrangência e, conseqüentemente, excelência na proteção da saúde e integridade dos trabalhadores e do meio ambiente no ambiente portuário. Isso é alcançado por meio de uma organização de segurança eficaz e dos recursos materiais e humanos necessários para atingir tais objetivos.

A gestão de segurança, saúde e meio ambiente da Companhia é conduzida de acordo com a Política Ambiental, Norma de Exploração, normas e procedimentos operacionais internos, além das normas legais pertinentes ao assunto. A CIPP S/A e seus Prestadores de Serviço, que possuem instrumentos normativos próprios e similares, atuam de forma integrada e articulada, promovendo o gerenciamento e controle dos riscos nos ambientes de trabalho onde realizam suas atividades. É importante destacar que todas as empresas devem aderir à Norma de Exploração do Terminal e às Resoluções da CIPP S/A, bem como às normas regulamentadoras e legais relacionadas ao tema, emitidas por órgãos oficiais (IBAMA, MTE, ANTAQ, MS, CBMCE, MAPA etc.).

A avaliação da eficácia das ações de segurança, saúde e meio ambiente realizada pela CIPP S/A é conduzida por meio de indicadores estruturados relacionados a riscos e acidentes ambientais e de trabalho, além de dados sobre simulados e treinamentos realizados durante o ano. Esses indicadores são apresentados em reuniões regulares e frequentes com a Diretoria e a Gerência da área, proporcionando uma base relevante para a observação e análise da evolução dos padrões adequados de desempenho ambiental e segurança ocupacional do terminal.

Por outro lado, as estatísticas relacionadas a acidentes, doenças e riscos ocupacionais, que devem ser elaboradas pelas empresas prestadoras de serviço anualmente, conforme estipulado na norma regulamentadora do antigo Ministério do Trabalho (NR-4), representam uma das ferramentas de avaliação do desempenho geral de segurança no trabalho das empresas. Essas estatísticas devem incluir taxas de frequência, taxas de gravidade e índices de avaliação de gravidade, bem como informações sobre setores e atividades envolvidos, entre outros.

A Organização de Segurança e Saúde no Trabalho, estabelecida e implementada pela CIPP S/A, desempenha um papel significativo e essencial na salvaguarda da saúde dos trabalhadores portuários e de todos aqueles que acessam e trabalham nas áreas operacionais da instalação portuária. Isso se deve ao fato de que os impactos decorrentes de acidentes e doenças ocupacionais nas instalações portuárias podem afetar todas as pessoas presentes nos ambientes de operação, incluindo os funcionários da CIPP S/A e suas contratadas, prestadores de serviço, transportadoras, fornecedores de suprimentos, funcionários públicos de órgãos intervenientes federais e estaduais, motoristas, clientes, visitantes, tripulações de navios, entre outros.

A política ambiental e de segurança no trabalho estabelecida pela CIPP S/A tem como foco principal a preservação do meio ambiente e a proteção das pessoas que necessitam acessar as instalações portuárias. Ela é aplicável de forma abrangente a todos aqueles que tenham uma razão justificada para adentrar as instalações do porto. Nesse contexto, a implementação de ações técnicas e estratégicas desempenha um papel fundamental na obtenção de indicadores que demonstrem as condições adequadas e satisfatórias de higiene ocupacional.

A CIPP S/A não apenas busca assegurar o cumprimento de suas obrigações de acordo com as normas regulamentadoras relacionadas à segurança no trabalho, mas também monitora o desempenho dos prestadores de serviço e de outras pessoas físicas ou jurídicas que operam no terminal. Isso é feito por meio da avaliação de evidências relacionadas à experiência, qualificações e disponibilidade de recursos materiais e humanos para realizar as atividades, análise de documentos e informações relacionadas à Segurança e Saúde no Trabalho (SST), inspeções das atividades, procedimentos, materiais, máquinas, equipamentos e outros elementos, visando garantir que essas atividades atendam aos padrões mínimos de qualidade e segurança. O objetivo é garantir que ao longo do tempo, as atividades dessas pessoas sejam conduzidas com um padrão mínimo de qualidade e segurança.

Com base em suas políticas internas ambientais e de segurança, bem como na legislação pertinente, as empresas operando no terminal são obrigadas a estabelecer suas próprias estruturas de segurança. Essas estruturas, quando controladas, integradas e alinhadas com a da CIPP S/A, têm como finalidade principal a gestão e controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho onde conduzem suas operações.

As ações desempenhadas, sobretudo pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) das empresas, são resultantes das políticas de segurança e das disposições legais vigentes. O objetivo dessas ações é melhorar constantemente os índices relacionados a incidentes, acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, considerando que tais eventos adversos têm o potencial de desencadear emergências médicas e ambientais significativas em algumas situações.

O empenho e dedicação desses grupos de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) nas empresas têm como fundamento atividades técnicas realizadas com frequência, incluindo

inspeções técnicas de segurança planejadas, investigação de acidentes, treinamentos, simulações de situações de emergência, campanhas de saúde e segurança, elaboração e implementação de Programas de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), bem como Planos de Ação para Emergências (PCE) e Planos de Atendimento a Emergências (PAM). Além disso, eles contribuem para o desenvolvimento de normas e procedimentos de trabalho seguros.

Para apoiar essas iniciativas, a CIPP S/A mantém um SESMT composto por três engenheiros de Segurança do Trabalho e cinco técnicos de Segurança do trabalho, juntamente com um engenheiro ambiental e dois técnicos ambientais que integram os setores de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho.

As atividades relacionadas à Medicina do Trabalho, como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Avaliação de Saúde Ocupacional (ASO), Programa de Conservação Auditiva (PCA) e exames complementares, são conduzidas por uma empresa terceirizada contratada pela CIPP S/A para esse fim. Além disso, os prestadores de serviço também estabelecem seus próprios SESMT e CIPA, em conformidade com os critérios estabelecidos pelas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, especificamente a NR-04 (SESMT) e a NR-05 (CIPA).

As estatísticas de segurança, que são compiladas e atualizadas anualmente pelas empresas em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela norma regulamentadora do antigo Ministério do Trabalho (NR-4), representam uma das ferramentas fundamentais para avaliar o desempenho global em termos de segurança do terminal, bem como o desempenho individual das empresas. Essas estatísticas devem incluir taxas de frequência, taxas de gravidade, índices de avaliação de gravidade, informações sobre as causas dos incidentes, áreas do corpo afetadas, locais dos acidentes, atividades envolvidas, entre outros detalhes relevantes.

Outros indicadores de importância significativa incluem a quantidade e a duração dos treinamentos, campanhas de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), simulações de situações de emergência, inspeções de segurança, entre outros. Em conjunto com as estatísticas mencionadas anteriormente, esses indicadores têm a finalidade de orientar as avaliações abrangentes e a formulação de novas diretrizes, orientações, estratégias e iniciativas para garantir um desempenho satisfatório em termos de segurança e saúde nas empresas.

A CIPP S/A tem, ao longo dos anos, adotado uma abordagem baseada em sua política ambiental, implementando planejamentos e ações contínuas e estratégicas para assegurar as boas condições de saúde e segurança ocupacional dos trabalhadores atuando no Terminal Portuário do Pecém. O controle das condições de higiene ocupacional implementado pela empresa se fundamenta em pilares essenciais de um sistema de gerenciamento de riscos adequado e eficaz, incluindo princípios, estrutura e processos, que contribuem para alcançar um dos principais objetivos da companhia: a prevenção e o controle abrangente de perdas materiais, humanas e financeiras.

Para atingir esse objetivo, o setor de Segurança e Saúde do Trabalho da Companhia tem desenvolvido uma série de ações e programas, alinhados não apenas com as recomendações de organizações internacionais, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização das Nações Unidas (ONU), mas também em conformidade com a legislação nacional emitida por órgãos oficiais, como o Ministério do Trabalho, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa),

o Corpo de Bombeiros, a Marinha do Brasil, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e outros.

Destaca-se a implementação das ações periódicas de prevenção e higiene, conforme estipulado no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que é estabelecido de acordo com a norma NR-1 do Ministério do Trabalho. Essas ações englobam a antecipação, reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle dos riscos ambientais e são integradas ao desenvolvimento das diversas etapas do programa. A cada dois anos, são realizadas reavaliações abrangentes de todas essas ações, com o objetivo de atualizar as informações e permitir uma atuação precisa e adequada no controle e tratamento dos riscos ocupacionais.

Adicionalmente, são conduzidas avaliações quantitativas periódicas, por meio da medição da intensidade ou concentração de agentes ambientais de risco, como ruído, calor, iluminância, sílica livre em poeiras minerais e gases provenientes da combustão de veículos. Essas medições têm como finalidade monitorar os mencionados riscos e, caso necessário, implementar estratégias e medidas técnicas e administrativas mais eficazes para proteger os trabalhadores. O objetivo permanente é proporcionar aos trabalhadores a melhor e mais adequada proteção contra os riscos ocupacionais.

Além disso, o programa inclui a realização de inspeções de segurança, investigação e análise de acidentes, treinamentos e o fornecimento de equipamentos de segurança, contribuindo para a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Vale ressaltar também a importância do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), em conformidade com a NR-7, que, juntamente com as informações contidas no PGR, tem como objetivo promover continuamente o controle e monitoramento da saúde dos trabalhadores. Isso é feito por meio de ações programadas, como exames médicos e divulgação de informações gerais sobre saúde ocupacional.

O Médico Coordenador do PCMSO faz uso das informações do PGR para propor ações específicas e necessárias no programa médico, incluindo exames clínicos e complementares direcionados aos riscos reconhecidos no PGR, como audiometria, espirometria, radiografias torácicas e exames de sangue completos. Além disso, são realizadas palestras, campanhas e treinamentos sobre prevenção, cuidados e proteção contra os riscos identificados, visando à preservação da saúde dos trabalhadores.

O Plano de Controle de Emergência (PCE), conforme estipulado na norma NR-29/MTE, foi implementado pela Companhia com o propósito de estabelecer diretrizes para a gestão de situações de emergência. Esse plano abrange diversas situações previstas na referida norma, tais como incêndios, explosões, vazamentos de substâncias perigosas, quedas de trabalhadores ao mar, eventos de poluição ou acidentes ambientais e procedimentos de socorro a acidentados.

O PCE define uma programação para a realização de treinamentos simulados que visam preparar a equipe para lidar com as possíveis emergências que podem ocorrer nas instalações portuárias. Esses exercícios têm como objetivo promover a educação e a cultura necessárias para que todos os envolvidos saibam como agir em diferentes tipos de situações de emergência que podem ocorrer durante as atividades do terminal. As simulações costumam abordar cenários complexos e desafiadores, a fim de garantir que todos os participantes estejam cientes das necessidades e desafios que podem enfrentar ao lidar com emergências.

No ano de 2022, a Companhia, com base nos programas mencionados acima, alcançou os seguintes indicadores relacionados à segurança e saúde no trabalho:

1. Realização diária de inspeções de segurança nas instalações portuárias, abrangendo os turnos diurno e noturno, em todos os dias da semana;
2. Investigação e análise das causas de acidentes de trabalho relatados e ocorridos dentro das instalações do Terminal Portuário do Pecém;
3. Fornecimento diário de equipamentos de proteção individual aos trabalhadores, abrangendo os turnos diurno e noturno, durante todos os dias da semana;
4. Realização de treinamentos, incluindo palestras e cursos, focados na segurança e saúde dos trabalhadores. No ano de 2022, foram realizadas e registradas 34 horas de eventos de instrução e educação em Segurança e Saúde no Trabalho (SST), abrangendo as seguintes atividades:

### PALESTRAS:

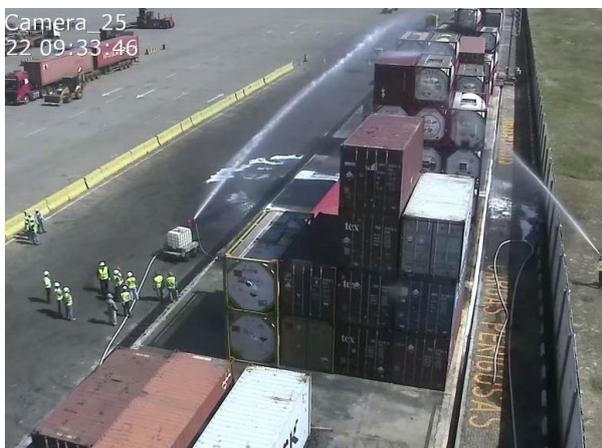
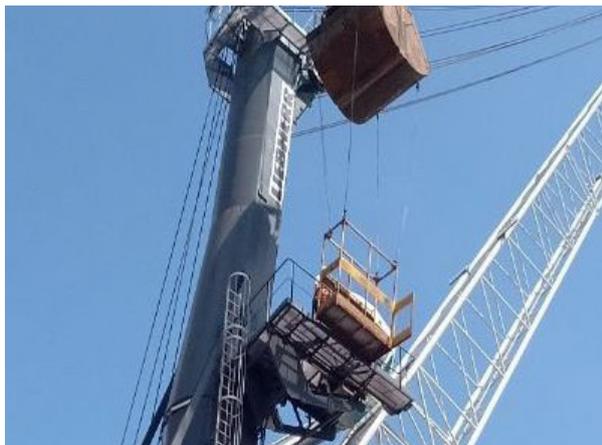
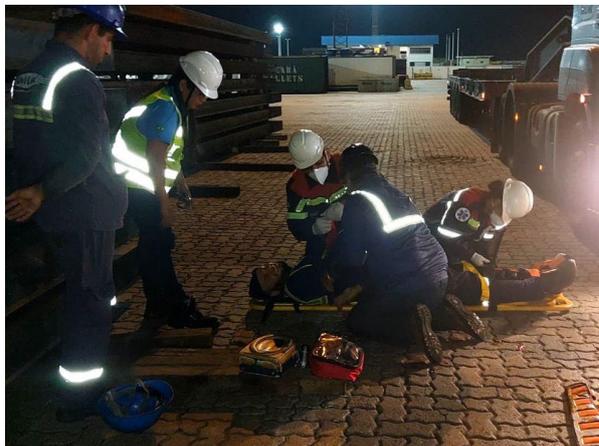
- “Segurança na Zona Portuária” (Carga Horária: 1h).
- “Cargas Perigosas na Zona Portuária” (Carga Horária: 1h).
- “Trânsito no Terminal” (Carga Horária: 1h).
- “Segurança no Içamento de Cargas” (Carga Horária: 1h).
- “Saúde Mental” (Carga Horária: 1h).
- “Conservação Auditiva” (Carga Horária: 1h).
- “Diabetes” (Carga Horária: 1h).
- “Covid-19 (SARS-COV-2)” (Carga Horária: 1h).

### CURSOS:

- “Operações do Terminal de Contêiner” (Carga Horária: 26h).
5. Desenvolvimento de treinamentos simulados em emergências, promovidos e desenvolvidos pela CIPP S/A e por empresas parceiras (APM, TECER, entre outros), conforme tabela abaixo:

CENÁRIO	PREVISÃO	STATUS	PSO	CENÁRIO PGR
Incêndio no motor da bomba de incêndio a diesel (comunicação)	Março	Realizado	TRANSPETRO	11
Acidente com movimentação de carga	Março	Realizado	VLI	15
Atropelamento pátio	Maiο	Realizado	UNILINK	19
Resgate em espaço confinado	Maiο	Realizado	VLI	18
Simulado PAM	Junho	Realizado	CIPP S/A	
Queda de homem ao mar	Junho	Realizado	VLI CIPP S/A	3
Simulado PAM	Junho	Realizado	CIPP S/A	
Vazamento de resíduo oleoso 0,2m³ (comunicação)	Julho	Realizado	TRANSPETRO	1
Emergência com cargo IMO	Julho	Realizado	APM CIPP S/A	27
Incêndio + evacuação em instalações prediais – bus	Julho	Realizado	CIPP S/A	11
Evacuação de área – Píer 1	Agosto	Realizado	VLI	
Colisão no pátio	Agosto	Realizado	TECER	20
Resgate em altura	Setembro	Realizado	VLI	17
Vazamento de resíduo oleoso 0,2m³ (tabletop)	Setembro	Realizado	TRANSPETRO	1
Primeiros socorros	Outubro	Realizado	VLI	15
Derramamento de óleo ao mar	Novembro	Realizado	CIPP	1
Abandono MHC (princípio de incêndio)	Novembro	Realizado	VLI	11
Primeiros socorros – atropelamento pátio	Dezembro	Realizado	UNILINK	15
Simulado PAM	Dezembro	Realizado	CIPP S/A	

Tabela 08: Treinamentos simulados em emergências



Simulados de segurança

# SEGURANÇA DAS OPERAÇÕES E CONTROLE DE ACESSO

GRI 410-1

O setor de Segurança e Acesso desempenha um papel de extrema importância, uma vez que representa o primeiro ponto de contato para a efetivação do acesso às instalações da CIPP S/A. Os procedimentos operacionais que são executados por este setor asseguram um ambiente de segurança com todas as condições necessárias para que colaboradores, clientes e órgãos intervenientes possam realizar suas atividades multidisciplinares com eficácia e eficiência.

Este setor tem a responsabilidade de garantir o cumprimento das exigências estabelecidas na Resolução 053-CONPORTOS de 2021, no Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS CODE), na Portaria 3 IRF\_PCE da Receita Federal e no Plano de Segurança Portuária/2021. Estas normas são fundamentais para orientar as atividades deste setor, cuja missão é promover a vigilância e a segurança no Terminal Portuário do Pecém.

Na zona primária, a vigilância é conduzida com o objetivo de garantir a conformidade com a legislação que regulamenta a entrada, permanência, movimentação e saída de pessoas, veículos, unidades de carga e mercadorias. Além disso, a Unidade de Segurança presta assistência aos órgãos intervenientes que desempenham suas funções no terminal, quando solicitada, contribuindo para a manutenção da ordem e a prevenção de infrações dentro da área alfandegada.

É fundamental adotar todos os cuidados necessários para que os processos sejam executados de forma precisa e ágil, a fim de evitar impactos adversos nas operações. As equipes da portaria desempenham um papel relevante no cadastro de pessoas, empresas e veículos, enfatizando que a comunicação desempenha um papel primordial para garantir a satisfação do cliente.

Para cumprir as exigências da Comissão Nacional de Portos (CONPORTOS) e da Receita Federal do Brasil (RFB), a gestão de segurança e acesso utiliza Sistemas de Gerenciamento Portuário, como o OCR, GATE ACESS, GATE PASS e SIC TOS. Esses sistemas permitem a realização dos processos obrigatórios para o controle de uma área alfandegada, bem como o registro e monitoramento em tempo real de todas as atividades relacionadas à movimentação de cargas e operações portuárias.

No ano de 2022, o setor de manutenção da CIPP S/A iniciou um trabalho de expansão e aprimoramento da qualidade das câmeras que atendem à área alfandegada. Isso possibilitou ao Centro de Monitoramento e Vigilância Eletrônica (CMVE) uma identificação mais precisa das imagens, facilitando o acompanhamento das operações. Além disso, foram desenvolvidos e implementados procedimentos operacionais padrão para atender aos requisitos estabelecidos para a certificação internacional do Operador Econômico Autorizado (OEA).

O tema dos direitos humanos revela sua importância em atividades nas quais a participação humana desempenha um papel efetivo e significativo, especialmente em um ambiente tão diversificado quanto o encontrado no Terminal Portuário do Pecém.

Paralelamente às operações em curso, existe uma preocupação constante em assegurar a dignidade, liberdade e respeito no tratamento de todas as pessoas envolvidas, independentemente de sua raça, gênero, religião, orientação sexual ou qualquer outra característica.

O Terminal Portuário do Pecém, como um terminal de uso privado (TUP), mantém em sua equipe um setor de Segurança composto por vigilantes de uma empresa de segurança privada credenciada pela Polícia Federal, bem como colaboradores da área administrativa.

**A PORTARIA Nº 18.045, DE 17 DE ABRIL DE 2023** estabelece critérios que devem ser obedecidos por empresas de segurança habilitadas em selecionar e qualificar vigilantes para atuar junto à sociedade. No parágrafo 2º do Art. 1º e no inciso I do Art. 157 da citada portaria já expressam a importância na observância do respeito à pessoa humana:

*Art. 1º Disciplinar as atividades de segurança privada, armada e desarmada, desenvolvidas por empresas especializadas, por empresas que possuem serviço orgânico de segurança e por vigilantes que atuam nas empresas especializadas e nas empresas que possuem serviço orgânico de segurança, bem como regular a fiscalização dos Planos de Segurança dos estabelecimentos financeiros.*

*§ 2º A política de segurança privada envolve a administração pública e as classes patronal e laboral, observados os seguintes objetivos:*

*I - dignidade da pessoa humana;*

*Art. 157. São deveres do vigilante:*

*I - exercer suas atividades com urbanidade, probidade e denodo, observando os direitos e garantias fundamentais, individuais e coletivos, bem como respeitando a diversidade e a dignidade da pessoa humana, no exercício de suas funções;*

A grade curricular do curso de Formação de vigilantes abrange a conformidade com os artigos especificados. No ano de 2022, os vigilantes passaram por um processo de reciclagem, como estabelecido a cada dois anos, conduzido pela empresa terceirizada que presta serviços de segurança. Além disso, receberam treinamentos planejados e ministrados pelo setor de Segurança e Acesso e pelo departamento de Recursos Humanos da CIPP S/A, conforme o Plano de Capacitação.

Como parte do processo de aprimoramento da Unidade de Segurança (US), foram realizadas palestras e exercícios simulados que abordaram tópicos estipulados pelo ISPS CODE, conforme descritos abaixo:

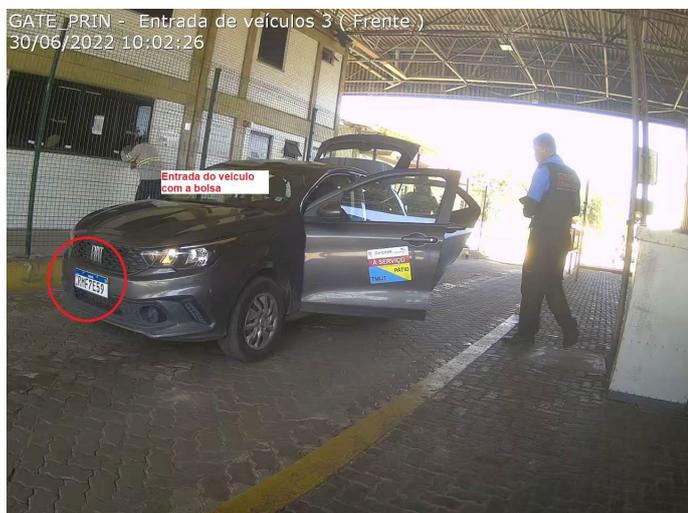
#### **PALESTRAS:**

- Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias;
- Noções básicas sobre tipos de armas;
- Noções básicas sobre tipos de explosivos; e
- Observação de comportamentos suspeitos.

Além disso, foram conduzidos treinamentos simulados para situações de emergência, conforme previsto no Plano de Segurança Portuária. Esses exercícios foram coordenados pela Unidade de Segurança, com a participação da CIPP S/A, Operadores Portuários e usuários, conforme detalhado no quadro abaixo:

<b>SIMULADO</b>	<b>PERÍODO</b>
Abandono de explosivos no TPP	1º TRIMESTRE
Tentativa de acesso com armas	2º TRIMESTRE
Invasão de perímetro	3º TRIMESTRE
Apreensão de drogas	4º TRIMESTRE

Tabela 09: Simulados



Os supervisores de equipes são orientados a transmitir, diariamente, diretrizes previstas em Normas de Segurança do TPP, sendo também abordado o trato com os colaboradores e usuários (fotografias em anexo).



DDS com as equipes-Diretrizes e orientações

No que diz respeito a incidentes relacionados a desvios de conduta envolvendo vigilantes, usuários e colaboradores, a responsabilidade por sua gestão recai diretamente sobre este gestor. Nesse contexto, todos os envolvidos são ouvidos e as medidas corretivas necessárias são prontamente adotadas.

Os efeitos benéficos resultantes dessa abordagem incluem a promoção da confiabilidade nos negócios, a criação de um ambiente de segurança que proporciona tranquilidade a todos os usuários e contribui positivamente para a preservação do patrimônio e das mercadorias. Adicionalmente, demonstra-se a constante preocupação da CIPP S/A com a imagem da empresa perante o comércio exterior.

## COMPROMISSO AMBIENTAL

GRI 3-3

A Companhia de Desenvolvimento Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A implementa projetos com o objetivo de mitigar e compensar os impactos socioambientais decorrentes das operações do Terminal Portuário do Pecém (TPP).

Esses projetos envolvem intervenções que visam fortalecer a atividade pesqueira e aumentar a segurança da navegabilidade nas embarcações. Nesse contexto, são executadas ações que fazem parte do Projeto de Compensação da Atividade da Pesca (PCAP), integrante do Plano Básico Ambiental (PBA) da Companhia. O PCAP é aprovado e fiscalizado pelo órgão ambiental, IBAMA.

No ano de 2022, dentro do escopo do PCAP, foram implementadas ações que resultaram de discussões realizadas em reuniões com as comunidades pesqueiras das localidades de Cumbuco, Pecém e Taíba. Estas ações incluíram:

### 1 PROJETO SEGURANÇA DA NAVEGABILIDADE DAS EMBARCAÇÕES PESQUEIRAS E PROTEÇÃO INDIVIDUAL DOS PESCADORES

Foram entregues materiais de pesca como redes, boias flutuadoras, peças de linha nylon, caixas com anzóis e linha nylon nas colônias de pescadores do Cumbuco, Pecém e Taíba.



**Materiais de compensação entregues às colônias de pescadores.**

## 2 PROJETO QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E GERAÇÃO DE RENDA AUTÔNOMA

Com o objetivo de incentivar a produção e comercialização de artesanatos regionais elaborados pela população local, a CIPP S/A disponibilizou um local em suas dependências para que artesãos expusessem seus produtos, estimulando, assim, o empreendedorismo regional.



Exposição de artesanatos regionais no Complexo do Pecém.

# GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

GRI 3-3, GRI 2-27

A CIPP S/A desenvolve ações, especialmente em suas atividades operacionais, visando garantir a qualidade do meio ambiente e a segurança no trabalho, conforme sua política ambiental. Isso inclui a redução das consequências de incidentes e acidentes durante as operações, com o objetivo de elevar o nível de segurança operacional e ambiental. Essas questões são abordadas de forma detalhada no documento denominado Programa de Gerenciamento de Riscos.

Por meio da identificação e gestão dos riscos, a empresa promove ações preventivas e prepara-se para atender a situações de emergência relacionadas aos cenários considerados na Análise de Riscos Ambientais. Além disso, a CIPP S/A considera o princípio da precaução em situações de incerteza que possam surgir devido à impossibilidade de antecipar determinadas atividades. Por esse motivo, dentro do Programa de Gerenciamento de Riscos, são elaboradas Análises Preliminares de Perigos (APP) realizadas antes da execução do programa.

Essa análise preliminar contribuiu para a identificação de 41 cenários acidentais hipotéticos, com base nas operações realizadas pelo Terminal Portuário do Pecém. Por meio dessas hipóteses e com o apoio de elementos como:

- Plano de Gestão Ambiental (PGA);
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos;
- Programa de Monitoramento de Emissões Atmosféricas;
- Programa de Monitoramento da Biota Aquática;
- Programa de Monitoramento da Qualidade dos Sedimentos;
- Programa de Monitoramento da Qualidade da Água;
- Matriz de Aspecto e Impactos;
- Programa de Gerenciamento de Risco (PGR);
- Plano de Ação de Emergência (PAE);

- Plano de Emergência Individual (PEI);
- Procedimentos Operacionais Padrão;
- Programa de monitoramento de dinâmica sedimentar;
- Programa de monitoramento de ruído de perímetro.

É possível mapear os riscos envolvidos, elaborar os aspectos e possíveis impactos das operações, com o objetivo de identificar e propor medidas de controle. Sempre que uma nova operação é prevista, programas como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e, em alguns casos, o Plano de Emergência Individual (PEI), especialmente quando há risco de acidentes envolvendo óleo ou derivados de petróleo, são revisados e adaptados para refletir a realidade atual. Dessa forma, esses programas se tornam ferramentas essenciais para o controle da gestão de riscos de acidentes pessoais e ambientais, e suas diretrizes devem ser estritamente seguidas para garantir um controle eficaz dos processos.

É importante ressaltar que todos os processos de trabalho, inclusão de novas atividades e modernização de instalações e equipamentos são mudanças esperadas e devem ser adequadamente gerenciadas. Portanto, os processos não devem ser excessivamente rígidos a ponto de impedir a introdução de mudanças. Pelo contrário, devem ser flexíveis o suficiente para avaliar os benefícios e os impactos das alterações.

Sempre que ocorrem alterações significativas nas ferramentas de gestão de riscos utilizadas pelo porto ou, no máximo, a cada dois anos após a realização de uma auditoria ambiental, o Programa de Gerenciamento de Riscos passa por revisão e atualização.

A implementação desses planos e programas visa integrar os monitoramentos, planos e programas ambientais realizados na área do Terminal Portuário do Pecém e seu entorno. Isso estabelece um conjunto de medidas que garantem, por meio de ações concretas, a boa qualidade ambiental da área de influência do empreendimento durante todas as fases de ampliação e operação.



Ao longo de todos os anos, ocorrem exercícios, reuniões e treinamentos teóricos, práticos e simulados com toda a equipe envolvida na EOR (Estrutura Organizacional de Resposta) da CIPP S/A. e suas subcontratadas para o melhor cumprimento do Plano de Ação de Emergência, sobre diferentes assuntos técnicos relacionados com as operações de emergência para resposta aos cenários acidentais passíveis de ocorrerem nas áreas de interesse do plano.



Vale destacar que o terminal dispõe, em regime de plantão, ou seja, 24 horas, a presença de uma equipe para operar nos atendimentos a emergências ambientais, com prontidão operacional, assim como também ambulâncias com equipe médica.

O cronograma de simulados para 2022 foi elaborado observando os cenários de emergências do Plano de Gerenciamento de Riscos – PGR do TPP. Foi realizado um simulado PEI, o qual se desdobrou no cenário “derramamento durante operação de transferência/abastecimento de combustível”, com a participação de colaboradores de variados setores e prestadoras de serviço, e ainda, 23 simulados PAE com a participação de 238 colaboradores, os quais abrangeram diversas ações como mobilização de recursos, fluxo de comunicação, limpeza de praia e treinamento de toque de óleo.

No ano de 2022, no âmbito do Plano de Emergência Individual (PEI), foram registrados 09 treinamentos, com participação direta de 95 colaboradores. Para o Plano de Ação de Emergência, foram registrados 14 treinamentos com participação de 243 colaboradores, desenvolvendo habilidades de modo a prevenir, direta ou indiretamente, danos ambientais, pessoais e sociais.

Esses treinamentos e simulados periódicos são realizados envolvendo as hipóteses acidentais elencadas na APP do Programa de Gerenciamento de Risco e avaliados de acordo com a metodologia de gestão – PDCA, de modo que a execução dos mesmos auxiliará no aperfeiçoamento do atendimento a situações emergenciais e promoverá maior integração entre CIPP S/A e subcontratadas, sempre após uma ocorrência de qualquer tipo de acidente no porto.

As ações de controle mencionadas anteriormente tiveram como desfecho, em novembro de 2022, a divulgação pela ANTAQ do ranking do IDA – Índice de Desempenho Ambiental dos Portos Brasileiros. Nesse ranking, o Terminal Portuário do Pecém conquistou a 1ª posição, sendo premiado como o terminal portuário com o melhor desempenho ambiental do Brasil.

## Monitoramentos Ambientais

A Companhia de Desenvolvimento Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A conduz a gestão ambiental de suas atividades de maneira contínua, sempre priorizando o bem-estar socioambiental e o cumprimento das condicionantes estabelecidas na Licença de Operação (LO 167/2001-2ª RENOVAÇÃO – 9ª RETIFICAÇÃO). Nesse contexto, relatórios detalhados que abordam a execução e supervisão dos programas ambientais, bem como as ações relacionadas à gestão de cada um deles, são emitidos mensalmente. Esses relatórios incluem propostas de correções e oportunidades de aprimoramento, sendo devidamente encaminhados à alta direção do Complexo.

Com o objetivo de assegurar a excelência e o estrito cumprimento da legislação ambiental, diversas iniciativas foram implementadas ao longo do ano de 2022, e a seguir apresentamos algumas delas:



### Vistorias Técnicas nas Áreas de Operação do TPP

Considerando que as operações portuárias podem resultar na produção de resíduos, efluentes, emissões atmosféricas e potenciais vazamentos de máquinas e equipamentos, é importante observar que diariamente são realizadas vistorias nas frentes de trabalho. Estas vistorias têm como objetivo principal contribuir para a realização de operações ambientalmente sustentáveis e isentas de impactos negativos.

O Encontro de gestão socioambiental, realizado em 2022, teve como propósito a apresentação e análise dos resultados alcançados por meio dos programas de monitoramento socioambiental do Complexo. Além disso, promoveu a harmonização das diretrizes entre as lideranças, com foco nas estratégias e planos de ação a serem adotados nos próximos anos.

A realização de encontros entre as equipes de gestão, as empresas operadoras e fornecedoras de serviços, os órgãos intervenientes e outras instituições relacionadas à área portuária tem como finalidade principal a harmonização das práticas de gestão ambiental. O foco principal desses encontros reside na efetivação das condicionantes e no cumprimento dos objetivos específicos estabelecidos no Programa Básico Ambiental da Empresa.





Reunião da gestão ambiental em 2022 e reunião de alinhamento para simulado emergencial.

## AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO NO MÊS DO MEIO AMBIENTES

No mês de junho, no Complexo, foram planejadas várias iniciativas voltadas para a conscientização e a preservação do meio ambiente. Entre essas ações, destacam-se as seguintes atividades realizadas:

- Condução de treinamento voltado para o resgate de tartarugas encalhadas.
- Realização de palestra informativa sobre os riscos relacionados à presença do “peixe-leão” (uma espécie invasora com registros na costa cearense).
- Distribuição de mudas como parte das atividades de promoção da arborização e preservação ambiental.



Palestra sobre procedimentos em caso de encalhe de tartaruga e Doação de mudas.



Exposição sobre o peixe-leão.

1. Realização de treinamento com os pescadores da Colônia do Pecém sobre emergências ambientais e fauna oleada



Palestra sobre emergências ambientais e procedimentos de combate.

2. Limpeza de trechos da praia do Pecém



Colaboradores reunidos para a limpeza de praia.



Resíduos sólidos coletados e levados para destinação final.



## AUDITORIA AMBIENTAL



Em junho de 2022, realizou-se uma Auditoria Ambiental no Terminal Portuário do Pecém, conforme estabelecido na Resolução CONAMA nº 306/2002. O Relatório de Auditoria Ambiental resultante dessa avaliação, juntamente com seu correspondente plano de ação, foi devidamente protocolado no IBAMA, sob o SEI Nº 12822318.

O principal objetivo da Auditoria foi avaliar o sistema de gestão e controle ambiental implementado nas instalações do Porto do Pecém, com ênfase no cumprimento

da legislação vigente e no licenciamento ambiental.

O relatório da auditoria apontou a identificação de 01 (uma) não conformidade, 05 (cinco) observações e 13 (treze) constatações com oportunidades de melhoria.

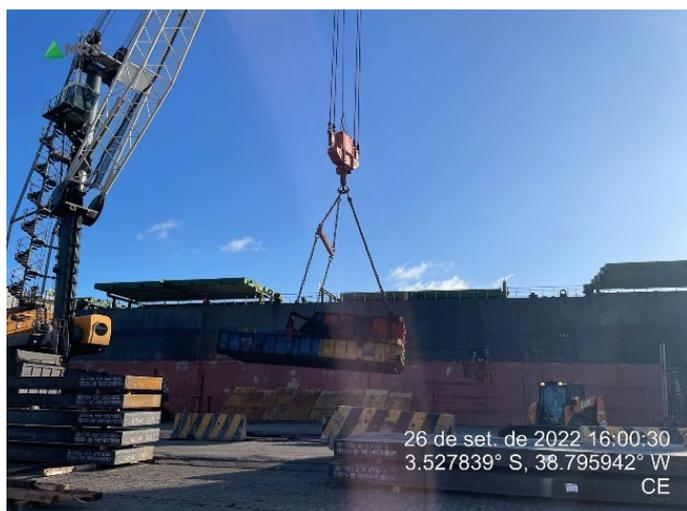
Dentre os pontos positivos destacados, incluem-se os seguintes aspectos: a eficiência da estrutura organizacional e a localização da base para atendimento em casos de emergência ambiental; a operação de granéis sólidos com controles operacionais eficazes; a manutenção de um indicador de ausência de acidentes ambientais desde abril de 2017; a ausência de registros de multas e notificações durante o período abrangido pela auditoria (agosto de 2020 a maio de 2022); e a gestão dos resultados obtidos nos monitoramentos ambientais.



## ADOÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS NAS OPERAÇÕES CONTRA A POLUIÇÃO AMBIENTAL

No processo de descarregamento de granel sólido de navios, são implementadas medidas com o intuito de reduzir a dispersão e o derramamento de partículas no mar. Para alcançar esse objetivo, são empregadas baias graneleiras e barreiras de proteção posicionadas junto ao costado das embarcações. Além disso, é adotada uma estratégia preventiva que envolve a colocação de cercas ao redor dos navios de granel sólido, com o propósito de evitar a dispersão de materiais flutuantes. Essas ações resultam em benefícios tanto do ponto de vista econômico quanto ambiental.

83



Ressalta-se ainda que as operações da CIPP S/A contam com equipe de emergência e prontidão ambiental, 24 horas por dia, com disponibilidade de equipamentos para atuar em casos de emergência com óleo e/ou produtos químicos.

# PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES LÍQUIDOS



A Companhia dispõe de um plano que abrange a classificação e a quantificação, o manuseio e a segregação, o acondicionamento, o armazenamento temporário, a coleta, o transporte e a destinação final dos resíduos, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Nº 10.235/2010) e pela Resolução CONAMA Nº 05/93. Seu processo é regido por um rigoroso controle que abrange tanto os resíduos sólidos quanto os efluentes gerados pela operação,

sendo requisito fundamental a contratação de empresas credenciadas e detentoras de licença ambiental para a realização dos serviços.

Através da análise dos relatórios emitidos mensalmente ao longo do ano de 2022, constatou-se uma diminuição na produção de resíduos sólidos no Complexo do Pecém em comparação ao ano anterior, sobretudo no que concerne aos resíduos provenientes das embarcações. Quanto à destinação final, observou-se que o aterro se destacou como o principal local de disposição dos resíduos.

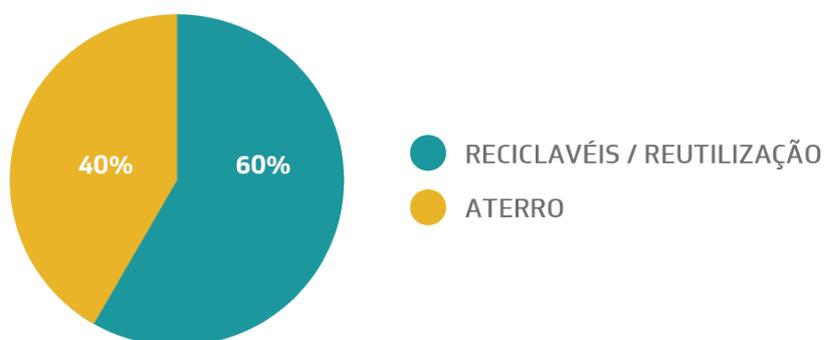


Gráfico 17: Destinação final dos resíduos gerados pelo Complexo do Pecém.

Em relações aos efluentes líquidos, 100% da geração passou por processo de tratamento, seja por meio da estação de tratamento de esgoto existente nas suas dependências, seja por meio de empresas credenciadas que podem atuar no Terminal.

## Efluentes CIPP S/A 2022



Gráfico 18: Efluentes gerados pela CIPP S/A em 2022.

## Monitoramento de emissões atmosféricas

O Monitoramento das emissões atmosféricas na CIPP S/A tem como finalidade a identificação dos possíveis impactos decorrentes de suas atividades e a implementação de medidas corretivas para minimizar seus efeitos. No ano de 2022, foram conduzidas 805 avaliações das emissões atmosféricas provenientes de veículos, máquinas e equipamentos do terminal. Nesses registros, não foram identificadas não conformidades relacionadas às emissões atmosféricas desses veículos, máquinas e equipamentos.

Nos monitoramentos realizados na comunidade do Pecém, não foram registrados resultados que ultrapasassem os limites aceitáveis, demonstrando uma conformidade de 100%.



Em um dos pontos de coleta, foi detectado um aumento significativo nos níveis de material em suspensão. Essa elevação é justificada pelo fato de o local ser dedicado exclusivamente às operações de descarregamento de granéis sólidos, como minério e carvão. Como medidas corretivas e de proteção, a Companhia exige que todos os trabalhadores que atuam ou circulam nessas áreas utilizem máscaras com filtros, a instalação de lonas ao redor das esteiras durante o descarregamento de granéis e a realização sistemática da limpeza do local.



Uso de Grab como medida preventiva para emissões de particulado.

## Monitoramento de mamíferos, aves e tartarugas

A Companhia de Desenvolvimento Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A realiza, há oito anos, o monitoramento mensal de mamíferos, tartarugas e aves marinhas, em conformidade com as condições estabelecidas na licença de instalação do Terminal. Através desse acompanhamento, foi possível coletar informações relevantes para a região e adquirir conhecimento sobre a dinâmica dos animais marinhos da área, resultando na criação de um banco de dados.

Com base nos dados acumulados desde o início do monitoramento, registrou-se um total de 3.578 avistamentos. Desse total, 92,7% corresponderam a aves (3317 avistamentos), seguidas por 5,7% de mamíferos marinhos (203 avistamentos) e 1,6% de quelônios (58 avistamentos).

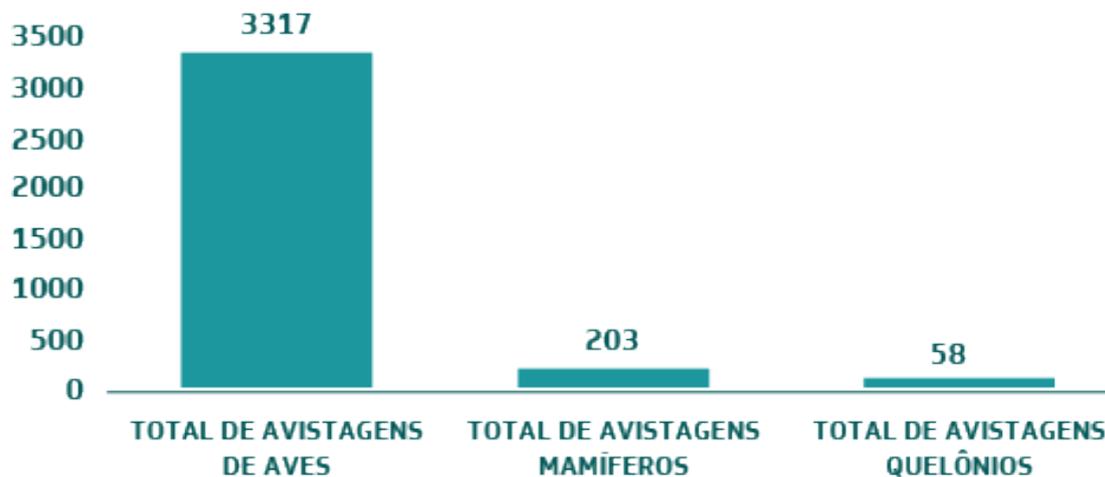


Gráfico 19: Número total de avistagens dos grupos taxonômicos para os pontos de observação entre os meses de agosto de 2014 a dezembro de 2022 no Complexo do Pecém.

Como destaque, em 2022 foram registradas 8 novas espécies de aves durante o monitoramento na região.



Peitica (*Empidonomus varius*) - Espécie recém-avistada na região.



Martim-pescador-grande (*Megasceryle torquata*) - Espécie recém-avistada na região

Os registros de mamíferos marinhos se concentraram na espécie de golfinho *Sotalia guianensis* vistos em bando ou individuais nos meses de janeiro, março, abril, maio, junho, agosto, setembro e outubro de 2022.



Grupo de boto-cinza com filhote no Terminal Portuário do Pecém.

Durante o ano de 2022 foram avistados três espécimes de quelônios.



**Tartaruga marinha no Terminal Portuário do Pecém.**

Com o monitoramento da biota realizado no complexo do Pecém é possível concluir que o ambiente continua propiciando aos animais condições de alimentação e rota migratória.



# **SOBRE O RELATÓRIO E A METODOLOGIA**

# INCLUSÃO DE *STAKEHOLDERS* E A MATERIALIDADE

GRI 2-29 – GRI 3-1, 3-2

O processo de inclusão de stakeholders envolveu o Comitê de Sustentabilidade do Pecém, que conduziu uma nova análise de priorização dos públicos. Essa etapa desempenhou um papel crucial na elaboração do Relatório de Sustentabilidade.

Para essa revisão, foram considerados fatores como o histórico anterior de priorização e uma análise abrangente dos impactos, tanto positivos quanto negativos, associados a cada público relevante. Além disso, levou-se em conta o nível de relacionamento da companhia com esses públicos nas áreas social, ambiental e econômica.

Através dessa análise conjunta, identificaram-se os públicos de maior relevância em termos de impacto e as medidas adotadas para atender às expectativas e interesses razoáveis desses públicos. Esses públicos, denominados “prioritários”, totalizaram sete (7) stakeholders.



Figura 10: stakeholders do Complexo do Pecém

Após a priorização dos públicos, o Comitê de Sustentabilidade, com o auxílio da metodologia de *brainstorming*, identificou os temas que, em uma análise conjunta, resultaram no quantitativo a seguir. Esse quantitativo será utilizado para a elaboração dos formulários de coleta de *feedback* dos *stakeholders*, os quais serão aplicados por meio de consulta online junto aos públicos priorizados.

STAKEHOLDER PRIORIZADO	ASSUNTOS DE INTERESSE DO STAKEHOLDER	ASSUNTOS DE INTERESSE DA EMPRESA
<b>ACIONISTAS</b>	Lucratividade Boa imagem do porto para o Estado Desenvolvimento Econômico do complexo portuário Investimentos em oportunidades, infraestrutura e equipamentos Transparência Sustentabilidade Desempenho dos negócios	Sustentabilidade econômica Investimentos em oportunidades, infraestrutura, equipamentos Transparência nas tomadas de decisões Comunicação Planejamento das ações Perenidade nas relações Imagem do Porto (reputação) Responsabilidade socioambiental
<b>PÚBLICO INTERNO</b>	Estruturação da força de trabalho Melhoria do clima organizacional Cumprimento das Leis trabalhistas Melhoria na comunicação Oportunidade de crescimento profissional Infraestrutura interna Segurança do trabalho e medicina Reconhecimento profissional Mapeamento das competências: comportamentais, técnicas e gerenciais Desenvolvimento de programa de capacitação e aprendizagem Lei geral de proteção de dados Psicologia organizacional Flexibilização do sistema de trabalho (híbrido)	Transparência Ética Valorização das Pessoas Eficiência Sustentabilidade Foco no Cliente Saúde ocupacional Atuação durante a pandemia (comitê de gestão de crise) Lei geral de proteção de dados Compromisso socioambiental
<b>PRESTADORAS DE SERVIÇO</b> (PSO, PSA, PSD)	Preço dos serviços Infraestrutura que facilite a prestação dos serviços Conhecer a capacidade de crescimento e investimentos no porto Desburocratização dos processos (documentações, credenciamento) Segurança patrimonial (equipamentos e acesso de pessoas) Novas linhas de rotas marítimas (atuação comercial do CIPP S/A - crescimento de movimentação) Lei geral de proteção de dados Conhecimento dos contratos firmados entre o PECÉM e seus clientes. Sistema de Informações confiáveis Automação do processo	Segurança do porto e das operações Produtividade dos equipamentos (maquinários) Manutenção dos equipamentos Responsabilidade ambiental e de segurança do trabalho Sustentabilidade (econômico, social e ambiental) Futuros investimentos em equipamentos e serviços Lei geral de proteção de dados Melhorias no atendimento ao cliente Melhoria na qualificação de seus funcionários Responsabilidade sanitária
<b>CLIENTE</b> (NEGÓCIOS PORTUÁRIOS, DESPACHANTES, NEGÓCIOS INDUSTRIAIS)	Preço dos serviços Atendimento (qualidade e eficiência) Segurança das mercadorias quanto avarias, perdas ou furto/roubo Instalações e infraestrutura do Porto Investimentos nas operações (novos equipamentos, expansão do Porto) Garantia de linhas portuárias e abertura de novas rotas Canal de comunicação eficiente Lei geral de proteção de dados Produtividade das operações (movimentação, armazenagem, despachos, pontualidade)	Pontualidade nos pagamentos por parte do cliente Satisfação do cliente para tomada de decisão Inadimplência Aumento no número de clientes Novos negócios Conformidade com leis e regulamentos dos órgãos da Receita Federal, Anvisa, Antaq etc. Eficiência nas operações portuárias Lei geral de proteção de dados Compromisso socioambiental Responsabilidade sanitária
<b>COMUNIDADE LOCAL</b>	Ações de compensação ambiental realizadas pelo CIPP SA Investimentos do CIPP SA na comunidade (Projetos e Programa de Educação Ambiental – PEA) Oportunidade de emprego oferecidas pelo CIPP SA Ações preventivas de acidentes ambientais realizadas pelo CIPP SA Informações sobre as operações do CIPP (reestruturação, ampliação e/ou término de obras) Transparência de informações Fomento a participação e controle social Compromisso socioambiental	Percepção positiva da comunidade com relação ao Porto (Imagem e reputação) Relevância do Programa de Educação Ambiental – PEA para a comunidade Abrangência das áreas no PEA para a comunidade (ex.: saúde e outros temas) Identificação das atividades dos pescadores no entorno do porto Ouvidoria (conhecimento dos canais de comunicação com o CIPP) Gestão dos impactos socioambientais
<b>SUBSIDIARIA - ZPE</b>	Regulamentação Operações/Logística Estrutura organizacional Integração Business Plan	Operação Estrutura organizacional Desenvolvimento Econômico Transparência de informações Comunicação Futuros investimentos Integração
<b>CAMINHONEIROS</b>	Estrutura Estacionamento Carretas (banheiro, abrigo, piso, etc.) Melhoria Atendimento GATE / CIPP Instalação de Pré-GATE Sistema de Agendamento Melhoria no Atendimento das prestadoras de serviço (interno/externo)	Infraestrutura no Atendimento Desburocratização dos Procedimentos Produtividade (Menor Tempo de Carregamento/Descarregamento) Segurança do Trabalho Cumprimento da Legislação Vigente

Tabela 10: Lista de stakeholders do Complexo do Pecém

Na consulta, os participantes respondentes identificaram os temas de maior relevância na opinião deles, temas esses que refletem os impactos significativos da Organização. Essas áreas de impacto englobam os aspectos econômicos, sociais e ambientais e exercem influência substancial sobre as avaliações e decisões dos públicos priorizados.

A título de ilustração, o processo de engajamento de stakeholders foi sintetizado em um ciclo de etapas, constante na metodologia utilizada para elaboração de relatório de sustentabilidade da GRI, detalhe a seguir



Figura 11: Engajamento de stakeholders

A definição da abrangência e escopo do relatório seguiram os princípios da GRI. Os aspectos materiais são aqueles de maior relevância, que têm um impacto significativo na perspectiva dos stakeholders ao tomar decisões relacionadas às questões de sustentabilidade da companhia. Esses aspectos também afetam a Organização, influenciando sua estratégia em relação às questões ambientais, sociais e econômicas, tanto de maneira positiva quanto negativa.

Para identificar os temas materiais, foram utilizados como referência os aspectos especificados nos eixos interno e externo, resultando na identificação e análise dos impactos dos temas conforme regramento da GRI.



Figura 12: Análises dos impactos dos temas

Após a verificação e análise dos temas por meio da dinâmica utilizada para definir a matriz de materialidade, aqueles que obtiveram maior relevância e pontuação nos eixos da organização e dos stakeholders foram validados pelo Comitê de Sustentabilidade. No total, 16 temas materiais foram identificados e distribuídos nas áreas econômica, social e ambiental, de acordo com seu grau de relevância.

Com a revisão da norma em 2021, três temas materiais (GRI 419 - Compliance, GRI 419 - Ouvidoria e GRI 307 - Conformidade Ambiental) dos 16 indicadores previamente validados foram reclassificados como indicadores gerais. Como resultado, os temas materiais foram redistribuídos da seguinte maneira:



Figura 12: Indicadores Gerais



Cada tema material passou por uma análise abrangente, considerando os limites de impacto internos e externos, identificando impactos potenciais e reais, principais resultados e desafios nas áreas econômica, social e ambiental. Além disso, levando em consideração o compromisso do Complexo do Pecém e de sua subsidiária, a ZPE Ceará, com a sustentabilidade, verificou-se a integração dos temas materiais com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) compreendem 17 temas com 169 metas de monitoramento e 231 indicadores em uma agenda global de ações conhecida como Agenda 2030. Essa agenda tem um único propósito: “Um chamado global à ação para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, garantindo que as pessoas em todos os lugares possam desfrutar de paz e prosperidade” (ONU Brasil).

Na tabela a seguir, é apresentada a correlação de cada tema material com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):

RELAÇÃO ENTRE TEMAS MATERIAIS E ODS				
ÁREAS	CATEGORIAS TÓPICOS GRI	TEMA	ODS RELACIONADOS	Metas ODS
ECONÔMICA	PERFORMANCE ECONÔMICA	Sustentabilidade Econômica	8,9,11,12	9.4; 11.6, 11.a; 12.2
		Capacidade de crescimento e novos negócios	9 e 11	9.2, 9.4; 11.6, 11.a
		Produtividade de operações e equipamentos	9,12	9.1, 9.2 e 9.4; 12.1, 12.6 e 12.7
	IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS	Investimentos (infraestrutura e equipamentos)	9 e 11	9.2, 9.4; 11.6, 11.a
		Desenvolvimento Econômico do CIPP S/A	9; 11;17	9.2; 11.a; 17.16 e 17.17
ANTICORRUPÇÃO	Ética e Transparência das informações	16	16.5, 16.6, 16.7, 16.10	
MEIO AMBIENTE		Compromisso ambiental	6, 7, 11, 12, 13, 14 e 16	6.3; 7.2; 11.6 e 11.a; 12.2 e 12.5; 13.3; 14.2, 14.b e 14.c; 16.6
		Gestão de riscos ambientais		
SOCIAL	SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	Segurança no Trabalho e nas operações	3,8, 9, 11 e 12	3.4; 3.8; 8.8; 9.1; 11.4; 12.7
		Saúde e Qualidade de vida	3	3.3; 3.4; 3.8
	COMUNIDADES LOCAIS	Responsabilidade socioambiental	3, 4, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15	3.d; 4.4 e 4.7;6.b;8.3 e 8.9; 10.3;11.6 e 11.a;12.8 e 12.b;13.3;14.2 e 14.b; 15.c
	SEGURANÇA DE CLIENTES	Qualidade no atendimento	8, 9 e 12	8.2 e 8.8; 9.1 e 9.4;12.1, 12.6 e 12.7
		Satisfação do cliente	9,12	9.1, 9.2 e 9.4; 12.1, 12.6 e 12.7

Tabela 12: Relação entre temas materiais e ODS

## SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

<b>Declaração de uso:</b>	A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 a 31/12/2022.					
<b>GRI 1 Usada:</b>	GRI 1: Fundamentos da GRI revisão 2021					
<b>Norma (s) Setorial (ais) da GRI aplicável (is):</b>	Não aplicável					
NORMA GRI/OUTRA FONTE:	CONTEÚDO	PÁGINA / LINK	OMISSÃO			ODS
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA	
<b>GRI 2: Conteúdos Geral 2021</b>	2-1. Detalhes da Organização	7				8, 9 e 11
	2-2. Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	7				8, 9 e 11
	2-3. Período de relato, frequência e ponto de contato	5				9, 11 e 17
	2-4. Reformulações de informações	5				9, 11 e 17
	2-5. Verificação externa	5				8, 9 e 11
	2-6. Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	7				8 e 12
	2-7. Empregados	76				8 e 10
	2-8. Trabalhadores que não são empregados	77				9 e 10
	2-9. Estrutura de governança e sua composição	15 a 28				11 e 16
	2-10. Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	15 a 28				11 e 16
	2-11. Presidente do mais alto órgão de governança	15 a 28				11 e 16
	2-12. Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	15 a 28				11 e 16
	2-13. Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	15 a 28				11 e 16
	2-14. Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	15 a 28				11 e 16
	2-15. Conflitos de interesse	15 a 28				11 e 16
	2-16. Comunicação de preocupações cruciais	15 a 28				11 e 16
	2-17. Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	15 a 28				11 e 16
	2-18. Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	15 a 28				11 e 16
	2-19. Políticas de remuneração	29				8, 11 e 16
	2-20. Processo para determinação da remuneração	29				8, 11 e 16
	2-21. Proporção da remuneração total anual	29				8, 11 e 16
	2-22. Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4 e 11				9 e 12
	2-23. Compromissos de política	36				9, 11 e 16
	2-24. Incorporação de compromissos de política	34 e 36				9, 11 e 16
	2-25. Processos para reparar impactos negativos	34 e 36				9, 11 e 16
	2-26. Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	37 e 42				11 e 16
	2-27. Conformidade com leis e regulamentos	37 e 103				11 e 16
	2-28. Participação em associações	32				11 e 16
	2-29. Abordagem para engajamento de stakeholders	115 a 125				11 e 17
	2-30. Acordos de negociação coletiva	78				8 e 10
<b>Temas Materiais</b>						
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	3-1. Processo de Definição dos Temas Materiais	115 a 125				9, 11, 12 e 17
	3-2. Lista de Temas Materiais	115 a 125				9, 11, 12 e 17
<b>ECONÔMICO</b>	<b>INDICADOR</b>					
Sustentabilidade Econômica	GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	70 a 73				8,9,11,12
	GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído (2016)	70 a 73				
Capacidade de crescimento e novos negócios	GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	48				9 e 11
Produtividade de operações e equipamentos	GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	66				9,12
Investimentos (infraestrutura e equipamentos)	GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	62				9 e 11
	GRI 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços (2016)	62				
Desenvolvimento Econômico do CIPP	GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	59				9; 11;17
Ética e Transparência das informações	GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	37				16
<b>AMBIENTAL</b>	<b>INDICADOR</b>					
Compromisso ambiental	GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	100				6, 7, 11, 12, 13, 14 e 16
Gestão de riscos ambientais	GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	102				6, 7, 11, 12, 13 e 14
<b>SOCIAL</b>	<b>INDICADOR</b>					
Segurança no Trabalho e nas operações	GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	86				3,8, 9, 11 e 12
	GRI 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho (2018)	86				
	GRI 410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos (2018)	95				
Saúde e Qualidade de vida	GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	78				3
	GRI 403-6 Promoção da saúde do trabalhador	78				
Responsabilidade socioambiental	GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	81				3, 4, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14 e 15
	GRI 413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento (2016)	81				
Qualidade no atendimento	GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	52				8, 9 e 12
Satisfação do cliente	GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	54				9,12

# EXPEDIENTE

Gestão até 07/12/2022



Gestão a partir de 08/12/2022

**Danilo Gurgel Serpa**

*PRESIDENTE*

**George Lopes Braga**

*VICE-PRESIDENTE FINANCEIRO*

**Cornelis Antonius Hulst**

*VICE-PRESIDENTE DE OPERAÇÕES*

**Hugo Santana de Figueirêdo Junior**

*PRESIDENTE*

**Rebeca do Carmo Oliveira**

*VICE-PRESIDENTE FINANCEIRA*

**Fábio Xavier Grandchamp**

*VICE-PRESIDENTE DE OPERAÇÕES*

**Diretor Executivo Financeiro:** Muhammad Shoaib Naqshbandi

**Diretor Executivo de Operações:** Waldir Frota Sampaio

**Diretora Executiva Comercial:** Duna Gondim Uribe

**Diretor Executivo de Engenharia:** Fábio Abreu Freitas de Souza

**Diretora de Relações Institucionais:** Rebeca do Carmo Oliveira

## ELABORAÇÃO

### COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Carneiro Junior, Deyvith Estevam, Ernesto Neto, Ieda Passos, Marlon Rocha, Rebeca do Carmo Oliveira, Rosangela Aderaldo

### COORDENAÇÃO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Márcia Maia e Natasha Assumpção – Coordenação do Projeto

### ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO TÉCNICO GRI

Alice Abreu – Profissional de Sustentabilidade Certificada em elaboração de Relato de Sustentabilidade pela Global Reporting Initiative - GRI

### EDIÇÃO | DIAGRAMAÇÃO | FOTOS

Gerência de Comunicação e Marketing do Complexo do Pecém e MRS Ambiental



